FECHAMENTO DO COMÉRCIO MAIS CEDO PARA POUPAR ELETRICIDADE

Ernani Silveira Recusou o Convite de Vargas Para Suceder Cabello na COFAP

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.599 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O "Deficit" Cessará em Setembro

O encerramento das atividades do comércio meia hora antes do fechamento normal (18 horas) foi solicitado aos representantes dos sindicatos patronais pelo coronel Alcir Freitas Coelho, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, que compareceu ontem à reunião do SERDEF, para fazer uma exposição sôbre problemas do racionamento da energia.

O apêlo à redução voluntária do consumo de energia nos estabelecimentos comerciais foi formulado sob a promessa de que êste será o último ano em que serão impostas pelo govêrno as medidas restritivas do consumo.

A Partir de Setembro

Adiantou o coronel Alcir Coelho que, provavelmente a partir de setembro próximo, quando deverá começar a funcionar a usina de 330 mil quilowatts que a Light está construindo, o fornecimento de energia à população passará a ser feito em condições satisfatórias.

Evitará os Desligamentos

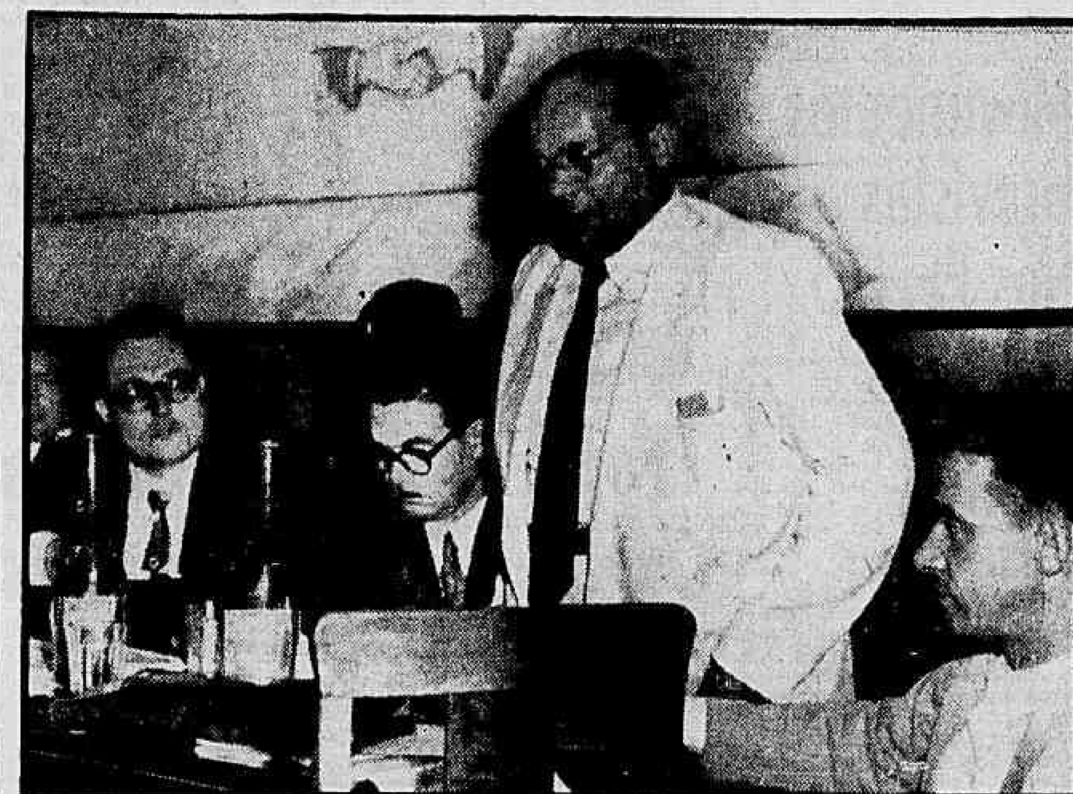
Depois de fazer um relato sôbre o sistema de produção de energia da Light informou o coronel Alcir Freitas Coelho que o CNAEE está procurando a todo o custo evitar o desligamento dos circuitos a fim de não acarretar inevitáveis prejuizos à indústria e contratempos às residências situadas nas áreas atingidas. Nesse sentido reuos maiores consumidores intriais e pediu que reduzissem de 20 por ceno o consumo habitual, tendo sido plenamente atendido.

Providências Complementares

O presidente do CNAEE esclareceu ainda aos membros do SERDEF que também está estudando a possibilidade de racionar a iluminação pública no centro da cidade. Em consequência das medidas restritivas do consumo, cêrca de onze mil lâmpadas já foram desligadas no Rio.

O coronel Alcir Coelho sustentou ainda considerar da maior urgência a reforma do Código de Aguas cujos dispositivos obsoletos desestimulam a formação de novas companhias de produção da energia.

Marítimos Repelem Greve



O deputado queremista Gurgel do Amaral fêz na véspera o discurso na Câmara criando o alarme: cem mil marítimos iriam à greve. Ontem, apareceu na mesa redonda dos sindicatos náuticos, presidiu-a, agitou o assunto, ofereceu-se para levá-lo ao presidente da República e, por fim para facilitar acabou redigindo na própria credencial

Acusam Agitação Política

Enquanto o presidente da Federação dos Marítimos nos declarava que aquela entidade não autorizara nenhuma reunião dos Sindicatos de classe e que elementos políticos estavam provocando a greve dos marítimos, realizava-se a mesa redonda presidida pelo deputado Gurgel do Amaral.

Não resolveu, porém, nada, a não ser credenciar o referido parlamentar petebista, que ditou a sua própria credencial, para ser o mediador da questão junto ao presidente da República.

Demagogias Subversivas

— Os marítimos — declarou-nos o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos — representados pela entidade que dirijo não cogitam de greves. A alegada deficiência alimentar está sendo objeto de acurados estudos e não poderíamos de maneira alguma apoiar um movimento que visa servir de trampolim para campanhas demagógicas e subversivas.

Nossos trabalhos serão concluidos em clima de tranquilidade, pois não serviremos de joguetes de elementos que se arvoram em líderes da classe com propósitos inconfessáveis.

Assegurou o sr. João Batista de Almeida que só atenderá a reivindicações se fôr procurado por marítimos sindicalizados.

A Mesa-Redonda

Oito Sindicatos de classe dos marítimos estiveram reunidos, ontem, em mesa redonda presidida pelo deputado Gurgel do Amaral, que se credenciou a si mesmo intermediário da questão. A decisão de entrar em greve só será adotada ou não depois de se processarem os entendimentos com o chefe da nação.

A FILHA ESTRANGULADA



Estes são o irmão (Beetowen Alves Ribeiro) e a mãe (Cecília Maria de Lima) da comerciária Lidia Lima, violentada e estrangulada num matagal do bairro de Indianópolis. As feições de desespero traduzem a tragédia que abalou a família Lima e tôda S. Paulo com mais um capítulo na longa e interminável série de crimes sexuais. (Noticiário completo na 8ª página)

Hélio Braga Estaria Para Ser Nomeado

O sr. Ernani Silveira, convidado, ontem, pelo presidente da República para a presidência da COFAP, recusou o convite, alegando que seu estado de saúde não suportaria os pesados trabalhos do cargo.

O sr. Ernani Silveira compareceu ao Rio Negro, às 15,30, a chamado do sr. Getúlio Vargas e após receber o convite alegou a série de aborrecimentos que teria de enfrentar naquele pôsto.

Homem Prevenido

Conhecia os problemas da COFAP, onde já serviu como membro do plenário e sabe perfeitamente as dificuldades que teria de vencer para bem desempenhar as funções. E como não se encontra em estado de saúde perfeito, a ponto de pretender se licenciar do emprêgo que tem, a fim de se tratar convenientemente, não poderia aceitar o encargo. Falando à nossa reportagem, o sr. Ernani Silveira confirmou o convite. Informou sôbre a sua recusa e disse que realmente, seu estado de saúde não permitiria desenvolver plena atividade naquele posto.

Atividades do Substituto

Enquanto isso, o sr. Luiz Antonio Borges, que recebeu do sr. Cabello o acêrvo da COFAP, ontem, pela manhã, concedeu audiência aos chefes de serviço e despachou o expediente normal.

A tarde, compareceu à reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, presidida pelo sr. Horacio Lafer. Nessa Comissão o sr. Cabello tinha assento, como representante do setor de abastecimento e preço. Amanhã, o sr. Antonio Borges presidirá a primeira reunião plenária onde, antigamente, representava o Ministério de Viação.

O Futuro Titular

Nos corredores da COFAP dizia-se ontem, que seu futuro presidente, com a recusa do sr. Ernani Silveira, será o coronel Helio Braga, que ocupa no momento um posto de direção em "A Equitativa.

Dizia-se mesmo, que o respectivo decreto já esta lavrado acrescentando-se que a posse será no próximo sábado.

Impacientes os Nossos Credores de Atrasados

NOVA YORK, 14 (AFP) — Certos exportadores começam a impacientar-se com o atrazo registrado para a assinatura do acôrdo relativo a um emprestimo de 300.000.000 de dolares ao Brasil, pelo "Export-Import Bank" para ajudar êsse pais a pagar seus atrazados comerciais com os Estados Unidos. Os meios bem informados acreditam saber, entretanto, que o acôrdo será assinado esta semana

ALTERAÇÃO NAS BASES

Acreditou-se, inicialmente, que o acôrdo seria concluido em meados de março e que o Brasil começaria a reembolsar cerca de 400.000.000 de dolares devidos aos exportadores dos Estados Unidos, no fim do mês passado.

Sabe-se, entretanto, que o Brasil prefere efetuar pagamentos mensais em lugar de trimestrais e que espera estar em dia com seus pagamentos com os Estados Unidos a datar de 1 de agosto, em vez de 1 de julho.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO

LONDRES, 14 (AFP) — "Nenhuma negociação foi até agora oficialmente iniciada a respeito das dividas comerciais brasileiras, entre o governo brasileiro e o governo inglês". — respondeu, esta tarde, nos Comuns, o general Mackenson, sub-secretario de Estado do Ministério do Comercio, a uma pergunta que lhe foi apresentada.

O general Mackenson acrescentou: "essa questão, entretanto, foi recentemente levantada oficiosamente, entre o governo britanico e o embaixador do Brasil nesta Capital. A questão foi igualmente discutida, ainda oficiosamente, entre o embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro e as autoridades brasileiras".

O adjunto do ministro do Comercio concluiu: "Espero, entretanto, estar em condições de fazer, dentro em breve, uma declaração a esse respeito".

É Decisivo Para Perón o Dia Hoje

BUENOS AIRES, 14 (Condensado para o DC dos telegramas da UP e da AFP) — Aumentam os indícios de que a grande concentração peronista marcada para amanhã, diante da Casa Rosada, terá um decidido caráter de uma demonstração política de apoio a Perón, a fim de jugular a crescente oposição argentina, que se desenvolve nos bastidores do regime Calcula-se que cem mil peronistas comparecerão ao comicio-monstro, convocado sob o rótulo de uma manifestação popular contra o alto custo da vida. Os observadores politicos desta capital acham que é possivel que Perón aproveite a manifestação para fazer uma ameaça pública de renunciar, a menos que o povo lhe assegure todo seu apoio. Não cabe a menor dúvida de qual seja a resposta.

PARTICIPAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

As fôrças armadas argentinas decidiram esta noite reunir-se aos operários da CGT, ao Partido Peronista e a outros grupos civis que participarão do comicio. Com isto, a concentração de amanhã na Plaza de Mayo se converterá numa demonstração cívico-militar de solidariedade ao general Perón.

Em uma resolução conjunta, o ministro da Defesa e os ministros do Exército, da Marinha e da Aviação ordenaram a seus comandados que compareçam à concentração, "para testemunhar sua solidariedade ao presidente da República".

MINISTROS DEMISSIONÁRIOS

A despeito do silêncio oficial, continuam a circular rumores de que alguns membros do gabinete haviam pedido demissão, em face da propalada corrução que estaria lavrando nos altos círculos administrativos.

Cinco dêles (Pedro Bonani, general Lucero, Carlos Hogan, Rafael Amundarain e Miguel Revestido) seriam já demissionários.

REPRESSÃO AOS ESPECULADORES

Um verdadeiro exército de inspetores municipais continuou hoje, com a ajuda das policias federal e provincial, a intensa campanha do govêrno para sustar a crescental alta do sustar a crescente alta do carcerando os comerciantes que violam o tabelamento dos preços e fechando seus estabelecimentos.

Cêrca de 560 comerciantes atacadistas, distribuidores e varejistas encontram-se detidos na Penitenciária Municipal. O govêrno imporá a êsses comerciantes penas nunca vistas na Argentina, tais como fechamento permanente de seus estabelecimentos, três meses de prisão, multa de 50 mil a 100 mil pesos, cancelamento de suas contas-correntes nos bancos, deportação dos estrangeiros e proibição permanente de voltar a exercer atividades comerciais na Argentina.

Ademar Empenha-se em Recompor Seu Partido

O sr. Ademar de Barros está empenhado em recompor o seu partido, trabalhado por uma série de problemas internos, não só posteriores como anteriores à derrota eleitoral na capital paulista

Entre êsses problemas avulta o descontentamento da bancada federal com a direção do partido e secretariado do governador Garcez. Esse descontentamento veio a furo numa carta escrita pelo sr. Carvalho Sobrinho que deu ensejo a tumultuosa reunião do PSP.

AS PROVIDÊNCIAS

Agora, o sr. Ademar pediu ao deputado Castilho Cabral que reuna a bancada no Rio e sonde seus companheiros sôbre os termos de um entendimento, de maneira a restaurar a unidade de pensamento e de ação da bancada com o diretório nacional.

Outro gesto conciliatório do sr. Ademar foi a entrega da direção do PSP paulista ao sr. Barone Mercadante.

Está, assim, o governador paulista inclinado a recompor as fileiras do seu partido, ao qual terá de dar maior aprêço depois da derrota paulistana.

O TEMPO

TEMPO: bom
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: do quadrante Norte, moderados
MAXIMA: 31,5
MINIMA: 21,0

O MORTO VOLTOU E ALMOÇOU

ROMA, 14 (A. F. P.) — O morto voltou tranquilamente a almoçar em sua casa. Esta aventura ocorreu em Cetara, perto de Nápoles, onde um certo Fernando Trusiano, de 57 anos de idade, faleceu subitamente, sendo posto no esquife e transportado para a capela do cemitério, à espera do enterramento.

Na hora do almoço, os parentes do "defunto", tomados de espanto, viram aparecer o "morto", no momento mesmo em que se iam por à mesa.

O temor rapidamente deu lugar à alegria e se abriu logo uma garrafa, para festejar esta ressurreição com os coveiros que, no interim, se precipitaram para a casa do "morto", a fim de anunciar o estranho desaparecimento.

CONTOS AOS QUILOS



Este caixote sob o qual Pedro Dantas põe a sua mão contém algumas dezenas de quilos de literatura. São os originais (quarenta e cinco livros) enviados a julgamento no concurso de contos promovido pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo. Pedro Dantas, com Lúcia Miguel Pereira e Marques Rebelo, faz parte da comissão julgadora do referido concurso, que escolherá, dentre os quarenta e cinco, um livro considerado de boa qualidade literária para receber o prêmio de 100.000 cruzeiros. Se houver algum...

"SÃO PAULO"
PANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Situação em São Paulo



Ainda que não tenha sido publicado oficialmente, já é conhecida nos meios politicos a parte substancial do relatório sôbre os acontecimentos de São Paulo, que o seu governador apresentou ao Presidente da República. A intervenção de elementos com relativa responsabilidade quer no **P. S. P.** quer no **P. T. B.** que foram surpreendidos incitando à desordem e fomentando as greves está exposta com minuciosidades policiais. Descrevendo o quadro geral da politica de grupos e pessoas, o sr. Lucas Garcez define-se a seu turno, esclarecendo o sr. Getúlio Vargas sôbre os interêsses e paixões que nele se movem.

Não é novidade para ninguém que o petebismo faz desesperados esforços para se constituir ainda no periodo de govêrno do seu patrono, porque o mais certo é não lhe sobreviver um só dia. Nesse esfôrço de organização eleitoral, o P. T. B. movimenta os cargos e prebendas da administração federal, procura seduzir e corromper, negociando empregos e oferecendo transações nos bancos, institutos e estabelecimentos federais. Por outro lado, não há interêsse dos sindicatos de trabalhadores que não conte com o apoio dos agentes mais próximos do próprio govêrno, mesmo os que porventura colidam com a autoridade e o prestigio de seus chefes. A única moeda que corre nesses meios é a promessa vaga e longinqua do voto popular em eleições que ainda se ocultam nos arcanos do futuro.

A parte mais interessante do relatório do sr. Lucas Garcez ainda deve ser a que descreve as inquietações dos grupos que formam a coligação que o sustenta na Assembléia. Essa coligação formou-se na base de fornecer ao honrado governador de São Paulo a maioria estável que lhe facultasse governar mesmo contra a vontade da facção ademarista. Semelhante atitude politica não tinha nenhuma cláusula contratual que determinasse a Garcez romper com Ademar; ao contrário, o espírito da coligação era a unidade para obter com segurança as medidas legislativas, necessárias à administração.

Todavia, era plausivel que os coligados oposicionistas contassem com o habitual desgaste das relações entre os chefes dos partidos e os govêrnos por êles gerados. Apenas êsse desgaste tem a sua lógica e sobretudo a sua oportunidade, que ninguém pode atropelar. No caso Garcez, o encaminhamento das atitudes estava proposto com clareza. O povo paulista deseja firmemente (como a eleição do sr. Jânio Quadros demonstrou) que não mais se elejam para cargos de responsabilidades no federal, estadual e municipal, homens que tenham compromissos reais ou aparentes com o ademarismo. O sr. Lucas Garcez estaria, pois, obedecendo ao imperativo dos partidos coligados e do grosso da opinião paulista se, tôda vez que se apresentasse a ocasião, barrasse candidaturas indesejáveis estritamente ademaristas. Nunca seria necessário perturbar fundamente a politica de São Paulo, desde que os partidos e grupos, inclusive Ademar — escolhessem para governar o Estado e a República homens da bitola moral e intelectual do próprio sr. Lucas Garcez, que foi eleito, como se sabe, por influência do sr. Ademar de Barros.

Pois que o chefe populista escolheu bem o seu sucessor estadual — porque não admitir que venha cooperar no movimento de unidade paulista para tirar, do seio dêsse prospero e poderoso elemento federativo, dois homens de primeira ordem para governar o Estado e a União Federal? A conjetura da rebelião ademarista, por ambição pessoal, também é plausivel. Mas sòmente nessa hipótese poderiam os partidos, o povo paulista e a nação brasileira colocar o sr. Lucas Garcez diante dos seus maiores deveres patrióticos, que consistem em servir o Brasil, acima de tudo e de todos os interêsses pessoais.

Assim, a impaciência e o nervosismo dos elementos coligados, que pretendem empurrar o sr. Lucas Garcez para uma atitude provocadora sem objeto nem utilidade imediata, nos parece uma prova da imaturidade de certos politicos paulistas, que julgam a honradez e sinceridade, na vida politica, capazes de substituir as qualidades de inteligência e tato, de observação e previsão, que na verdade constituem seus maiores atributos. Por tudo isso, tem muita razão o governador de São Paulo recusando entrar numa luta fora de propósito e perniciosa, quando o verdadeiro interêsse de São Paulo está na sua unidade politica, até a última extremidade. Quando, porém, se apresente essa última extremidade, a posição final de Garcez, de São Paulo e do Brasil já estará definitivamente traçada pelos caminhos da honradez e da decência pública, que são os que levam as nações aos seus gloriosos destinos.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Apela o Brasil Para Que a União Sovietica Confirme ao Mundo os Seus Propósitos de Paz

Propõe Henrique Souza Gomes na Comissão Política da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 14 (AFP) — "Uma ocasião única se apresenta à União Soviética para que ela reafirme ao mundo que também verdadeiramente quer a paz. A delegação do Brasil faz votos para que não perca essa ocasião e que corresponda à esperança de milhões de sêres humanos". Foi assim que se exprimiu hoje, o sr. Henrique de Souza Gomes, delegado do Brasil, falando na comissão política sôbre a proposta polonesa tendente a "reforçar a paz e a amizade entre os povos".

RECEIO DE UMA POLITICA MAQUIAVÉLICA

Analisando a ofensiva de paz soviética, o delegado do Brasil declarou notadamente:

"Procuramos ver nessa aparente mudança de atitude não o desejo de tentar, por meios mais ágeis, uma política maquiavélica de usura contra o mundo livre, não uma tentativa de chegar ao mesmo objetivo de destruição e de revolução pelo enfraquecimento da consciência do perigo, que levou às alianças defensivas e à preparação contra a agressão no fronte da propaganda e no terreno militar. Procuramos, além disso, — e o vôo da imaginação não é outro — não considerar essa ofensiva de paz como a nova "linha justa" cujo objetivo seria estimular as divergências entre as potências ocidentais — não a atribuimos à esperança escondida de solapar a estrutura econômica capitalista provocando uma eventual depressão pela redução das despesas militares. Preferimos acreditar, pelo contrário, que êsses movimentos soviéticos permitirão reduzir os orçamentos militares que pesam sôbre as economias dos países atlânticos e voltar aos nossos estudos de 1949 sôbre a possibilidade de aplicar os recursos assim liberados nos países insuficientemente desenvolvidos.

TERMOS DA PROPOSTA BRASILEIRA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (U.P.) — A proposta que o Brasil apresentará esta tarde às Nações Unidas sugere o seguinte:

1.º — Que a ONU felicite os aliados e comunistas pelo convênio de troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

2.º — Que a ONU manifeste sua satisfação pela iniciativa do "premier" Chou En Lai, da China Comunista, no sentido de serem reiniciadas as negociações de armistício.

3.º — Manifestar esperanças de que em Pan Mun Jom se concluirá o armistício.

4.º — Que a ONU exorte aos países membros que evitem qualquer atuação que possa prejudicar as negociações de Pan Mun Jom "no delicado aspecto das mesmas".

5º — Que a Assembléia Geral esteja preparada para voltar a reunir-se logo que fôr possível, uma vez que se assine o armistício, para estudar o assunto de maior alcance, isto é, o fuutro político da Coréia.

Irão Para os EE. UU. Todos os ex-Prisioneiros Doentes e Feridos

Ultimados os Preparativos na Base Aérea de Munsan Para Que Sejam Enviados Imediatamente Para os Hospitais do Japão, e Depois Para a América, os Soldados Libertados Pelos Comunistas

PAN MUN JOM, 14 (U.P.) — Revelou-se que na base aliada de Munsan estão esperando os prisioneiros de guerra enfermos e feridos das Nações Unidas, helicópteros e ambulâncias para transportá-los imediatamente para hospitais do Japão. Daí, êsses prisioneiros serão transportados para os Estados Unidos, de avião. Como se sabe, os comunistas fizeram partir o primeiro comboio aliado de prisioneiros às 6 horas de hoje, de Chonma. Esta noite, outros 3 caminhões deverão se reunir àquele comboio perto de Man Po Jim e Pyok Tong, perto do rio Yalu.

PELA "ESTRADA DA LIBERDADE"

Amanhã, êsse comboio partirá de Yongsong para Kaesong.

Esta manhã, os aliados terminaram seus preparativos de troca dos prisioneiros. Os comunistas não indicaram quantos prisioneiros aliados viajam no primeiro comboio mas o comando da ONU calcula.

PAN MUN JOM, 14 (U. P.) Pela "Estrada da Liberdade", que o contínuo ataque da aviação aliada converteu em um caminho abruto, avançam os caminhões e ambulâncias comunistas, com os prisioneiros de guerra aliados, enfermos e feridos sem temores de um ataque, já que o alto-comando aliado deu ordens à aviação para suspender qualquer operação de guerra em suas cercanias.

Os aviões procuraram localizar o comboio, ao longo dos 320 quilômetros do caminho de Chomna, junto ao rio Yalu, a Pan Mun Jom, porém não conseguiram seu intento, devido as densas nuvens.

Os oficiais aliados presumem que os primeiros vinte, dos 68 veículos do comboio, devem haver saído de Chomna, às 6 horas da manhã, e que tardarão dois dias para completar o percurso.

RECEPÇAO

Quarenta e oito horas de encarniçado trabalho de ambas as partes já permitiram a ereção, na zona neutra, de nove tendas aliadas de recepção, enquanto os comunistas prosseguem nos trabalhos preliminares de terraplenagem. As tendas norte-americanas são aquecidas com petróleo, iluminadas a eletricidade e providas de pavimentação. Os repatriados aliados se beneficiarão da solicitude dos serviços sociais norte-americanos. Os sino-coreanos, que não dispõem de "Bulldozers", continuam preparando com recursos redimentares a colocação das suas futuras instalações. Hoje caminhões de fabricação soviética descarregavam na zona neutra pedras britadas destinadas às estradas de acesso. Os motoristas e os contra-mestres eram chineses.

Motins de Estudantes em Cuba

HAVANA, 14 (United Press) — Aos 42 feridos nos choques de ontem entre a polícia e os universitários se somam agora uma senhora, alcançada por um disparo, e vários indivíduos que sofreram ferimentos leves. Êsses feridos foram assistidos em hospitais. Segundo se informa, a polícia iniciou a detenção de várias pessoas no terceiro motim do dia de ontem. O primeiro ocorreu junto da Universidade Nacional, onde se reproduziram os incidentes cêrca de meia noite.

Depois do primeiro caso, ocorrido ao meio dia, e no qual várias pessoas foram feridas a bala, houve um novo caso junto à Escola de Medicina em que os estudantes e policiais sustentaram violento fogo. Nêsse choque, 2 estudantes sofreram ferimentos.

O primeiro disturbio se iniciou quando a polícia tratou de dissolver uma manifestação estudantil Os estudantes se dirigiram para um cemitério local a fim de colocar uma corôa de flores sôbre o túmulo de estudante Ruben Batista, morto em consequência das violências do dia 15 de Janeiro último.

Movimentos Grevistas Nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 14 (U.P.) — Cêrca de 8 mil empregados do famoso magazine Macy"s, o maior do mundo, declarar-se-ão em greve às 12 horas de hoje, exigindo redução da semana de 40 horas para 35 horas de trabalho sem redução dos salários. Um alto funcionário do magazine afirmou que êste permanecerá aberto o dia todo, apesar da greve. Os referidos trabalhadores querem também um novo plano de aposentadoria e melhor programa de assistência social. Soube-se hoje que os funcionários do Macy's desejam também 5 dólares de aumento em seus salários. A emprêsa ofereceu um dólar e meio por semana porém a proposta foi repelida.

TAMBÉM NAS FÁBRICAS FORD

DETROIT, 14 (U.P.) — A produção de automóveis nas companhias Ford, Lincoln e Mercury e de caminhões Ford caiu para a metade, hoje, em consequência da greve em algumas fábricas-chave, greve essa que afeta 30 mil operários da Ford Motor Co, em todo o país.

Resenha Internacional

Decidirão as Urnas a Política Racista da África do Sul

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 14 (INS) — Um milhão e meio de sul africanos irão amanhã às urnas para participar das eleições parlamentares que segundo o Primeiro Ministro Daniel Malan, constituirão a última oportunidade da República de Sul Africa para seguir sendo um "país de brancos".

Esperar Para Ver

CHICAGO, 14 (INS) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou, hoje, que o mundo terá que "esperar para ver" se haverá paz, como resultado da recente política do regime de Malenkov, na Russia Sovietica.

Tremor de Terra

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — Um tremor de terra "muito forte" foi registrado, às 7,26 minutos de hoje, pelo Observatorio do Govêrno Mexicano, ao longo da costa norte da América do Sul.

Os cientistas disseram que o abalo foi suficientemente violento para provocar "consideravel dano", no local do epicentro, que calculam tenha sido a 3.700 quilometros a suleste desta capital.

Ike Decidirá

WASHINGTON, 14 (INS) — Fontes do Departamento de Estado informam que o destino do programa "A voz da América" e do programa de informações para além mar será resolvido pelo presidente Eisenhower.

Franco Viaja

MADRI, 14 (U. P.) — Com o proposito de percorrer o sul da Espanha, seguiu para Sevilha, acompanhado de sua esposa, o general Francisco Franco.

O chefe do govêrno assistirá à Feira de Sevilha, e visitará varias obras em construção e se dedicará à pesca, em aguas de Malaga.

Auxílio à França

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Referindo-se à conferencia a que reuniu no Congresso o sr. René Pleven e os membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, o "New York Times" assinala que, segundo fontes parlamentares, os Estados Unidos projetariam conceder à França um auxilio financeiro de 350 milhões de dolares para o treinamento de umas doze divisões vietnamitas.

O plano prevê igualmente, — acrescenta o jornal, — o fornecimento das armas e do equipamento necessarios.

Porta Aberta

BERLIM, 14 (AFP) — "Berlim é a unica porta aberta para o oeste: que possa esta cidade se tornar um dia a porta para o leste para que se possa ir de novo até com liberdade", — declarou o professor Theodor Heuss, presidente federal, numa alocução pronunciada na inauguração de novo campo de refugiados da zona sovietica em Berlim — Marienfelde, no setor norte-americano.

Desmentido

TEERÃ, 14 (INS) — Foram desmentidos os rumores, segundo os quais, oficiais do exercito teriam dado a publico um manifesto, ameaçando de amotinar-se, a menos que o premier Mossadegh mude a sua politica.

Espião Confesso

WASHINGTON, 14 (INS) — O soldado norte-americano de 39 anos de idade, Kurt Ponger declarou-se hoje culpado das acusações de espionagem em favor da Russia, do mesmo modo que ontem o havia feito o seu cunhado, Otto Verber.

Tropas do Exército na Câmara Dos Deputados

Vedando as Portas do Edifício, os Soldados Dispersaram as Manifestações Promovidas Pelos Partidários de Mossadegh

TEERA, 14 (U.P.) — As fôrças do exército iraniano bloquearam hoje as portas do edificio da Câmara dos Deputados e fizeram disparos para o ar para dispersar membros do Partido Tudeh (de tendência comunista), que ali se reuniram, contrariamente às ordens do govêrno.

"REINAR, PORÉM, NAO GOVERNAR"

Os manifestantes que iam pedir à Câmara que aprovasse rapidamente o projeto de lei que limita as atividades do xá Reza Pahlevi, o soberano de quem o premier Mossadegh declarou que "deve reinar porém não governador".

Outras manifestações idênticas ocorreram em diversos pontos de Teerã, hoje. Turbas amotinadas apedrejaram um caminhão da missão militar norte-americana no Irã.

DETIDAS 25 PESSOAS

TEERA, 14 (United Press) — A polícia informa que nos disturbios de hoje, provocados pelos simpatizantes dos comunistas, foram detidas 25 pessoas. A Câmara dos Deputados — para onde se dirigiam os manifestantes esquerdistas, para pedir a aprovação do projeto de lei que restringe as atividades do xá Reza Pahlevi — não se reuniu hoje por falta de Quorum.

Os deputados da oposição se reuniram à noite passada na residência do sr. Tashani, lider religioso e presidente da Câmara dos Deputados, criticando energicamente as táticas do premier Mossadegh. O sr. Kashani reiterou que êsses deputados considerassem que as faculdades extraordinárias concedidas ao premier Mossadegh pelo Parlamento são inconstitucionais.

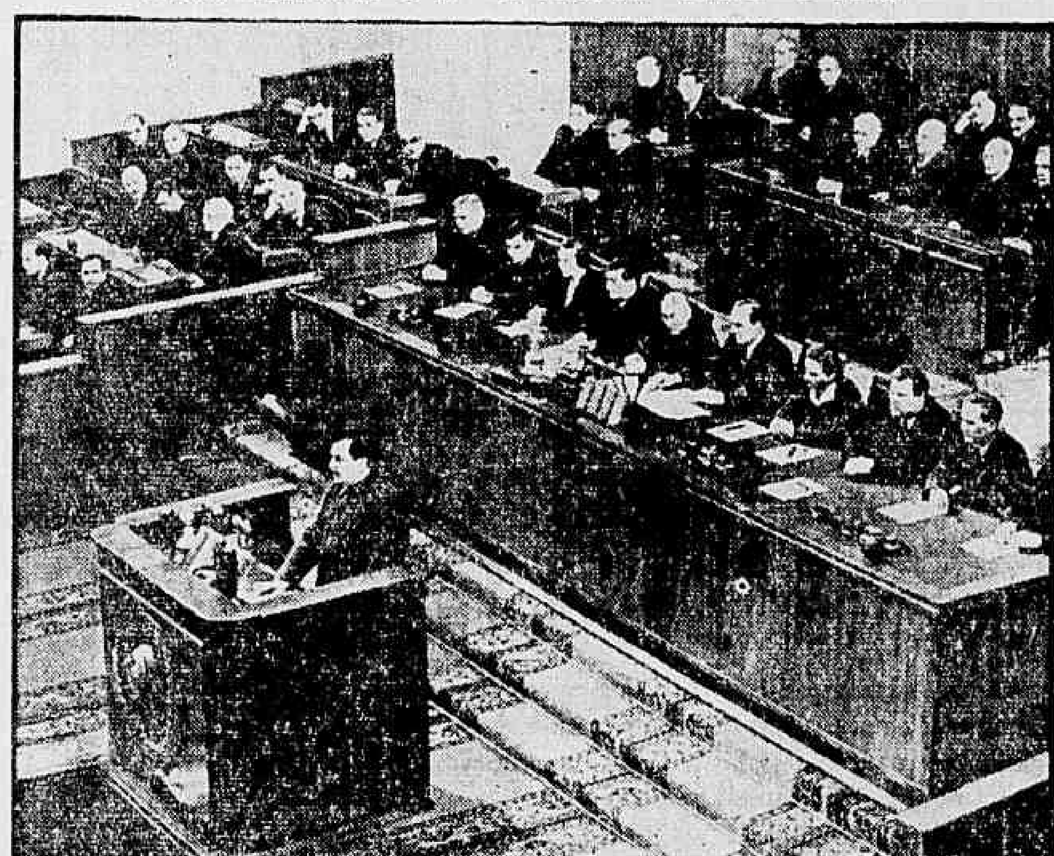
PATRULHAS NAS RUAS

TEERA, 14 (AFP) — O serviço de ordem foi reforçado nesta capital e a policia e o exército patrulham as principais artérias a fim de dispersar os grupos que tentam reunir-se diante dos Majliss (Assembléia Nacional).

Constata-se uma certa efervescência nos subúrbios de Teerã. O pessoal da manufatura de fumo entrou em greve.

Por outro lado a Frente Nacional acaba de anunciar que organizará quinta-feira uma grande manifestação de solidariedade ao govêrno e que nêsse dia fechará o Bazar (quarteirão comercial).

MALENKOV FALA EM PAZ



MOSCOU — George M. Malenkov, antigo membro do govêrno soviético, fala perante o Supremo Soviet, declarando aceitar o pôsto de Premier da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Na qualidade de substituto de Stalin, Malenkov apresentou, em seu discurso, os propósitos conciliatórios da União Soviética em busca da paz, e que tanta surpresa causaram no mundo ocidental. Na fotografia vêem-se sentados em uma tribuna, no fundo e à direita, os novos componentes do govêrno comunista, e que são, da direita para a esquerda — N. Bulganin, V. M. Molotov, L. P. Beria e N. Kruschev. No banco de detrás estão — A. Mikoyan e L. Kaganovitch. (Foto INP—DC)

Deflagrada na Itália Uma Nova Greve Geral

Promovida Pela Confederação Geral Dos Trabalhadores Como Reação à Dispensa de Operários Das Fábricas do País

ROMA, 14 (U.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Itália ordenou uma greve geral de seus filiados, entre 10 e 12 horas, desta manhã, como protesto às recentes dispensas de operários das fabricas italianas.

ACUSAÇÕES AO "PLANO SCHUMAN"

A Confederação, dominada pelos comunistas, alega que essas dispensas foram provocadas pelo mercado comum do aço do "Plano Schuman" de união do aço, carvão e ferro da Europa Ocidental.

O jornal comunista "Unitá" diz que 7 mil operários siderurgicos receberam aviso prévio de dispensa e que o govêrno que tem a seu cargo a maior parte da indústria siderurgica, tenciona despedir outros 43 mil operários. A policia obrigou ontem os operários a abandonarem a fundição de Magona, no Piombino, ilha de Elba, a qual estava ocupada pelos próprios operários há 11 dias. Não houve incidentes naquele baluarte comunista.

ROMA, 14 (AFP) — Os operários metalurgicos entraram em greve esta manhã, durante duas horas em tôda a Itália como protesto contra "as consequências deletérias do "pool" do carvão e do aço" como assinala o orgão comunista "Unitá".

Salienta a propósito o jornal que já foram demitidos sete mil operários aproximadamente, ou vão ser, nesse setor em consequência da aplicação daquele plano e que segundo rumores "jamais desmentidos pelo govêrno" as demissões deveriam atingir a cifra de 50.000 operários.

Ataque Aos Rebeldes da Indochina

HANOI, 14 (U.P.) — Poucas horas depois que as vanguardas das vietminesas saíram das montanhas e penetraram no vale de Sam Neua, os aviões de bombardeio e caça franceses se lançaram contra as colunas de infantaria rebelde.

40.000 HOMENS

Fontes do comando francês disseram que as fôrças do generalissimo vietminês, Von Guyen Gniap, que avançam sôbre o Reino de Laos, somam uns 40.000 homens. O grosso dêste contingente de três divisões ainda não atravessou a fronteira de Laos, porém marcha lentamente para o Sul, ao longo desta.

Calcula-se que as fôrças francesas que se acham no setor de Nasam-Sam Neua ascendem a 15.000 homens, e mais 20.000 irregulares indigenas de Laos.

TOMADO O TRIYEM

SAIGON, 14 (AFP) — Dois batalhões regulares do Viet Minh apoderaram-se, durante a noite de 12 para 13 do corrente, do pôsto de Triyem, situado na periferia de Faifoo, localidade da costa do Annam, a vinte quilômetros ao Sudetes de Turane a 120 quilômetros ao Sudeste de Huê — anunciou ontem o Estado Maior Franco-Vietnamita.

Os rebeldes atacaram desde o anoitecer e lançaram diversos ataques violentos, que foram contidos, pela guarnição vietnamita Somente ao alvorecer, submerso pelo numero, o pôsto caiu. Dos quarenta homens da guarnição cinco morreram, oito ficaram feridos e vinte e oito estão desaparecidos.

Última Hora Esportiva

Nova Vitória do Brasil no Basquetebol

A seleção brasileira de basquete voltou a vencer, ontem, em Montevideu, em disputa do Campeonato Sul-Americano. Dessa vez a vitória do conjunto nacional foi sôbre os paraguaios, pelo escore de 40 a 31, o que bem diz do calor da disputa. O primeiro tempo terminou com a vitória do Brasil por 21 a 19. Jogaram e fizeram pontos pela seleção brasileira, os seguintes jogadores: Ardelin (2); Zé Luiz (4); Alfredo (6); Godinho (8); Angelin (10); Thales Monteiro, Algodão (3), Gedeão (7) e Mair.

O AMERICA EM MONTEVIDEU

O quadro de futebol do America, segundo apurou a nossa reportagem, ontem, à noite, deverá realizar uma peleja amistosa em Montevideu, domingo proximo, frente ao Penarol, vice-campeão uruguaio. O America, em seguida, irá a Porto Alegre, onde jogará com o Internacional, antes de sua viagem à Turquia.

VITORIA DO PALERMO

O "five" do Palermo, campeão argentino, derrotou, ontem à noite, o conjunto do Vasco da Gama, na quadra do Grajaú, pelo escore de 82 a 53. O primeiro tempo terminou com a vitória dos argentinos por 32 a 18.

Paz Com Liberdade, Lema Pan-Americano

Definição do General Caiado de Castro Nas Comemorações de Ontem

O Dia Pan-Americano foi comemorado ontem, nesta capital, com uma solenidade magna no Teatro Municipal e diversas outras solenidades levadas a efeito nas escolas e instituições culturais aqui sediadas. No Teatro Municipal, onde as comemorações atingiram ponto mais alto, discursaram sôbre a data histórica o prefeito Dulcídio do Espirito Santo Cardoso, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República e sr. Gabriel Landa, embaixador de Cuba em nosso país.

Depois dos discursos fêz-se ouvir um programa artistico musical sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

LUTAREMOS, SE PRECISO

O general Caiado de Castro salientou, na sua oração, a contribuição brasileira para o clima de bom entendimento entre as nações americanas, salientando que graças a êsse clima é que nos encontramos sempre em condições de reagir às infiltrações solertes de ideologias estranhas, para afirmar que "não queremos a guerra, mas temos lutado e lutaremos, se necessário, por uma paz com liberdade, com honra e dignidade de viver." Teceu ainda outras considerações sôbre o significado do Dia Pan-Americano, chamando a atenção das novas gerações para a necessidade de preservar o seu sentido.

PACIFISMO

No seu discurso, o prefeito Dulcídio Cardoso pôs em evidência a alergia das nações americanas aos estados crônicos de beligerância, acentuando que, "afastadas, desde muito, as eventuais soluções de fôrça, constituimos, nesta altura do século XX, um exemplo superior de convivência pacifica". Salientou que tão arraigada está no espírito dos povos dêste continente a idéia de fraternidade que nos esquecemos até da existência de nações maiores ou menores, ricas ou pobres, fracas ou fortes.

DA ESPECULAÇÃO DOS FATOS

O embaixador de Cuba, senhor Gabriel Landa, afirmou, no seu discurso que o ideal do pan-americanismo, nesta década, desceu da esfera da especulação intelectual para os fatos de união se reserva dos povos americanos. "A geografia, a história e os interêsses comuns influiram para isso, mas, sobretudo, esta união é fruto do amor à liberdade e do temor de perdê-la."

Seguiu-se o programa musical da solenidade o hino "Deus Salve a América", entoado pelo Orfeon Carlos Gomes do Instituto de Educação, executando depois a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a "Sinfonia Novo Mundo", de Devorak; a Protofonia de "O Guarani" e a "Alvorada" de Carlos Gomes; o Retrato de Lincoln" de Copland, tendo como declamador Silvio Vieira, encerrando o ato comemorativo com o Hino Nacional.

Nas escolas da Prefeitura, sem exceção, foram executados programas festivos com motivos americanos. O Colégio Pan Americano, o Instituto Histórico e outras instituições culturais realizaram festejos comemorativos da magna data.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Serviço Compulsório...

militar, como reservirtas de 1ª categoria, antes do seu ingresso nas Escolas superiores, serão, tambem, nomeados ou declarados segundos tenentes médicos, aspirantes a oficial farmaceutico e aspirantes a oficiais dentistas, da reserva de segunda classe, ao término dos respectivos cursos de formação profissional, e ficarão sujeitos ao estágio de serviço instituido acima, em condições de igualdade com os segundos tenentes médicos e com os aspirantes a oficial farmacentico e a oficial de dentistas, oriundos dos Cursos de Saude do CPOR e dos NPOR.

A lei estabelece condições para o ingresso nos quadros de oficiais da Ativa, desde que os candidatos sejam aprovados em concurso de seleção e concluam com aproveitamento o curso subsequente na Escola de Saude do Exercito.

Os oficiais médicos da reserva, alunos da Escola de Saude do Exercito, uma vez terminado com aproveitamento os cursos de formação técnico-militar daquela Escola, serão nomeados primeiros tenentes médicos da Ativa e gozarão de todos os direitos e prerrogativas inerentes a esse posto. Os oficiais farmaceuticos e dentistas, nas mesmas condições, serão nomeados segundos tenentes, com os mesmos direitos.

Colaboração Dos...

tariada por Paulo Benjamim Viveiros, engenheiro do M. da Agricultura. As outras Comissões — Habitação Popular para Funcionários, Incorporação do Abono aos Vencimentos, Defesa dos Aposentados, Estatutos dos Funcionários, Seguro Coletivo, Defesa dos Extranumerários e Autárquicos, Descentralização dos Serviços do Hospital dos Servidores em Postos de Saúde, Ambulatórios e Creches, etc., — estão em organização.

O presidente da República e o prefeito carioca nomearam comissões para organizar Planos de Classificação dos Cargos com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais. Êsses Planos, oportunamente serão apreciados pelo Congresso e pela Câmara de Vereadores. E' êste momento, portanto, o mais oportuno para que o Funcionalismo fique vigilante e desde já condene o obsoleto e desestimulante Sistema de Classificação dos Funcionários em Carreiras arbitràriamente integradas de 2, 3, 4, 5 e mais classes, nas quais, uns, com relativa rapidez, passam no gargalo do funil ou atingem o apice da pirâmide — promoções por merecimento medido na escala da simpatia de chefes ocasionais — enquanto outros levam 10 e mais anos sem uma promoção. Na entrevista ao DIARIO CARIOCA de 5 do corrente lançamos uma fórmula destinada a arrumar melhor os Servidores Públicos — vencimento igual, acrescido de aumentos periódicos obrigatórios para os cargos da mesma categoria e responsabilidades iguais, a exemplo do que já ocorre na Prefeitura com Engenheiros, professores, médicos, etc. (Padrão igual com adicionais dependentes do decurso do tempo e não de promoções).

Estimariamos muito o apoio dessa Entidade e dos seus sócios manifestantado em Ofício com a declinação dos nomes dos respectivos delegados.

ass.) Tito Livio de Sant'Ana — Presidente".

Não Serve...

cenças não são geralmente entregues ao importador no mesmo dia de sua amissão, além de que a obtenção da licença não significa uma garantia de obtenção da mercadoria, visto que os fornecedores, em regra, só confirmam os preços e o prazo de entrega das encomendas depois de receberem a 2.ª via da licença, ou seja, cêrca de 15 dias após a emissão.

Alega a seguir o Sindicato dos Automóveis que o fechamento antecipado do câmbio implica, para o país, o compromisso de pagar uma mercadoria que ninguém sabe nem quando nem a que preço receberá, visto que tanto o prazo de entrega quanto o preço da utilidade estão sujeitos à confirmação dos fabricantes.

APRESENTAÇÃO

O diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura está convidando as professoras primárias, recentemente nomeadas e cujas escolas já foram escolhidas, a se apresentar hoje, às 15 horas.

AGRADECIMENTO

Edgar Luiz Pereira, torna público o seu agradecimento aos Médicos e Enfermeiros da Clínica de Otorrino, e do quinto andar, do HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO, pelo carinho e desvelo que lhe foram dispensados durante o tempo que esteve internado naquele nosocômio, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Vitoriosos os Alunos de Belas Artes

Não foi concedida a unificação da Faculdade de Arquitetura na reunião de ontem da Congregação de professores. Desta forma será transferida para a Praia Vermelha somente a secretaria da Faculdade permanecendo o quarto e quinto anos no predio da ENBA.

DEVOLVIDAS AS SALAS

Atendendo às reivindicações dos alunos de Belas Artes serão devolvidas as sala ocupadas pela Arquitetura devendo os alunos do quarto e quinto anos continuar as aulas nas salas da cupula do predio. Com esta deliberação é possivel que cesse a greve da ENBA pois o motivo principal foi resolvido.

ASSEMBLÉIA DE ARQUITETURA

Diante do rumo tomado pelos acontecimentos, o Diretorio da Faculdade de Arquitetura reunirá os alunos em assembléia geral primeira convocação quinta-feira e segunda convocação sexta, para decidirem as medidas a serem tomadas. Convém lembrar que os alunos de Arquitetura já estão em greve exatamente sem protestar contra a repartição da Faculdade.

"CONTRA A DESUNIÃO"

O nosso companheiro Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas), recebeu do deputado Ernani Satyro, a proposito do seu artigo sob o titulo acima, o seguinte telegrama:

— "Como udenista interessado numa solução elevada e pacifica caso presidencia UDN agradeço luminoso artigo prezado amigo que tanto contribuiu para melhorar clima de compreensão nosso partido. Cordial abraço. — ERNANI SATYRO".

MINISTRO ARMANDO DE ALENCAR

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, profundamente consternada com o falecimento do Ministro Armando de Alencar, ilustre membro do Conselho Consultivo, comunica que fará celebrar missa de 7.º dia, em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, 16 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Para êste ato de piedade cristã, convida o quadro social, os parentes e os amigos do inolvidável consócio.

Presidência da UDN: Sem Solução a Crise

O Pan-Americanismo Demonstra Que os Povos Podem Viver em Comunhão e Paz

Plenário do Senado

O sr. Onofre Gomes, primeiro orador na sessão de ontem, fêz um discurso em comemoração à passagem do dia Pan-Americano, ressaltando os laços de solidariedade que vêm unindo, desde muito tempo, as nações americanas, num belo exemplo a todos os povos do mundo.

Na parte final de sua oração, o representante cearense abordou, mais uma vez, o problema da sêca no Ceará, lendo novos telegramas, recebidos daquele Estado, em que é descrita a situação dos flagelados.

COOPERAÇÃO E HARMONIA

Destacou o orador o excepcional exemplo dado pelos países americanos, com o desenvolvimento de uma política de cooperação e harmonia, apesar das tremendas dificuldades enfrentadas pelos povos dêste continente, resultantes da nossa pobreza em recursos financeiros.

"O Pan-Americanismo — prosseguiu — vem demonstrando ao mundo a possibilicade dos povos viverem em comunhão e paz, construindo, pelo trabalho num ambiente de liberdade, o progresso e a prosperidade da comunidade"

Finalmente, o sr. Onofre Gomes comentou as contingências que têm levado, já por mais de uma vez, a América a participar de guerras iniciadas na Europa, mas sempre em defesa dos mesmos princípios por que se bate, desde o início, o Pan-Americanismo.

JACOBINISMO NA "PETROBRAS"

Desta vez coube ao sr. Plinio abordar o problema da exploração do nosso petróleo. Logo de início o orador referiu-se ao jacobinismo que tem dominado os debates em tôrno do assunto, dizendo que "enquanto a Mensagem do Executivo, inspirada na falsa convicção de que vinha ao encontro das aspirações populares, propõe a organização de uma sociedade anônima para a exploração do petróleo, com a maioria das ações do govêrno e que só podem ser acionistas as pessoas físicas brasileiras, a Câmara dos Deputados, exagerando êste jacobinismo, altera o dispositivo, exigindo que êsses brasileiros sejam natos ou naturalizados há mais de cinco anos e residentes no Brasil, uns e outros solteiros ou casados com brasileiro ou estrangeiro, quando não o sejam sob o regime de comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos bens adquiridos na constância do casamento".

Ironizando, o orador declara que ficaram esquecidos os brasileiros que residem no Brasil mas que têm vizinhos estrangeiros, que também deviam ser proibidos de participarem da "Petrobras"...

Absurda parece ao sr. Plinio Pompeu a exigência "sobretudo se considerarmos que o brasileiro casado com estrangeiro pode ser presidente do Conselho Nacional de Petróleo ou até mesmo presidente da República", o que seria forte indício do jacobinismo que tem prejudicado a discussão e resolução do problema petrolífero.

Elogiando a emenda Othon Mader, o orador afirma que "felizmente aqui no Senado, salvo pequeno número de "jovens assomados" já pôde assumir o bom-senso, aportando em terra a fórmula que poderá nos conduzir à conquista do plasma tão necessário à correção de nossa anemia econômica".

SÚMULA DA SESSÃO

— VISITA DE AGRADECIMENTO: — A fim de agradecer as manifestações de apreço que lhe foram prestadas, pelo acidente de que foi recentemente vítima, estêve no Monroe o sr. Odilon Braga.

— DESMENTIDO: — O sr. Vitorino Freire declarou ter se comunicado com o governador Garcez, através do seu colega Cesar Vergueiro, a propósito de palavras atribuídas ao governador de S. Paulo, desprimorosas para com o Estado do Maranhão e sua própria pessoa. A notícia, comunica o orador, mereceu total desmentido e veemente condenação por parte do sr. Lucas Garcez, que jamais disse as palavras que lhe foram atribuídas, conforme prova telegrama que lê em seguida.

— ADIADA A GREVE — O sr. Othon Mader comunicou resolução dos ferroviários, da rêde ferroviária que liga Santa Catarina ao Paraná, de adiarem a greve marcada para hoje, dia 15. O orador, apelando por solução para o pagamento do abono àqueles ferroviários, elogiou a atitude dos mesmos, que colocaram acima dos seus próprios interêsses os da coletividade, não querendo ocasionar graves prejuízos aos seus Estados.

— APÊLO DOS AGRICULTORES: — Pelo sr. Alfredo Neves foi dada ciência à Casa de um apêlo formulado pelos agricultores fluminenses, necessitados de produtos inseticidas.

ORDEM DO DIA: — Foram aprovados os seguintes projetos: que aprova contrato celebrado entre o Ministério da Marinha e Giovanni Grassi, para que êste exerça na Marinha as funções de técnico em ótica; que autoriza a abertura de crédito suplementar, pelo Ministério da Justiça, de Cr$ 116.200,00 à verba número 3, do Anexo número 21.

"O Programa do Govêrno é o da UDN"

Tristão da Cunha Diz Que a Oposição da UDN se Restringe às Pessoas Que Estão no Govêrno

Plenário da Câmara

Para o dep. Tristão da Cunha, o govêrno vem executando fielmente o programa economico preconizado pelos porta-vozes da UDN nas duas Casas do Congresso. Portanto, chega o representante mineiro à conclusão de que a oposição da UDN se restringe às pessoas que estão no govêrno.

DE LADO AS MEDIDAS ECONOMICAS

Argumenta que a oposição dos udenistas não atingiu as medidas economicas solicitadas pelo Poder Executivo, tais como a COFAP, o juri popular e outras no mesmo sentido. Por outro lado — prossegue — os "pro-homens" do udenismo preconizaram um amplo programa de obras com os recursos do Tesouro. Foi o que fez o govêrno utilizando-se das emissões, embora defendesse o equilibrio orçamentario.

Afirma, adiante, que o saldo trombeteado pelo ministro da Fazenda é apenas um jogo de contabilidade, pois, na verdade, o govêrno inflacionou o país numa emissão desenfreada. Intervém no debate os representantes da UDN, srs. Bilac Pinto e Alberto Deodato. Este último, embora reconheça que o país atravessa uma situação de penuria, afirmou que o sr. Horacio Lafer tem feito um "esforço" para equilibrar o Orçamento. Por sua vez, o sr. Bilac Pinto contesta as afirmações do orador, declarando que a UDN jamais sustentara o programa economico do govêrno, embora julgue que o liberalismo economico preconizado pelo sr. Tristão da Cunha não pode ser aplicado em nenhum país do mundo, nos dias de hoje.

Finalmente, o representante republicano sustentou que o liberalismo economico vem sendo restaurado, inclusive nos Estados Unidos, diante dos nefastos resultados do intervencionismo estatal no campo da economia.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 68 deputados.

— O SR. FERNANDO FERRARI critica a demora das providências por parte do IAPETC no tocante ao financiamento de automóveis e caminhões para seus associados.

— O SR. DILERMANDO CRUZ descreve visita que realizara às obras da barragem de Cajuru, afluente do São Francisco, em Minas Gerais.

— O SR. MUNIZ FALCAO congratula-se com o povo de Maceió pela eleição do coronel Lucena Maranhão, para prefeito da capital de Alagoas.

— O SR. SAULO RAMOS apresenta e justifica projeto de lei criando a Universidade de Santa Catarina, com sede em Florianopolis.

— O SR. F. DA SILVA critica projeto do sr. Arnaldo Cerdeira que isenta de quaisquer impostos ou taxas aduaneiras as importações de sacaria de juta, usada ou de retorno ao estrangeiro, realizada nos anos de 1947 e 1948, e destinada a embalagem dos produtos de importação.

— OS SRS. SA' CAVALCANTI, PAULO NERI, LEAO SAMPAIO e ADAIL BARRETO fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. MUNIZ FALCAO, numa questão de ordem, reclama contra o fato de não haver sido submetido à deliberação do plenário requerimento de urgência de sua autoria para o projeto que concede abono de emergencia das servidores do Poder Judiciário e da Camara dos Deputados.

— O SR. TRISTAO DA CUNHA, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre a politica econômico-financeira do govêrno.

Os Colaboracionistas Dificultam a Conciliação — Gabriel Disposto à Pacificação

A crise em tôrno da presidência da UDN continua sem solução, contribuindo decisivamente para isso a falta de adesão de certos elementos à idéia de conciliação. Embora o sr. Gabriel Passos esteja efetivamente empenhado em superar a crise dentro de uma fórmula pacificadora, tendo manifestado aquiescência ao nome do sr. Artur Santos, é notório que alguns próceres da ala colaboracionista, notadamente do setor mineiro (neste setor, notadamente o sr. Leopoldo Maciel) e os deputados de Santa Catarina — gratos ao sr. Gabriel pela defesa que fêz dos interêsses do governador na pendência contra a Assembléia — preferem que não se verifique a hipótese da conciliação e possa assim ser plenamente retomada a candidatura do dirigente mineiro.

JÔGO DOS COLABORACIONISTAS

A ala colaboracionista, ao que acreditam os oposicionistas, está fazendo um jôgo na base da nota da seção mineira que abre caminho para a pacificação. O jôgo consiste em torpedear as conversações e fazer com que ressurja, com o apoio escrito que a seção mineira deu naquela nota ao sr. Gabriel, a sua candidatura. Entretanto, a referida nota, segundo as mesmas fontes, não traduz uma realidade política, pois se tratou apenas de com ela dar cobertura a um companheiro que se portou dignamente e contra o qual não havia nem há motivos pessoais. A realidade dos fatos, segundo a mesma corrente, e a renúncia do sr. Gabriel Passos na reunião ao fim da qual foi redigida a nota, renúncia baseada no fato de que não reuniu o candidato a unânimidade da seção mineira e de que a sua eleição significaria o afastamento de alguns líderes mineiros da UDN. Êsse fato — alegam — persiste e nenhuma nota é capaz de escondê-lo. Se voltar a candidatura Gabriel, a oposição a êle, dentro de Minas, ressurgirá com ímpeto redobrado.

DESCONFIANÇA

Por outro lado, os colaboracionistas desconfiam igualmente da sinceridade dos oposicionistas, que estariam empenhados noutra espécie de manobra — a de liquidar com a candidatura Gabriel, sob pretexto de pacificação, para sair, num segundo tempo, para o candidato que é, no fundo, o das suas preferências.

Apesar, portanto, do otimismo de escassos setores sôbre o andamento da candidatura do sr. Artur Santos, as coisas estão longe de se arranjarem na UDN. A seção mineira realizará sábado sua convenção e tudo indica que o assunto será ali cuidadosamente evitado, para impedir pronunciamentos eventualmente precipitados.

Alteração do Conceito de Segurança Nacional

Objetivo: Alargar o Âmbito da Competência da Respectiva Comissão — Aprovada a Autonomia de Salvador

Comissões da Câmara

A Comissão de Segurança Nacional vai apresentar projeto de resolução alterando o conceito de segurança nacional inscrito no Regimento Interno da Câmara, com o objetivo de alargar o âmbito de sua competência. A medida foi sugerida pelo presidente do referido órgão técnico, sr. Lima Figueiredo. Justificando-a frisou que de acôrdo com o estabelecido na Lei Interna, se deveria limitar a ação da Comissão de Segurança Nacional apenas a assuntos que dizem respeito aos poderes das Fôrças Armadas. Já na próxima reunião apresentará o sr. Lima Figueiredo o projeto de reforma que será imediatamente encaminhado à Mesa.

O PROBLEMA CARBONIFERO

Aprovou ainda aquele orgão técnico requerimento apresentado pelo próprio sr. Lima Figueiredo, no sentido de que sejam solicitadas ao Ministério das Relações Exteriores informações sôbre se é verdadeira a notícia publicada por um jornal desta capital a respeito de haver o titular daquela pasta pedido ao professor Richard Klar um parecer sôbre o nosso problema carbonífero. Em caso positivo, solicita a remessa de uma cópia, com urgência, a fim de que possa influir na decisão da Comissão quando tiver que se definir sôbre o Plano Nacional do Carvão, de retorno do Senado Federal.

AUTONOMIA PARA SALVADOR

Aprovou aquele orgão técnico o parecer favorável do sr. Negreiros Falcão ao projeto excluindo o municipio de Salvador (Bahia) da classificação da lei que enumera as cidades brasileiras consideradas bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país.

Na mesma reunião foi reconduzido o sr. Galdino do Vale à vice-presidência, não aceitando o orgão técnico a sua renuncia.

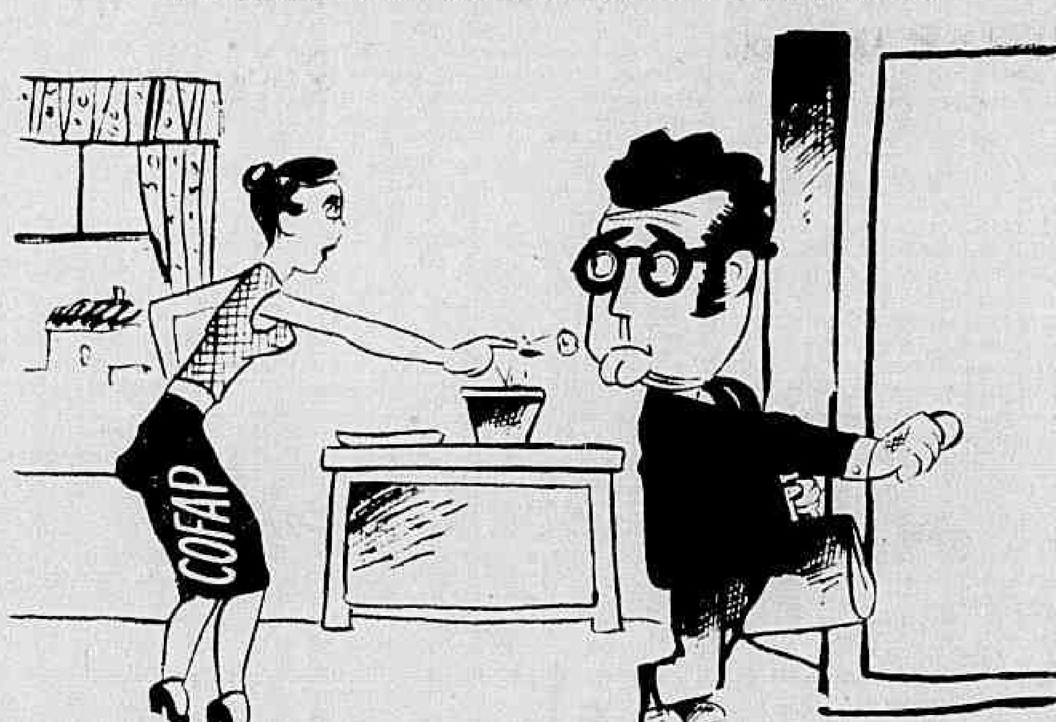
PREMIO CONTRA A SCHISTOSOMOSE

A Comissão de Saúde votou e aprovou o parecer favorável do sr. Jaeder Albergaria o premio nacional contra a schistosomose a título de incentivo aos pesquizadores do mal. Foi ainda relatado, este pelo sr. Leão Sampaio, o projeto em segunda discussão que dispõe sôbre o Serviço Nacional de Endemias Rurais.

MÉRITO ANTI-COMUNISTA

A Comissão de Finanças rejeitou ontem o projeto criando a medalha do mérito anti-comunista que teve parecer contrário do sr. Aluisio Alves. Em suas conclusões foi contra a medida, seguindo o pronunciamento da Comissão de Segurança Nacional, que se declarou pela sua inconveniência.

INCOMPATIBILIDADE DE GÊNEROS



PLANO PARA ACABAR COM AS FAVELAS

Câmara Municipal

Na sessão de ontem, da Camara Municipal, o sr. João de Freitas apresentou projeto de lei contendo um plano para acabar com as favelas, mediante a construção de 150 mil casas em 15 anos, com a dotação anual de uma verba de Cr$ 120.000.000,00.

As casas, que serão do tipo proletario, não terão mais de 42 metros quadrados de área coberta e seu custo não ultrapassará a importancia de 80 mil cruzeiros.

A Prefeitura alugará as casas, à proporção que forem ficando concluidas, aos moradores das favelas, por 300 cruzeiros por mês, sendo os barracões demolidos à proporção que se vagarem, com a proibição de levantamento de novos.

PAQUETA'

O sr. Couto de Souza fez um discurso sobre as dificuldades de transportes para a ilha de Paquetá, fazendo um apêlo ao prefeito para estudar o problema e indicar sua solução o mais depressa possivel.

O sr. Manuel Blasquez propôs, sendo aceita, a transcrição nos Anais do discurso do sr. Café Filho, pronunciado na Associação Comercial.

O sr. Levi Neves propôs a nomeação de uma comissão para assistir às solenidades comemorativas do Dia Panamericano, realizadas no Teatro Municipal, sendo designados os vereadores Paulo Areal, João de Freitas e Soares Sampaio. Foi aprovado, também, proposto pelo sr. Pais Leme, um voto de louvor pela passagem dêsse Dia.

O sr. Rubem Cardoso propôs e obteve um voto de louvor pelo aparecimento de "Flan".

Magalhães Pinto Está Praticamente Eleito

Não Será Lançada Outra Candidatura à Presidência da UDN de Minas — Telegrama de Jânio a Getúlio — Eleições em Maceió

POLITICA ESTADUAL

O deputado Magalhães Pinto já está pràticamente eleito presidente da UDN de Minas, pois, segundo acredita a maioria da bancada federal, nenhum outro candidato será lançado para disputar com o mesmo a chefia do partido no âmbito estadual.

O sr. Franzen de Lima, atual presidente, só aceitaria o lançamento de sua candidatura se obtivesse o apoio unânime da seção mineira da UDN. Tal não ocorre, pois o sr. Magalhães Pinto não abre mão de sua candidatura.

A convenção udenista será realizada sábado próximo, em Belo Horizonte.

EM MACEIÓ: ELEITO LUCENA MARANHAO

As eleições suplementares realizadas domingo em Maceió para prefeito da cidade, não alteraram a posição do candidato eleito, sr. Lucena Maranhão, pertencente à coligação PSP-PTB, embora o candidato governista, sr. Joaquim Leão tenha obtida uma maioria de 131 votos no pleito suplementar.

Procurando explicar as razões dessa vitória parcial do candidato governista, o deputado Muniz Falcão declarou, ontem, da tribuna da Câmara, que houve violência e coação por parte do situacionismo estadual.

TELEGRAMA DE JANIO QUADROS A GETULIO

O prefeito Jânio Quadros enviou o seguinte telegrama ao sr. Getúlio Vargas:

"Com a devida vênia, comparecemos à presença de V. Excia. para comunicar que, aos oito dias do corrente mês, assumimos o exercício do cargo de prefeito do municípic de São Paulo, para o qual fomos eleito a 2 de março último. Colocamo-nos ao inteiro dispor de V. Excia. para tôda colaboração que estiver ao nosso alcance. Temos a honra de apresentar a V. Excia. os protestos de nosso profundo respeito".

O SR. COIMBRA BUENO IRA' PARA O PTB

Goiania 14 (Asapress) — O sr. Coimbra Bueno, ex-governador do Estado, virá a esta capital no próximo dia 23, a fim de paraninfar um casamento.

Fala-se que na oportunidade de sua visita ao Estado, o ex-governador de Goiás, receberá um convite para ingressar nas fileiras do PTB.

JANIO VISITOU GARCEZ

S. Paulo, 14 (Asapress) — Acompanhado do vice-prefeito, sr. Porfírio da Paz, o prefeito Jânio Quadros visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcez. Durante a visita de caráter protocolar, foi servido o tradicional café da cordialidade.

Ao deixar o gabinete do chefe do Executivo Estadual, o sr. Janio Quadros declarou o seguinte aos jornalistas:

— Foi uma visita de cordialidade, que a praxe impõe e que fizemos com particular satisfação em se tratando do governador Lucas Nogueira Garcez.

GABRIEL



Conciliatório

Discrição do Chefe de Polícia

Resposta à Interpelação de Armando Falcão

Respondendo à interpelação do deputado Armando Falcão, segundo a qual estaria o chefe de Polícia a par de declarações que teria formulado o ministro Segadas Viana a respeito de preparativos para novo golpe de Estado, o titular do cargo, general Armando de Moraes Ancora, distribuiu uma nota à imprensa afirmando que, quando fôr chamado a falar sôbre o assunto, esclarecerá o público quanto à atuação da Chefatura de Polícia.

É DISCRETO

Eis a nota do gen. Moraes Ancora:

"Seguindo a norma de conduta a que me impus, guardo discrição em relação a temas discutidos em público, especialmente em momentos como êste no qual, segundo noticiam os jornais, há um pedido de informações de um dos membros do Legislativo. Se verdade é que serei levado a dizer sôbre o assunto, então procurarei deixar o público esclarecido quanto à ação da Chefatura de Polícia perfeitamente dentro das diretrizes certas e firmes do Exmo. Sr. Presidente Getúlio Vargas e de seus auxiliares imediatos."

Armazéns Gerais Guanabara S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas de Armazens Gerais Guanabara S. A., para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 30 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social à rua Visconde de Inhauma n. 134, 5.º andar, sala 513, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

aprovação do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros & Perdas" e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1952;

eleição dos diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixação de seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1953. — Armazens Gerais Guanabara S. A. — (a.) João Campos de Oliveira, Diretor.

15 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Número 11

O sr. Danton Coelho, ao desabotoar o paletó, quando conversava com o deputado Coelho de Souza, deixou à mostra um enorme cabo de revolver que saía de dentro do bôlso interno esquerdo da roupa.

O sr. Coelho de Souza estranhou a situação e o volume da arma, tendo o sr. Danton explicado que não deseja morrer sem que possa ao menos esboçar um gesto de revide.

— Mas as coisas estão assim? — estranhou o sr. Coelho de Souza.

E o sr. Danton abriu-se: teme ser assaltado a qualquer momento, pois tem informações de que os comunistas de São Paulo organizaram efetivamente um tribunal popular que proferiu 249 condenações à morte, inclusive a dêle.

— Sou o número 11 — disse o sr. Danton — E o Getúlio é o número 1.

Presídio, o Olímpico

O sr. Joel Presídio falou ontem na Câmara em defesa pessoal. Depois de exibir suas provas e documentos, tirou os óculos e passou uma vasta descompostura na pessoa que divulgou as acusações, que é um isso, um aquilo, etc.

No fim, entretanto, o sr. Presídio congratulou-se consigo mesmo por ter sabido assumir em todo o episódio uma "serenidade olímpica".

As Duas Alas

Assistimos a um debate entre os srs. Bilac Pinto e Monteiro de Castro sôbre o caso da UDN, no qual ambos enfrentaram com objetividade a questão, a tal ponto que assinalamos aquêle exemplo de democracia: dois líderes adversários debatendo suas divergências na presença da imprensa.

O sr. Bilac concordou, mas o sr. Monteiro esclareceu:

— Uma ala, sim (referia-se a do sr. Bilac Pinto), mas a outra está discretamente tirando o corpo...

Aposentadoria Para o Magistério: 25 Anos

Derrotada a Maioria Com a Aprovação da Emenda Alberto Torres

Assembléia Fluminense

Completou-se, ontem a derrota da maioria com a aprovação definitiva da emenda do deputado Alberto Torres, permitindo a aposentadoria ao professor pré-primário e primário com 25 anos de serviços. O líder governista, sr. Arino de Matos, apesar de haver convocado tôda a sua bancada, não conseguiu número, na hora da votação, para suplantar a coligação das bancadas da U.D.N. e P.S.P. reforçada por alguns votos trabalhistas, inclusive do líder Romeiro Neto. A emenda que foi oferecida ao projeto n. 165, que reorganiza o Ministério, já aprovado em último turno, foi aprovada por 20 votos contra 19.

FABRICA DE MOTORES

Falando na hora do expediente o deputado Benigno Fernandes voltou a tratar de assuntos pertinentes à Fábrica Nacional de Motores, dando notícia de que o Presidente da República havia autorizado o aumento do seu capital, ao mesmo tempo que permitira que a Fábrica vendesse os terrenos de sua propriedade, em Petrópolis. Comentando, o sr. Benigno Fernandes disse que a Fábrica de Motores, que por "uma exótica coincidência nunca fabricara nenhum motor", ia agora se transformar em mais uma emprêsa imobiliária, vendendo terrenos que tinham sido desapropriados e que, por isso mesmo, poderiam ter a sua venda embargada pelos seus antigos proprietários, acrescentando que o dinheiro que ia sair das autarquias para o aumento da Fábrica haveria de servir apenas para mais um "panamá do atual govêrno".

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1158

RETUMBANTE

VENDA DE ANIVERSÁRIO

em tôdas as casas

de a SEDA MODERNA

COMPRE AGORA

A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA

Sedas! Linhos! Lãs!

ALGODÕES FINÍSSIMOS

CAMA E MESA

no mais completo e variado sortimento, que se excedem em verdadeiras maravilhas, oferecidas agora

A PREÇOS MAIS BARATOS QUE NUNCA

a Seda MODERNA

O maior centro de novidades em tecidos

LARGO DA CARIOCA, N. 5 — LARGO DA CARIOCA, N. 17
(LADO DO CONVENTO SANTO ANTONIO)
URUGUAIANA, N. 39 — GONÇALVES DIAS, Ns. 52 e 54
OUVIDOR, ESQUINA DO LARGO SÃO FRANCISCO
LUIZ DE CAMÕES, N. 44 — ESQUINA DE AVENIDA PASSOS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, Ns. 23 e 25 (MADUREIRA)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.599

A Nossa Opinião

Acusações Graves

EM carta ao deputado Armando Falcão, o sr. Jango Goulart declarou que não foi intermediário nos negócios de compensação da Cirel. A verdade, porém, é que a operação se realizou. Isso significa que houve troca, apesar de tais negociações estarem proibidas, depois das críticas que as autoridades fizeram a êsse processo de comerciar. Também ninguém desconhece que alguém ganhou muito dinheiro com a transação.

Evidentemente, as operações vinculadas não acontecem por geração espontânea. A coisa é difícil. Só um pistolão muito forte pode conseguir licenças especiais, nesta época de restrições drásticas. O sr. Jango diz que não foi êle. Então, quem proferiu o "abre-te Sésamo" na Cexim?

E, já que estamos tratando de favores governamentais, seria interessante indagar também a respeito das importações de linho, bacalhau e whisky, que igualmente rendem bons lucros, pois nem só de automóveis vivem os negocistas.

O Govêrno está no dever de esclarecer a questão. Outras denúncias foram feitas por comerciantes, relativamente a irregularidades ocorridas com licenças de importação. Depois da Cofap, a Cexim é o órgão oficial que mais tem suscitado queixas e acusações. Alguma coisa deve ser feita no sentido de melhorar o seu conceito perante a opinião pública.

Desajustamento Geral

A LISTA dos colaboradores do Govêrno que já foram triturados é bem extensa. E continua a aumentar. Agora mesmo sobrou o sr. Cabello e outros estão prontos para o cutelo.

A guilhotina estreou com o sr. Danton Coelho. Depois vieram os srs. Estilac Leal, Simões Lopes, João Carlos Vital, Ricardo Jafet, Delmiro de Andrade, Heitor Grilo, Souza Melo, Oscar Stevenson, Pedro Moacir, Adacto de Melo, Roberto Alves, e vários auxiliares de menor categoria, inclusive o sr. Mário de Brito que, apesar de haver revelado o seu voto secreto ("Votei em Getúlio"), também ficou de fora..

Essas constantes modificações dos quadros oficiais revelam a instabilidade do Govêrno. E' a prova de que não se verificou a necessária adequação da equipe governamental aos propósitos e à política do chefe do Estado. E os que ainda estão nos postos sentem-se inseguros, esperando, a qualquer momento, o seu "bilhete azul".

O Govêrno é, realmente, um saco de gatos. Não há unidade, nem coordenação de esforços. Logo, não podemos esperar trabalho eficiente e esfôrço produtivo.

A situação geral do país reflete o desajustamento de sua alta direção político-administrativa. Não existe comando capaz. O barco marcha ao sabor dos ventos. Que Deus evite as tempestades, com seus grandes perigos.

O Respeito à Palavra Empenhada

EVIDENTEMENTE, não se poderia compreender como veto a atitude do sr. Edilberto de Castro, em relação à indicação dos nomes dos srs. Prado Kelly e Raul Fernandes para a presidência da U. D. N..

Tal como acentuou o deputado fluminense, não poderiam estar sujeitos ao veto de quem quer que fôsse nomes tão ilustres e da maior expressão política, como o são os dos srs. Prado Kelly e Raul Fernandes.

Demais, o seu comportamento de reafirmação de apoio à candidatura do sr. Gabriel Passos decorreu, apenas, de já se encontrar com êle comprometido através do sr. Franzen de Lima.

Nenhuma censura, portanto, lhe poderá ser oposta. Muito pelo contrário, só poderá merecer elogios a preocupação demonstrada pelo sr. Edilberto de Castro em manter os seus compromissos anteriores, mormente nesta época de enfraquecimento, em alguns setores dos velhos costumes políticos, e em que se vai tornando habitual o desprêzo pela palavra empenhada.

A Cidade Ameaçada

O NOSSO aparelhamento policial chegou, infelizmente, a êsse ponto: ser forçado a pôr em liberdade gatunos, achacadores, descuidistas, malandros, enfim tôda essa gente perniciosa à sociedade. Não é que o sr. Chefe de Polícia e as demais autoridades tenham prazer em soltar êsses elementos perigosos, para pôr em pânico as famílias cariocas. Entretanto, são as contingências que criam êsse imperativo vergonhoso.

A Polícia Central, as delegacias distritais, o Presídio do Distrito Federal estão superlotados. Não estão em condições de receber mais ninguém. Pode ser triste o fato, mas é verdadeiro. Diariamente, as Delegacias de Vigilância, de Roubos e Furtos e de Costumes e Diversões prendem uma média de 20 pessoas. Mas todo o seu esfôrço em procurar sanear a cidade é inútil. Os presos são novamente postos em liberdade, sem que contra êles se instaure o necessário processo criminal.

As autoridades não têm outro caminho a seguir. Falta "hospedagem" para êsses rebutalhos sociais. De quem a culpa? Quem responde por essa anomalia? A verdade é que a sociedade está permanentemente ameaçada. Parece-nos que o govêrno deveria tomar, quanto antes, uma providência séria a êsse respeito. A perspectiva de crimes e assaltos continua a apavorar as famílias da capital do Brasil, agravando-se ainda mais êsse estado de coisas com a entrada, nesta cidade, de elementos de outras regiões, estimulados pela impunidade que aqui se verifica.

O Prejuízo "Dos Jactos"

A TROCA de algodão pelos "jactos" ingleses constitui mais um dos muitos negócios desastrosos da administração atual. O Ministro da Aeronáutica encontra-se completamente sem defesa diante dos fatos.

O alegado preço que obteve para o algodão, entre três e cinco pences acima das cotações internacionais, o que é apresentado como lucro para o Brasil, fica inteiramente sufocado pelo valor muitíssimo mais alto que foi atribuído aos aviões, na troca.

E a verdade é que os próprios ingleses se surpreenderam com a aceitação, pelo Govêrno brasileiro, dos preços oferecidos pela Companhia Gloster, a vendedora. O pequeno prejuízo que teria a "Raw Cotton Comission" ficou amplamente coberto pela dedução, que fará, dos quatro milhões que custaram ao Brasil os setenta aviões, em nada lhe afetando, portanto, a operação realizada acima das cotações internacionais do algodão. Já o nosso Govêrno, porém, terá que se contentar com os setenta aviões, quando os poderia ter importado em número muito maior.

Na seção especializada em assuntos econômicos e financeiros, dêste jornal, tanto no último domingo, como ontem, foi a transação examinada em suas minúcias, através dos comentários feitos pela revista inglesa "The Mercantile Guardian". A êsses dados impressionantes e à ironia com que são tratados nessa publicação os nossos "negociantes oficiais", referiu-se na penúltima sessão da Câmara dos Deputados o sr. Aliomar Baleeiro. Apontou mesmo, o representante baiano da U.D.N., que o fato constitui crime, capitulado pelo Código Penal, sendo responsável por êle o Ministro da Aeronáutica.

Crime ou não, é mais um exemplo do desprezo habitual dos governantes pelo contribuinte. O dinheiro do Estado é gasto descontroladamente. Ao mesmo tempo que lhes falta a perspicácia essencial àqueles cuja atividade é a prática de atos de comércio, falta-lhes, também, o sentimento de responsabilidade pela boa ou má aplicação dos dinheiros públicos.

Êsse mal é, sem dúvida alguma, decorrente do sistema atual, em que o Govêrno quer abarcar todos os setores da vida econômica do país, quando é, em realidade, pela própria natureza de suas funções, o menos indicado para exercer certas atividades, como a do comerciante. Ademais, falta-lhe, sobretudo, o senso da aplicação exata dos meios financeiros do Estado, aos quais deveriam tratar com as cautelas do próprio dono, e não dilapidar como se proviessem de uma fonte inesgotável. E o resultado dêsse descontrôle é o de se verem obrigados a exigir maiores sacrifícios do povo, aumentando, cada vez mais, a tributação.

CONJETURAS SÔBRE A RESPOSTA ALIADA

Max Olivier

OITENTA correspondentes se perdem em conjeturas, em Seul como em Munsan, a respeito das razões que retardam a resposta do chefe da delegação aliada ao seu colega comunista, com referência ao reinício das conversações de armistício.

Vindos apressadamente de Tóquio, de Hong-Kong e mesmo dos Estados Unidos, os jornalistas se entregam a intermináveis especulações a respeito do que pode significar o prazo de nove dias que os comunistas pediram aos aliados que lhes deixassem entre a assinatura do acôrdo sôbre a troca dos prisioneiros feridos e doentes e a própria troca.

Deixaram de interessar aos jornalistas as repetições gerais da operação "Little switch" (pequena troca) da mesma forma que o comunicado triunfante do estado-maior aliado sôbre a construção da estrada e do campo de recepção.

De acôrdo com certas opiniões, se o comando das Nações Unidas demora em responder às propostas dos sino-coreanos de 10 de abril, tendentes ao reinício das reuniões plenárias, é porque tenciona antes certificar-se da boa-fé dos comunistas nas operações de troca dos prisioneiros.

Segundo outras opiniões, o comando das Nações Unidas, que seria inteiramente contrário ao reinício das conversações, cujos resultados positivos não seriam conseguidos antecipadamente, realizaria sondagens diplomáticas precisas, a fim de estabelecer quais poderiam ser as potências neutras em condições de abrigar durante vários meses os cinquenta mil prisioneiros sino-coreanos que declaram não querer regressar a um país comunista.

Uma outra categoria de observadores assevera, finalmente, que certas potências aplicariam todo o seu pêso para que as conversações relativas ao problema dos prisioneiros fossem reiniciadas em outra parte e não em Pan Mun Jom. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Dever do Presidente

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



As intenções golpistas do sr. Getúlio Vargas foram desmentidas, na Câmara, pelo sr. Brochado da Rocha e na imprensa, pelo sr. Segadas Viana, que, segundo o sr. Armando Falcão, teria denunciado, anteriormente, aquelas mesmas intenções a alguém que chegara a levar o caso ao Chefe de Polícia. Notemos, de passagem, a perfeita extravagância desta última providência. Pretenderia êsse confidente do ministro Segadas que o general Chefe de Polícia detivesse, para averiguações, o sr. Presidente da República? Ou que fôsse comunicar a êste o que acabava de ouvir, quanto às atividades subversivas do sr. Getúlio Vargas?

EMERGÊNCIAS E CONJETURAS

Missão delicada, esta, a exigir muito tato, pois a notícia levada assim, em bruto, poderia alarmar o Presidente, mais do que o necessário, que é apenas o "quantum satis" para alertar o Chefe do Govêrno contra as manobras e os propósitos do agitador. O Presidente ficaria habilitado a tomar suas precauções e ao menor gesto suspeito do indigitado agente subversivo, já se sabe, era fogo no charuto, que o Presidente não é de briga, mas é de maceração.

Denunciado o sr. Getúlio Vargas ao Presidente da República em pessoa, aí sim, poderíamos dormir tranquilos. O Chefe de Polícia receberia, naturalmente, instruções para redobrar de vigilância e todo o Departamento Federal da Segurança Pública passaria a viver naquele "estado de emergência", recentemente descoberto, não se sabe como, nem aonde, por alguns valorosos pesquisadores.

Deixando de parte êsses problemas de segurança, o que nos causa estranheza é que a defesa do sr. Getúlio Vargas, no que diz respeito à lealdade ao regime e à Constituição que jurou, nunca seja feita por êle próprio. Em se tratando de uma questão subjetiva, como a disposição de ânimo, o designio, a intenção, o desejo, o projeto de futuro, é óbvio que só o próprio poderia dizer alguma coisa além das meras conjeturas que temos ouvido. Conjeturas, assim como o sr. Segadas Viana e o sr. Brochado da Rocha fazem as suas, nós outros, à distância, temos o direito de fazer as nossas. Das intenções alheias, não é mais seguro intérprete o sr. Brochado da Rocha do que o sr. Armando Falcão. E devemos notar que êste último tem por si uma documentação histórica das mais fartas e impressionantes.

Pensaria, acaso, o sr. Getúlio Vargas, que lhe ficaria mal vir a público, para dizer, de bôca própria, o que é dito sob a responsabilidade exclusiva de seus defensores espontâneos? Se pensa assim, vamos e venhamos, somos forçados a dizer que não pensa bem. Deveria ocorrer-lhe que a opinião nacional se vê solicitada pelo que afirmam, já não diremos seus partidários e seus opositores, mas seus partidários de um grupo e os de outros grupos.

EIS A QUESTÃO

Ora, o sr. Getúlio Vargas já não tem por si, nessa questão de inspirar confiança em sua palavra política, um passado lá muito para que digamos. Consulte o preclaro Chefe da Nação o próprio anedotário que o consagrou no espírito popular (e, aliás, lhe valeu boa parte do seu prestígio) e verá que a figura nele representada não é propriamente um modêlo de correção e fidelidade, no cumprimento do prometido.

Nessas condições, se já não se pode confiar excessivamente no que promete (não é necessário recordar os casos concretos), como pretender que se confie nas intenções secretas, guardadas em avaro e perpétuo silêncio? Amigos dedicados seus fazem o possível e o impossível por inquietar-nos — e o sr. Getúlio Vargas silencia, deixa-os agir, dá-lhes corda ou linha. Nós outros, seus opositores, nos deixamos inquietar por essas manobras, cumprimos nosso dever, que é o de imitar os gansos do Capitólio e botar a bôca no mundo — e o sr. Getúlio Vargas não se dá por achado, não desmente, não explica, não responde. Respondem o sr. Brochado da Rocha, o sr. Segadas Viana, êste por ter sido apontado como o denunciante.

Um e outro, note-se, sem poder alegar, sequer, uma delegação expressa para esclarecer e desmentir. Entretanto, parece que não seria nenhum absurdo considerar como um dever, estrito e imperioso dever do Presidente da República, dar sua palavra à nação, num caso como êste, em que o silêncio tanto perturba e se mostra malfazejo para o país. A êsse dever nenhum Presidente jamais deveria querer fugir. Mas será um Presidente o sr. Getúlio Vargas? No fundo, tôda a questão está nisso.

Ciência ao Alcance de Todos

A Sífilis e sua História

Cegando, enlouquecendo, determinando o aparecimento de proles de imbecis, retardados mentais, de infelizes sêres portadores das mais monstruosas deformações, a sífilis, êste flagelo, vem trazendo a humanidade aguilhoada a uma sinistra cadeia de dôr e sofrimento. Pode ser considerada como a mais importante das doenças, não somente pela sua variedade de formas e gravidade de suas manifestações, como pela sua extraordinária difusão.

Qual é a origem da palavra sífilis? Várias são as versões apresentadas porém, a mais aceita é aquela que afirma ter ela surgido da peça levada a cena em 1521, de autoria do erudito físico Hieronimus Fracastor, na qual são descritos em versos os padecimentos de um pastor de nome Sífilus que "profanara os santos altares e fôra contaminado por uma lepra hedionda que lhe cobria o corpo todo e era acompanhada de dores medonhas que lhe torturavam os membro e o impediam de dormir". Há quem diga que ela queira significar amor imundo: Syn (com) e phi-lia (amor), ou ainda, Sys (porco) e philien (amor).

A sífilis é talvez a doença que possua o maior número de denominações, pois é também conhecida por lues, lues venérea, mal napolitano, doença inglêsa, mal gálico, mal francês, mal de Job, morbus indecens, mal espanhol, etc..

Até bem pouco tempo a sífilis era um nome proibido, a ela estava ligada a idéia de sexo, assunto tabu, considerado por muitos como imoral. Em rodas do passado quem pronunciasse a palavra sífilis estava arriscado a ser alvo de olhares reprovadores e acarretaria mesmo, em tôrno de si, uma atmosfera geral de constrangimento. Felizmente esta mentalidade retrógrado hoje não mais subexiste; os problemas sexuais são encarados com a devida naturalidade.

Na época atual já se fala em sífilis abertamente em qualquer lugar onde o assunto venha à baila com a mesma naturalidade que se falaria de outra doença, sem que isto constitua falta de pudor.

Quando surgiu a sífilis? Desde quando a Ciência começa a registrar sinais de sua existência? Na Europa, antes dos grandes descobrimentos marítimos, são vagos os dados sôbre a existência da sífilis. Praticamente nada se pode afirmar sôbre ela antes dêste período da historia, isto devido a precariedade de conhecimentos da época, cujas descrições então feitas mostravam-se insuficientes para que se possa formar um diagnóstico retrospectivo. Naqueles tempos muita ulceração da pele era considerada como sendo lepra.

De uma forma ou de outra, a verdade é que só se começa a ter realmente notícia da doença no Velho Continente depois do regresso da América do almirante Cristovão Colombo.

Tendo acabado de descobrir a América, Colombo, de volta, passou pelo Haiti, então denominada Ilha Espanhola, onde, ao que parece, nos braços das lindas nativas, os seus marujos contrairam o mal que pouco depois iria afligir o mundo inteiro.

"De volta à Espanha, em 1493, cêrca de 40 homens de sua tripulação ficaram em terra e teriam sido êstes os propagadores da doença adquirida na Ilha Espanhola". Inicia-se, então, a sinistra ronda da doença através das nações européias. As primeiras cidades infectadas foram Barcelona e, logo depois, Sevilha, ambas, cidades espanholas.

Para muitos, esta historia de que só 40 homens foram os propagadores de um mal tão largamente generalizado não passa de lenda. Porém, se analisarmos detidamente outro fato histórico, talvez possamos compreender melhor a questão.

Em 1493, Carlos VIII, o reimoço da França, empenhou-se em guerra com o príncipe Fernando de Nápoles. A rainha Isabel, de Espanha, enviou a êste último, a fim de prestar-lhe auxílio, cêrca de 1.000 soldados espanhois. Naquela época constituia hábito dos exércitos se fazerem acompanhar de mulheres de vida fácil que se entregavam aos soldados, sem reserva. Quando as tropas do rei de França chegaram à Nápoles foram levando de vencida, dado a sua superioridade numérica, as fôrças do inimigo, que não teve outra alternativa senão se refugiar em dois castelos e, logo em seguida, após alguma resistência, capitular, pois o bloqueio imposto tornou impossível a resistência. Uma vez vencido o exército do príncipe, as mulheres se entregaram com o máximo sensualismo aos soldados vitoriosos. "Para quem sabe ser a sífilis uma doença cujo contágio se faz principalmente pelo ato sexual, diz Danilo Perestrello em seu livro "Sífilis", e acompanha a trajetória dêsse exército a Nápoles, com festejos pelo caminho, vê a promiscuidade dessa gente encerrada em dois castelos e depois a miscigenação dos elementos masculinos de um exército com os femininos de outro, torna-se mais do que compreensível que êste tenha sido o caminho percorrido pela sífilis: Haiti — Espanha — Nápoles — Europa!"

"Fisiologia do Casamento"

OTHON RIBAS

O fenômeno já é, sem dúvida, coisa velha. Nem sempre o lado feminino do casal está tão bem disposto quanto o masculino. Daí nascem discussões e, às vezes, muitas consequências fatais para o casamento. O marido insiste, a espôsa recusa e, quando não se desentendem de vez, um ou outro cede. A solução, ao que nos parece, foi sempre essa: desentendimento absoluto ou sucessivos entendimentos, cedendo ora um ora outro, e a vida não se alterando. Outras vezes, a solução aparece através de uma poligamiazinha... Mas isto já é uma história diferente.

O problema em si, já o sabíamos de consequências biológicas e morais. Não, porém, jurídicas. O que diz Edward F. Griffth, por exemplo, é incontestável — "O homem que força sua mulher a ter relações sexuais a contragôsto, o faz por luxúria, um modo de agir que não só não é cristão, mas é degradante para a natureza humana".

Agora, contudo, veio o juiz de Chicago e acrescentou: é injurídico e até ilegal.

As suas palavras, conforme noticiaram os jornais, foram estas: "Nós progredimos depois da teoria antiga segundo a qual a mulher era o gado e a concubina doméstica do seu marido... O nosso sistema de monogamia jamais cogitou de relações maritais obrigatórias e não existe princípio algum de justiça ou de moral que possa justificar essas relações".

Evidentemente, êle quer se referir apenas às "obrigatórias"...

Esse pronunciamento teve lugar em virtude de um processo instaurado por determinada espôsa contra seu marido por "violação". E no qual pedia cinquenta mil dólares de indenização.

Temos para nós, que nunca houve isso na história do direito. Que depois da repetição da recusa ou da repetição da violência surja uma incompatibilidade intransponível entre marido e mulher que pode levar à sevícia, ao adultério e à separação, isto até que não é incomum, mesmo em nosso fôro. Todavia, um pedido de perdas e danos — que inclusive rouba o problema ao setor do direito familial — nos termos em que foi proposto, cremos ser absoluta novidade. E como cúpula tem-se a notícia de que o magistrado reconheceu, para adotar uma expressão do nosso direito processual, interesse econômico e moral, e deu prosseguimento à causa, isto é, ao processo por violação intentado por mulher casada contra o seu próprio marido, para haver dêste certa indenização, como perdas e danos, por se haver consubstanciado o ato,

Uma vez que as partes foram julgadas legítimas **ad processum** e **ad causam**, não resta outro remédio senão o de julgar o mérito.

Ora, se se tratasse de apreciá-lo sob a égide de outras normas que não fossem as do direito, seria tarefa muito mais fácil. A invocação de alguns doutrinadores do assunto, como Balzac, por exemplo, logo traria luz à hipótese. "No leito, diz o escritor francês, consiste todo o casamento". Com isso, porém, êle não quer dizer que daria razão ao marido, porquanto uma das suas definições de amor lhe é inteiramente contrária: "O amor é o acôrdo da necessidade e do sentimento; a felicidade matrimonial resulta duma perfeita harmonia das almas entre os cônjuges. Resulta daqui que um homem para ser feliz tem de sujeitar-se a certas regras de honra e delicadeza".

Poder-se-ia citar inúmeros outros exemplos, definições várias: o casamento é isto, é aquilo; o amor é isto, é aquilo; a mulher é isto, é aquilo. Nenhuma, entretanto, nos oferece solução para a hipótese jurídica. Tem ou não tem a espôsa direito à indenização? Não cremos que a lei do estado americano o preveja expressamente, tal como não o prevê a nossa.

Vejamos o que diz o Código Civil. Lá se encontra um artigo que preceitua: "Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano". À primeira vista, tudo se volta em favor da mulher, pois ao que parece ela teria alegado a violação de um direito seu, e direito realmente difícil de se lhe negar. Acontece, porém, que o mesmo Código Civil diz adiante: "Não constituem atos ilícitos: Os praticados... no exercício de um direito reconhecido". Haverá alguém que não reconheça ao marido o direito que a esta hora, por certo, êle estará alegando em sua defesa?

Uma vez colocada a questão perante a lei que, porventura, poderia resolver a questão, busquemos, agora, a conceituação de um filósofo do direito quanto aos limites em que se pode considerar juridicamente o casamento: "O direito pode considerar o casamento como comunidade de vida sexual, erótica ou ética..."

Agora, só falta conjugar os três elementos — fato, lei e doutrina — para julgar. E que cada um procure fazer do melhor modo, sempre levando em conta que, depois de fixada a equação jurídica, restará um problema ainda mais difícil: o de avaliar qual o prejuízo que poderá ter sofrido a mulher, diante da natureza da lesão que alega.

O Que Se Diz:

...QUE, entre as numerosas cartas e telegramas que tem recebido o deputado Armando Falcão, consta uma de autoria do tenente-coronel Cabanas, que o dito Falcão apontou como suspeito de ligações com os comunistas...

—::—

...QUE, na referida carta, o dito Cabanas diz que é um homem envelhecido e céptico, com bom humor bastante para não levar a sério acusações como aquela...

—::—

...QUE, dado o tom da carta, o supra dito Falcão, ao invés de responder publicamente ao tenente Cabanas, preferiu dirigir-lhe uma carta pessoal na qual diz que não pôde levar a sério sua carta por tratar ela com deboche assuntos sérios...

O BANCO CENTRAL NÃO REALIZARÁ NENHUM MILAGRE

A Câmara iniciou a primeira discussão do projeto que reforma o Sistema Bancário Nacional, determinando, inclusive, a criação do Banco Central. O único orador que debateu a matéria foi o deputado gaucho Daniel Faraco. O representante pessedista declarou de início que o projeto vem despertando vãs esperanças no seio do povo, como se sua aprovação pudesse realizar o milagre da regularização da economia nacional.

Sustenta, neste ponto, que a criação de bancos não significa a criação de riquezas. Os estabelecimentos bancários criam apenas a moeda escritural e facilitam a circulação da riqueza. Isto só, na opinião do orador, não basta. Manifesta-se, ainda, contra a orientação geral do projeto em discussão e, aludindo à criação do Banco Central, aponta-a como um processo de aniquilamento da independência economica de diversos grupos nacionais e, em consequência, da propria independencia política.

No que se relaciona com o processo de financiamento da produção — um dos pontos mais falhos do nosso atual sistema — preconiza o orador uma ampliação sistemática da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil até torná-la um orgão independente, um embrião do futuro banco rural.

O projeto continuará em discussão.

EFEMÉRIDES

15 DE ABRIL

1644 — Morre no Rio de Janeiro Luiz Barbalho Bezerra, "o mais ilustre dos comandantes brasileiros no primeiro período da guerra contra os holandeses".

1836 — Nasce em Santo Amaro, São Paulo, Paulo Eiró.

1840 — Fundação no Rio de Janeiro da Cidade Promotora da Maioridade.

1865 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Braga.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3920
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5032
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879, 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

Acusações ao Ministério da Fazenda na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Atrasada a Conclusão da Primeira Fábrica de Micoina, P ela Burocracia - Várias Ocorrências na Reunião de Ontem

"Se o govêrno não auxiliar a indústria de micoina, antibiótico contra a brucelose, breve, muito breve, nossos rebanhos de gado acabarão dizimados por essa insidiosa e contagiosa moléstia", revelou o sr. Augusto Frederico Schmidt na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

DIFICULTA O MINISTERIO DA FAZENDA

Comunicou, em seguida, que a primeira fabrica de micoina está ainda acabando de ser montada, pois só a burocracia do Ministério da Fazenda atrasou de 7 meses a conclusão da mesma, retendo na Alfandega o maquinario necessario.

Esse empreendimento dos Laboratorios Moura Brasil-Araujo Russell vai atender, porém, a apenas 2 por cento das necessidades nacionais.

Vale acrescentar que só existe em todo o mundo uma fabrica que produz essa droga, estando localizada na Alemanha.

FABRICA PARA MOER SEMENTES

A seguir, foi debatido o parecer do sr. Augusto Frederico Schmidt sobre o pedido de apoio ao emprestimo pretendido pela Companhia Mogiana de Oleos Vegetais, sediada em Orlandia, Estado de São Paulo, na Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, na importancia de 15 milhões de cruzeiros, tendo por finalidade a instalação de uma fabrica para moer sementes oleaginosas como as do algodão, amendoim, gergelim, mamona e soja, com a capacidade inicial de 15 milhões de quilos anuais.

O parecer conclui que "a presente industria atende aos requisitos exigidos por uma industria sadia, capaz de se expandir e de trazer beneficios ao pais.

— Tem produção certa, assim como consumo, está situada em zona de transportes faceis, e com possibilidades razoaveis de suprimento de energia. Achamos, portanto, que deve merecer o apoio desta Comissão".

O parecer foi aprovado.

FABRICA DE "HARD BOARD"

Apreciou o plenario o parecer do sr. Manuel da Costa Santos sobre o processo CDI n. 130/53, em que a Duratex S. A. Comércio e Industria, sediada em São Paulo, solicita recomendação para a isenção de direitos e taxas aduaneiras pleiteada para o maquinario a ser importado para a fabric de "hard board" — chapas de fibras de madeira prensada — que está edificando na cidade paulista de Jundiaí, bem como a concessão de licenças, à taxa de cambio livre, para importação de 4.000 toneladas de "hard board" fabricado na Africa do Sul e na Suecia.

O relator foi de parecer que a Comissão se pronunciasse pela concessão dos favores que a empresa pretende, sujeita as exigencias dos órgãos executantes.

As importações de bens de consumo para serem utilizadas na formação do capital das empresas até agora formuladas não têm merecido a aprovação das Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação, informou o sr. Horacio Lafer.

Quanto à isenção de direitos só devia ser considerada se se provasse que o seu montante tornaria impeditiva a instalação da industria, dada a alta percentagem que representam no conjunto das despesas, o que, aliás, é caso excepcional.

O sr. Francisco Vera mostrou-se contrario a concessão de favores a industrias que vem concorrer com outras, assemelhadas, pois o Brasil tem reservas florestais e a madeira é um produto "gravoso".

Foi aprovada proposta no sentido de se obter esclarecimentos sobre o montante dos direitos aduaneiros, antes de qualquer decisão sobre o assunto.

FABRICA DE CILINDROS

O sr. Augusto Frederico Schmidt apresentou parecer considerando vantajosa a instalação de uma fabrica de cilindros de aço gravados e de contracilindros de papel, a ser empreendida pela firma Dornbusch e Cia. Ind. e Com. Ltda., cujo capital será em parte subscrito pela firma alemã Dornbusch e Cia., de Krefeld.

O sr. Costa Santos frisou que esse empreendimento é muito interessante para a industria textil e não tem similar no país.

Foi aprovado o parecer.

ENERGIA ELETRICA

Ainda foi aprovado parecer do sr. Carlos Berenhauser Jr., sobre processo que se prende a uma solicitação da Comissão de Finanças do Senado Federal, concernente ao aproveitamento economico do potencial hidraulico do Salto de Capivara no Rio Paranapanema, do Estreito do Rio Uruguai, de Cachoeira da Fumaça e de outros desniveis do rio Itapaboana. Dos quesitos formulados apenas opinou o relator sobre a forma da sociedade que deve explorar essa energia, entendendo o mesmo que deve ser a sociedade de economia mista.

INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Horacio Lafer designou uma comissão, composta dos srs. Augusto Frederico Schmidt, Valentim Bouças, Josafá Macedo, comandante Lucio Meira e Francisco de Assis Figueiredo, para estudar o planejamento da industria de alimentação no país, atendendo ao alto interesse que o sr. presidente da Republica manifestou pelo assunto.

ACRÉSCIMO DAS RENDAS BRUTAS DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Conclusões de um Estudo da CEPAL — A Renda em 7 Anos — A Taxa de Crescimento do Brasil

No estudo econômico da América Latina, realizado pela CEPAL, no periodo de 1951-52, ficou evidenciado que persiste neste Hemisfério, se bem que com menor intensidade do que antes, a influência de fatores favoráveis que levam suas rendas brutas a cêrca de 40.000 milhões de dólares de 1950. Assinala êsse trabalho que um dos fatores mais significativos foi a melhoria na relação de preços do intercâmbio exterior. No periodo 1946-52 essa melhoria representou, no total, a considerável soma de 11.028 milhões de dólares, ou seja 4.3% da renda bruta dos paises latino-americanos no periodo dêsses sete anos.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA

Pela primeira vez — acentua — apresenta-se uma visão do conjunto da renda latino-americana e seu ritmo de crescimento, assim como o de consumo e a capitalização e de sua análise resulta que os fatores exteriores continuam influindo notàvelmente no desenvolvimento econômico dessa região.

A ELEVAÇÃO DA RENDA EM SETE ANOS

Em contraposição à renda de 1952, a de 1945 foi de 28.500 milhões, cujo aumento foi acompanhado por um notável incremento na produção, que passou de 28.500 milhões de dólares em 1945 para 38.000 milhões em 1952.

O BRASIL COM A TAXA MAIS ALTA DE CRESCIMENTO

Focalizando o nosso país, revela que a nossa renda bruta cresceu de 7.800 milhões de dólares em 1945 para 11.400 milhões em 1952, ou seja, uma média de 8,2% a taxa de crescimento mais alta "entre os paises de mais proeminência". Concluindo, diz que o principal fator determinante de semelhante crescimento foi a melhoria da relação dos preços do intercâmbio exterior em virtude da talta dos preços do café.

BAIXO CRESCIMENTO DA ARGENTINA NO MESMO INTERREGNO

Com relação à Argentina, informa que a renda bruta dêsse país foi de 6 600 milhões de dólares em 1945, mas, em 1952, se elevou para 7.800 milhões, o que representa uma taxa média anual de crescimento, no período, de 3.1%, uma das mais baixas, aliás. Acrescenta o estudo da Cepal que tal fato não decorreu de que a relação de preços do intercâmbio deixasse de mostrar efeitos positivos. Pelo contrário, o crescimento argentino foi de extraordinária amplitude em 1946-48 porém, posteriormente, experimentou um retrocesso provocado pelas consequências diretas e indiretas do declínio que se vem registrando na produção agrícola, tornado agudo pelas más colheitas de 1952 em condições meteorológicas muito adversas.

OS DEMAIS PAISES DA AMÉRICA LATINA

O estudo da Cepal, naturalmente, se estende aos outros países da América Latina, como o Chile, a Colômbia, Cuba, Salvador, Guatemala, México, Peru e Venezuela. O país dos astecas se situa em segundo lugar com relação à taxa de crescimento de renda bruta, de 1945 para 1952, seguido de perto pela Colômbia, que sentiu, também, a influência dos altos preços do café.

A AGRICULTURA DA LUGAR A INDÚSTRIA

O estudo, por fim, ressalta que, pela primeira vez na história do desenvolvimento latino-americano, a partir de 1947, o valor da produção industrial supera continuamente o da produção agrícola. O rasgo mais notável na evolução dos diferentes setores da atividade econômica latino-americana — diz — nos últimos anos, é haver feito a indústria manufatureira um progresso tal que sua produção chegava em 1952 a 11.400 milhões de dólares, contra 6.800 milhões em 1945, ou seja, 36.4% mais do que os 8.350 milhões de correspondentes à produção agrícola.

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE AS 2ª E 6ª FEIRAS, HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS, RUA ANTONIO DO CARMO, 104 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

BANCO DA AMERICA S.A. S. PAULO

O BANCO DA AMÉRICA Soc. Anon. tem o prazer de participar a inauguração, hoje, dia 15 de abril, da sua AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1 à Rua da Alfândega, 69 - Tel. 23-0332

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

As Contas Externas do Brasil, Segundo a CEPAL

O Brasil perdeu em 1952 reservas em ouro e dólares no valor de 125 milhões e entre o fim de 1951 e junho de 1952 perdeu 18 milhões. Informa um estudo da CEPAL. Então se iniciou certa melhoria porém a importância das letras de débito por importadores brasileiros a exportadores dos Estados Unidos aumentou por sua vez em forma progressiva, até alcançar em agôsto de 1952 — operações registradas nos bancos norte-americanos — a cifra sem precedente de 400 milhões de dólares, um aumento de 300 milhões em relação ao mês de junho de 1952. O caso do Brasil se reveste de maior gravidade ainda mais porque também com a Europa Ocidental acusou um "deficit" que reduziu suas reservas de moedas conversiveis. Foi o país que sofreu o "deficit" em conta corrente mais pronunciado em 1951 e na primeira metade de 1952, porque suas importações aumentaram 80% em 1951 e ainda mais nos primeiros meses de 1952, enquanto que suas exportações só cresceram 34% em 1951. Também influiu o extraordinário "deficit" por serviços, que ascendeu em 1951 a 445 milhões de dólares. Ao falharem as colheitas argentinas, o Brasil teve que importar trigo da área do dólar. De maneira que, apesar das novas inversões privadas e das reinversões de capital estrangeiro, o movimento líquido de capitais a curto e a longo prazo não bastou para eliminar o "deficit" da conta corrente do Brasil. As reservas brasileiras de ouro e dólar baixaram de 577 milhões em março de 1951 para 406 milhões em setembro de 1952, conclui o estudo da CEPAL.

Os Estoques Mundiais de Trigo

OTTAWA, 14 (U.P.) — Os atuais estoques mundiais de trigo são superiores em 66 por cento aos que havia nesta época do ano passado segundo estatisticas canadenses.

Os dados dizem que os estoques no dia 1.º de março nos Estados Unidos, Canadá, Argentina e Austrália — os quatro principais paises exportadores — eram de .... 1.468.000.000 de "bushels". Há um ano, eram de ..... 885.600.000 "bushels". Esse total se decompõe como segue, sendo que as cifras entre parêntesis correspondem ao ano passado:

ESTADOS UNIDOS — .. 683.200.000 "bushels" .... (411.600.000): CANADA' — 533.300.000 (391200.000); ARGENTINA — 160300.000 .. (2.100.000); AUSTRALIA — 106.400.000 (80.700.000).

Segundo a informação a produção mundial de cereais panificáveis — incluindo o trigo e o centeio — atingiu em 1952, o mais alto indice registrado — 264.000.000 de toneladas curtas, o que representa mais 23.000.000 de toneladas que em 1951.

Exportação de Erva Mate

CURITIBA, 14, (Asapress) — Segundo dados fornecidos pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate a exportação da erva durante o mês de março corrente somou 287.732 quilos produzidos em Santa Catarina. Dos paises estrangeiros o maior comprador foi o Uruguai, com ..... 1.504.242 quilos, seguindo-se a França com 500, Estados Unidos com 1.816 e Inglaterra com 71.698 quilos.

Orçamento Britânico

LONDRES, 14 (AFP) — O chanceler do Erário, sr. Richard A. Buttler, expôs hoje na Câmara dos Comuns o orçamento britânico.

O chanceler anunciou especialmente que em lugar do "deficit" de 398 milhões de libras, registrado em 1951, a Grã-Bretanha realizou um saldo credor de 291 milhões de libras na sua balança de contas internacionais, no ano passado.

O sr. Buttler observou que o desemprêgo não aumentara em proporções catastóficas e, que se o volume da produção havia diminuido, isso era devido ao fato, em parte, a uma escassez de aço e à diminuição da procura notadamente de produtos texteis. Salientou que o levantamento progressivo dos controles economicos se produzira sem que tenha resultado numa inflação dos preços.

Além disso, o sr. Buttler deixou prever o fim do racionamento do açucar e anunciou a título de medida preliminar, que a ração individual será aumentada de 2 onças (57 gramas) a partir de 17 de maio próximo.

Instruções Sôbre a Marca de Exportação

O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, assinou portaria aprovando as instruções referentes à marca de exportação estabelecida na Lei n.º 1.563 de 1.º de março de 1952.

Estabelece que o desenho consistirá ou de silhueta do território brasileiro, contendo em seu interior, na parte central, a palavra "Brasil" escrita em sentido horizontal em letras maiúsculas, bem visiveis, tido de imprensa, ou de um retângulo contendo um losangulo, obtido pela união dos centros dos lados do retângulo por meio de retas, tendo na parte central também em sentido horizontal a palavra Brasil, em letras maiusculas bem visiveis, tipo imprensa enquadrada por dois pequenos arcos de circunferência. Logo acima da silhueta ou contôrno à escolha do exportador, qualquer das expressões será adotada "Produzido no Brasil", "Made In Brasil" ou "Produit du Brésil".

CARVAO DE PEDRA — Importação brasileira — 1952

País	Em 1000 toneladas (escala 200 – 400 – 600 – 800)
ESTADOS UNIDOS	
CANADA	
GRÃ BRETANHA	

Cêrca de 885 milhares de toneladas, no valor total de 370 milhões de cruzeiros, foi o contingente de carvão de pedra importado pelo Brasil em 1952. Êsses totais representam uma redução de 120 mil toneladas e 114 milhões de cruzeiros em relação a 1951.

O quadro abaixo dá uma idéia do volume e valor das importações brasileiras do produto, nos últimos anos:

	1.000 tons.	Cr$ milhões
1937	1.516	204
1938	1.382	224
1946	1.[illegible]8	348
1947	1.531	532
1948	1.060	407
1949	767	259
1950	1.083	327
1951	1.005	483
1952	885	370

Nos dois primeiros anos do quadro acima a Alemanha e Grã-Bretanha forneceram a quase totalidade do produto porem, atualmente, nossas aquisições foram deslocadas para os Estados Unidos cujos fornecimentos representaram, nos últimos quatro anos, cêrca de 88% do volume importado.

Embora a Grã-Bretanha continue como grande exportador de carvão (12 milhões de toneladas em 1952), seus fornecimentos ao Brasil são bastante reduzidos.

Terminada a guerra o Brasil fêz substanciais aquisições na União Sul-Africana, nada tendo adquirido em 1952. No ano anterior foram importadas dali cêrca de 2 mil toneladas.

Eleições no Sindicato Dos Economistas

Realizar-se-ão esta semana as eleições para escolher os DELEGADOS-ELEITORES dos membros do Conselho Regional dos Economistas Profissionais, na forma da lei.

O "Movimento pela Responsabilidade e Seleção Profissional, apresenta os seguintes nomes para os quais pede a preferência dos associados:

Para delegados

Eleitores: Lafaiete Belfort Garcia, Manoel Francisco Lopes Meireles e Manoel Orlando Ferreira.

Para suplentes: Genival de Almeida Santos, Alvaro Ribeiro e Alexandre Caminha Castro Monteiro.

As eleições serão realizadas dias 16 e 17 na sede do Sindicato, na Av. Rio Branco, 120 - 1.º andar, onde serão prestadas tôdas as informações.

FIM DO PRAZO PARA FECHAMENTO DE CÂMBIO

A CEXIM previne aos importadores que termina amanhã o prazo para a utilização das licenças de importação concedidas antes do dia 10 dêste mês através do mercado de taxa livre.

Assim, todos aqueles que não fecharem o cambio até amanhã, perderão o direito a concessão, que caducará automàticamente.

Foi fixado, também, pela CEXIM o prazo de cinco dias, contados da emissão da licença, para o fechamento do cambio necessário à cobertura das licenças de importação concedidas por aquela Carteira, pela mesma taxa. As licenças dizem respeito às deferidas a partir de 21 de fevereiro último, data em que entrou em vigor a nova lei de cambio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

"Hoje serão pagas as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Agricultura: Fôlhas 7601-7603 — letras A a Z.

Montepio da Educação: Folhas 7701-7703 — letras A a Z.

Montepio dos Empregados da Casa da Moeda: Folhas 7150-7152 — letras A a Z.

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas: AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

Os Economistas e a C. E. P. A. L.

Atendendo a convite do Itamarati, o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro credenciou, junto à Conferência da CEPAL que ora se realiza em Petrópolis, os Economistas Alfredo Gerhardt e Alvaro Ribeiro os quais já estão integrando o plenário da mesma Conferência.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e os negócios verificados lhes foram pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	43,50	43,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Libra (compra)	44,00	45,00
Dólar (venda)	45,50	46,00
Libra (compra)	124,00	124,50
Libra (venda)	124,00	124,50

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações regulares no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 43,50, Cr$ 44,00 e Cr$ 44,96. Média dos negócios, Cr$ 44,11. Compra, Cr$ 42,07, Cr$ 42,50, Cr$ 43,00 e Cr$ 43,20. Peseta (moeda), Venda, Cr$ 1,10. Escudo (moeda), Venda, Cr$ 1,58. Lira (moeda) — Compra, 0,0730; Pêso argentino (moeda), Cr$ 1,70.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estavel e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ .. 51,515 e a lanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.46 63	4.25 17
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1.76 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4.40 34	4.28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 91
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	6 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4.93 03	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de abril de 1953

PAISES	Mercado livre
América do Norte — Dólar	44,00
Bélgica — Franco belga	0,85
Dinamarca — Libra	6,00
França — Franco	0,1250
Portugal — Escudo	1,56
Suiça — Franco	10,30
Suécia — Coroa	5,50
Canada — Dólar	—
Uruguai — Peso	—
Inglaterra — Libra	124,24
	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,3778
Dinamarca — Coroa	4,4034
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	0,6572
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209
Uruguai — Peso	—
	MOEDAS
América do Norte — Dólar	44,11
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	1,58
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Italia — Libra	—
França — Franco	—
Espanha — Peseta	1,18

BOLSA DE VALORES

Com trabalhos ativos regulou a Bolsa, ontem, cujos negócios realizados foram regulares. As Obrigações de Guerra e as apólices de Minas e São Paulo, de sorteio e de rendas, fecharam sustentadas. As da União, ao portador, Diversas Emissões, estiveram frouxas e as nominativas e da Prefeitura Municipal estáveis, com os demais títulos calmos, conforme se infere do movimento em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
274 D. Emis. Nom.	690,00
7 Idem, port. — Emp. Antigos	675,00
10 Idem	680,00
17 Idem	690,00
300 Idem, p/Hoje	710,00
613 Reajustamento	760,00
OBRIGAÇÕES	
41 T. Nac. 1.932	970,00
8 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
1 Idem, Cr$ 200,00	158,00
810 Idem, Cr$ 1.000,00	820,00
200 Idem	822,00
374 Idem, Cr$ 5.000,00	4.120,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
2 E. Santo, pt.	438,00
200 Minas, 1.177	537,00
61 Minas, 1.934, pt., 1.ª Série	120,00
28 Idem	122,00
200 Idem, 2ª Série	118,00
87 Idem, 3.ª Série	110,00
310 Idem	111,00
13 Pernambuco	48,00
29 São Paulo	193,00
200 Idem, Unificadas	618,00
102 Idem, Uniformizadas	835,00
198 Idem	838,00
69 Idem	840,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
5 Emp. 1.931	143,00
2 Idem	146,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
200 B. Horizonte (Antigas) port. 7%	450,00
4 Niterói, pt. Cr$ 600,00 — 5%	250,00
BANCOS	
Ações:	
275 Brasil, Cr$ 200,00	650,00
27 1/2 Crédito Mercantil Cr$ 200,00	300,00
10 Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	300,00
COMPANHIAS	
13 Fab. de Tec. São Pedro de Alcântara de Cr$ 200,00	320,00
126 D. Santos, pt. Cr$ 200,00	215,00
150 Mesbla, Cr$ 200,00 (Antigas)	230,00
361 Motorista Un. Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
DEBENTURES	
50 Bco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00 — 8% — C/J	195,00
ALVARAS	
10 Ac. Seguros Sagres, Cr$ 200,00	400,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 190,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 600 sacos.

Fechou calmo.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	189,60
Tipo 4	192,20
Tipo 5	194,60
Tipo 6	192,40
Tipo 7	190,00
Tipo 8	186,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,10, idem, fino, Cr$ 21,00.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	16.312
Central	—
Leopoldina	3.234
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	19.540
Desde o 1.º do mês	91.814
Desde o 1º de junho	2.508.635
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.108.752
Embarques	
América do Sul	3.500
América do Norte	2.178
Europa	9.023
TOTAL	14.701
Desde o 1.º do mês	93.044
Desde o 1.º de julho	2.453.076
Existência	164.512
Café despachado para embarque	68.419

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Compr.
Abril	192,50	190,90
Maio	190,00	188,30
Junho	182,00	186,00
Julho	182,50	180,60
Agôsto	180,00	179,30
Setembro	179,50	178,00

Vendas, nada. Mercado, calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	192,00	191,30
Maio	191,00	S-C
Junho	186,50	185,60
Julho	183,00	180,00
Agôsto	S-V	178,70
Setembro	S-V	177,00

Vendas, nada. Mercado, calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio. Saidas, 6.000. Existência, 105.563 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada, Saidas, 80. Existência, 27.925 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz, sacos	4.572	6.459
Feijão, sacos	8.572	4.780
Açúcar, sacos	1.500	5.329
Farinha, sacos	1.099	2.500
Manteiga, quilos	4.104	—
Banha, quilos	—	1.420
Milho, sacos	1.200	2.170
Cebôlas, caixas	2.430	—
Charque, fardos	2.353	660

CAFE EM SANTOS

São Paulo, 14

N. 4 — Santos	210,00	210,00
N. 4 — Santos Rialto	208,00	203,00
N. 4 — S. discrição	204,00	204,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 14

	Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$ 2,81 62	2,81 62
Idem venda	$ 2,81 75	2,81 75
s/ Montreal-taxa media por $	$ 1,01 68	1,01 68
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c 2,27	2,22
Idem venda	c 2,32	2,28
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 34,50	34,25
Idem venda	c 35,00	34,75
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c 0,28 56	0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c 23,33	23,33
Idem venda	c 23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c —	—
Idem venda	c 19.35	19.35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 9.16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c 348,00	348,00
Idem venda	c 349,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c 1,99 62	1,99 75
Idem venda	c 1,99 87	2,00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,34	26,34
Idem venda	c 26,36	26,36

Londres, 14

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8162/2,8175	2,8162/2,8175
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51.464/52.416	51.464/52.416
s/ Buenos Aires £	P 38,75/39,25	38,75/39,25
s/ Montevidéu £	P 7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$ 2,7693/2,7706	2,7693/2,7706
s/ Berna	F 12,1725/12,1775	12,1725/12,1775
s/ Amsterdam £	Fl 10,5650/10,57	10,5650/10,57
s/ Paris £	F 987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L 1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB 140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K 14,5930/14,5975	14,5930/14,5975
s/ Copenhague £	K 19,3350/19,34	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K 19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P 30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K 139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M 13,62/13,75	13,62/13,75

Buenos Aires, 14

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp	p 1 394,50	1 394,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p 1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 14

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p 7,78	7,78
s/ Londres a vista por £ t/venda	p 7,83	7,83
s/ N York a vista p $100 t/comp.	p 291,00	288,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p 292,00	289,50

Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.536	15.931
Entradas	25.002	25.005
Existência	1.767.990	1.764.727
Saídas	2.591	43.807

Foram revertidas 7.797 sacas.

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	210,80	210,60
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	212,90	213,90
Dezembro	213,90	213,90
Janeiro, 1954	219,60	219,50
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	211,20	211,20
Maio	213,60	213,60
Junho	217,00	217,00
Setembro	218,00	218,10
Dezembro	219,70	220,20
Janeiro, 1954	223,40	223,50
Março, 1954	225,00	225,00
Vendas	3.000	3.000
Mercado	Est.	Est.
Saidas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 14

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 179,60, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Entradas, nada. Saidas, 120. Existência, 28.005 fardos.

DISPONIVEL

Nova York, 14

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

	Hoje	Ant.
N. 2	57,50	57,75
N. 4	56,50	56,75
Rio (tipo7)	52,50	52,50
(Estritamente mole)		
Mole		
N. 2	56,00	56,25
N. 4	55,00	55,25

TERMO (Contrato "S")

Na abertura estável, com baixa de 25 e alta de 10 a 15 pontos. No fechamento estável com alta de 5 a 10 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	56,10	56,44
Julho	55,75	55,75
Setembro	54,90	54,80
Dezembro	54,30	54,20
Março, 1954	53,75	53,75

Vendas 10.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
1ª serie	—	—
Demeraras	180,00	180,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 69 quilos	30.626	—
Desde 1 de setembro	8.527.073	8.493.227
Existência	2.735.693	2.725.592
Exportação	18.725	10.700
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1º de setembro	152.282	153.[illegible]82
Existência	22.445	23.145
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 14

(Cotação por quilo)

Abril	N C	N C
Maio	N C	N C
Julho	16,00	16,00
Outubro	16,10	16,15
Dezembro	16,00	1[illegible],00
Março	16,15	16,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18,73	18,73
3½	18,33	18,23
4	17,60	17,60
4½	17,27	17,27
5	16,53	16,53
5½	15,87	15,87
6	15,00	15,00
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 14

Meses	Abert.	Fech.
Maio	33,19	33,20
Junho	[illegible]	[illegible]
Outubro	33,48	33,50
Dezembro	33,53	33,59
Março, 1954	33,63	33,73
Maio	33,60	33,66
Am. Sp. Mil.	—	33,75

Na abertura estável, co alta parcial de 1 a 5 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 14

Meses	Abert.	Fech.
Maio	29,28	29,40
Junho	[illegible]	[illegible]
Julho	28,75	28,72
Dezembro	27,60	27,58
Março, 1954	26,30	26,33

Na abertura estável, com baixa de 1 a 8 e alta de 2 a 11 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 11 pontos parcial.

Vendas 234 contratos.

TRIGO

Chicago, 14

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2,21 62	2,22 75
Junho	2,24 00	2,25 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 14

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s. p. m.	Anterior s. p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex/div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda	4-13- 0	4-13- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	133- 0- 0	133- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 9	2- 4- 1
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-13- 6	2-13- 6
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-16- 3	59-17- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	80-13- 9	80-10- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 1-10
Canadian Eagle Oil	1-12- 7	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	30-12- 6	30-11- 3

SENADORES VÃO AO POÇO CARLITO TEM QUE CHEFIAR

PRIMEIRO PLANO

Um jornalista de Belo Horizonte inventou um novo tipo de charadas que, data vênia, aqui transcrevemos:

(1) O dinheiro. (2) faz bomba atômica. (3) no passarinho.

(2) No navio. (3) não é de hoje e nem de amanhã 2) o animal.

(3) A varanda. (3) na cidade (2) é uma doença.

(4) A filha do pai (2) cortou o dedo (2) e ficou livre.

(5) o cantor antigo (2) no ártico (2) é matéria de ginásio.

(6) O murro (2) no cientista (2) é gostoso.

(7) O bonde (2) no pedaço do bicho grande que tem um chifre. (2) e na casa (1) do quase inimigo (2) do dono da loja (3) é médico.

* * *

E aqui vão as respostas: 1) gaita-urânio; 2) mastro — d'onte; 3) alpendre-city; 4) Irmã-cepou; 5) jogral-fria; 6) soco-lates; 7) Ortorino-lar-ingo-lojista.

* * *

A moça me conta que a casa de seu tio, em plena praia de Ipanema, foi assaltada e roubada a valer.

— O que fêz seu tio? — perguntamos.

— Deu queixa à polícia.

— E que fêz a polícia.

— Aconselhou meu tio a contratar um ladrão.

— Hum!?

— O comissário disse que só um ladrão profissional poderia achar o outro ladrão.

— E seu tio...

— Pagou bem a um ladrão, que prometeu desvendar tudo e entregar o colega à polícia.

— E deu certo?

— E você acha que poderia dar?!

* * *

Um aluno de ginásio me conta que tem um professor de geografia muito engraçado.

— O que é uma estrada? — perguntou o professor aos alunos.

— E' uma via de comunicação — respondeu um aluno. E o professor, muito sério:

— Está certo, mas é preciso completar a definição: uma via de comunicação muito aberta em discursos políticos, sobretudo no Brasil.

P. M. C.

ARTES ★ Antônio Bento

OS DEPUTADOS E O MUSEU DE ARTE MODERNA

Examinando-se a história das artes plásticas e da música no Brasil, no Império e na República, não se pode deixar de reconhecer que D. Pedro II fêz o que pode para incentivar e educar pintores, escultores e compositores.

Quando o orçamento imperial não dispunha de verbas para o custeio de pensões aos artistas, o monarca dava de seu próprio bôlso dinheiro a estudantes de música e pintura, a fim de que uns e outros viajassem para a Europa. E interessava-se pessoalmente pelo problema da formação dos nossos artistas, tendo, nesse particular, uma visão larga da importância que as artes têm no desenvolvimento da cultura. Na República, os Presidentes nem sempre foram ou são homens que disponham da educação e do gôsto dos príncipes; não só os Presidentes como os ministros de Estado e a maioria dos membros do Poder Legislativo. Alguns até pensam que os problemas de educação artística são secundários, em face de outros interêsses do povo. Outros pensam que os museus são casas de burgueses e de aristocratas.

Na Câmara Federal, deve ser votado, em última discussão, talvez ainda no correr desta semana, o projeto de lei (da iniciativa do deputado Jorge Lacerda) que manda doar ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro a quantia de dez milhões de cruzeiros, para início da construção de uma sede, em terreno junto ao Aeroporto Santos Dumont. A proposição encontrou ambiente simpático nessa Casa do Legislativo, embora alguns deputados, segundo certos rumores, sejam contrários a gastar com obras de arte, por motivos "populistas".

O fato é que os museus são uma criação típica da idade contemporânea. Todos sabem que por isso mesmo os museus se tornaram verdadeiras instituições públicas, desde que, após a Revolução Francesa, o "Palácio do Louvre" transformou-se em Museu. Isso aconteceu graças ao trabalho de David, embora já, em 1746, o crítico de arte La Font de Saint-Yenne tivesse lançado a idéia da transformação daquele palácio real num museu público, a fim de que todos pudessem admirar as obras-primas existentes na França. Assim, êsse instrumento por excelência da educação popular que é o Museu, pode ser legitimamente considerado um dos filhos diletos da democracia.

Em virtude do decreto de 27 de julho de 1793, o Louvre tornou-se um Museu Nacional, em que se montaram os tesouros artísticos.

A mudança operada pela Revolução Francesa foi enorme, nesse domínio da cultura popular. O que era outrora uma instituição privada, de propriedade de reis, príncipes e nobres e vedada ao povo, passou a ser uma instituição nacional, dedicada à educação do público e, especialmente, à formação dos artistas.

Já se vê que os deputados brasileiros não devem nem podem ter nenhum preconceito de ordem política ou cultural contra a doação que vai ser feita ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Esta Casa dará impulso novo à arte brasileira, ainda tão pouco conhecida no exterior. Só um Portinari ou um Villa-Lobos lograram, em nossos dias, firmar lá fora seus nomes, no terreno das artes plásticas e da música.

A construção da sede nova do Museu é absolutamente necessária ao desenvolvimento da cultura artística no país e ao nosso intercâmbio com os países dos diversos continentes.

Estou certo de que o Museu pagará, com juros altos e enormes serviços prestados ao Brasil, a doação constante do projeto de lei agora em trânsito na Câmara Federal.

TEATRO

GASTÃO NOGUEIRA

"Os Maridos Avisam Sempre" – I

E' com a melhor das disposições que, invariàvelmente, vamos assistir a uma nova estréia do Teatro Copacabana, onde se destaca a grande atriz sra. Henriete Morineau, que conseguiu impor-se ao público com uma equipe homogênea, seleto repertório e, conclusivamente, espetáculos honestos e bem coordenados.

Nessa verdadeira batalha, pelo bom gôsto e bom teatro, vimos Jardel Filho firmar-se como galã e Francisco Dantas, de um momento para outro, agigantar-se como ator, enquanto a sra. Morineau nos apresentava inúmeras criações admiráveis, objetivando, para regalo do público, seu talento dramático. Testemunhamos, igualmente, a uma verdadeira demonstração de consciência profissional, pela supressão das veleidades, ou estrelismo protagonizando atrizes como Laura Suarez, enquanto a titular da Companhia do sr. Carlos Brandt desempenhava papéis discretos.

Vemos agora com maior satisfação a escolha de um original brasileiro, "Os Maridos Avisam Sempre", de autoria de Henrique Pongeti. Desta vez, porém, o texto não correspondeu à expectativa que esperavamos, após apreciarmos "Amanhã, se não chover", onde o consagrado autor consegue manter o ritmo e a ação em suspense e interêsse. O recente trabalho, ora em cartaz, dilui-se, exaustivamente, desaparecendo a curiosidade inicial que o público espera e que o texto sugere. Conhecedor da técnica e dos artifícios cênicos, o autor de "Manequim" (feita para um público local, de Copacabana), de início, apresenta a indefectível situação do triângulo — mulher, amante e marido. Êste, Bezerra (F. Dantas), chega, inesperadamente, da India ou Tibet, onde foi aperfeiçoar seus conhecimentos de magia, oculta-se numa câmara de ilusionismo, plantada há três anos na sala da casa, entre outros objetos. Atraz das cortinas recebe a cruel revelação: Leyla (Morineau) e o jovem professor Jacinto (Jardel), após trocas de beijos e juras, recolhem-se à alcova. Bezerra sai do esconderijo e planeja uma vingança. Submete o casal ao seu poder hipnótico, momento em que descobre estar sua querida espôsa casada com o suposto amante. Retira-se e retorna, num autêntico regresso ao lar, ocasião em que se mostra conhecedor da situação por telepatia poupando maiores esclarecimentos e embaraços. Demonstrando alto poder sobrenatural, metamorfoseia o casal em coelhos, sob o fundo sonoro de uma temática oriental... Quase decorrida uma hora, conclui o primeiro ato.

No ato segundo a ação se abate, com as transformações do casal em coelhos e dêstes Leporídeos, novamente, no casal humano, enquanto o infeliz mago, Bezerra, dono de tal poder, não consegue, contudo, recuperar a espôsa... Abusou, nesse intento, de seu poder hipnótico, obrigando o professor a responder a uma carta de amor, também forjada, de uma colegial. E note-se que Leyla tem grande vantagem em passar horas, em pêlo de coelha, pois, ao retornar à forma humana, o fazia com nova e elegante indumentária, mágica que não atribuo ao autor do texto...

Intervém ainda a atriz Aurora Aboim (Celina), e os pais de Leyla (Armando Braga e Judith Vargas), alarmados com o desaparecimento da filha e do segundo genro. Acusam Bezerra de criminoso e tarado. Êste insiste em repelí-los, repetindo a locução: "O diabo que os carregue!"

A aluna apaixonada (Lygia Nunes) é personagem forçada no texto, ora traduzindo ingenuidade, ora maturidade mental. Lygia jovem de temperamento dramático, com um futuro assegurado na cena brasileira, tem de lutar contra o texto e as situações assim criadas.

O final dêste ato é pouco convincente, pois, jamais poder-se-ia admitir que Celina viesse a matar os coelhos de alma humana, conforme ameaçou, transbordando ciume e ódio.

Concluindo, Bezerra é tido como o responsável pelo provável assassinato, pois "a polícia sempre tem de usar um suspeito interino, até encontrar o verdadeiro..." O "tira" que vem prendê-lo (Cilo Costa) é um fã de suas mágicas e demonstra desejo de possuir um coelho para distrair sua filhinha. Bezerra, então, recupera a forma humana a Leyla e Jacinto, e, numa renúncia definitiva, transforma-se, êle próprio, num coelho preto, presenteando-se ao investigador boquiaberto.

O final poético impressiona bem a platéia. Há muitas proposições inteligentes, satíricas e oportunas, mas, em seu conjunto, o texto nos pareceu denso e ilógico, mórmente nas reações e raciocínio das pessoas submetidas à hipnose.

Na próxima edição prosseguiremos êste comentário, abordando outros aspectos da peça ora em cartaz no Teatro Copacabana, obedientes aos ensinamentos do mestre Renato Viana, de quem aceitamos a opinião: "tem o crítico o dever de, não sòmente achar bom ou mau um espetáculo, mas apontar as razões dêste ou daquele julgamento".

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA.

Desenho de Javé.

HORIZONTAIS: — 1 — Sujeito à morte. 7 — Alienado. 8 — Qualidade. 9 — Aragem.

VERTICAIS: — 2 — Interjeição que serve para chamar. 3 — Flor da roseira. 4 — Feixão que depois de cozido é engrossado com farinha de mandioca. 5 — Acara'jé. 6 — Gaze da China.

Solução do PASSATEMPO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — Sapata Lo. Ra. Tu. Nada. Solene.

VERTICAIS: — Al. Portal. Ataude. Te. No. An.

Toda correspondencia e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, D. F.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) O senador Alfredo Neves (PSD do Estado do Rio) e que é funcionário do Senado, foi eleito recentemente 1.º secretário da Mesa do Monroe. E, todos sabiam, êle queria corrigir uma série de irregularidades daquela casa legislativa, tais como disponibilidades, funcionários técnicos afastados de suas funções, etc. etc. Mas, no primeiro dia de sua eleição, o deputado Odilon Braga caiu no poço do elevador, o que todos consideraram de má sorte. Realmente, embora o primeiro secretário já tenha tomado uma série de medidas moralizadoras e esteja tentando consertar outros setores daquela administração, sabe-se das dificuldades que vem encontrando e da oposição sistemática de certos indivíduos a quem êle contraria.

E a situação do sr. Alfredo Neves atingiu a crise no momento em que vários funcionários assinaram abaixo-assinado, dirigido à comissão diretora, protestando contra projeto que provoca umas tantas situações embaraçosas e contradições, embora crie situação de justiça quanto a uns poucos funcionários, arrastando outros que não fazem jus.

Contra a atitude dos funcionários falou o senador Domingos Velasco que considerou o abaixo-assinado vazado em termos ofensivos aos senadores. Embora o senador Alfredo Neves seja radicalmente contra os termos do abaixo-assinado, condenando mesmo a atitude dos funcionários, acha que, no fundo, o projeto deve mesmo ser rejeitado, fazendo-se outro que dê prêmios apenas àqueles que merecem. E, assim, embora o senador Alfredo Neves esteja fazendo o possível e o impossível para melhorar, sabe-se que as dificuldades são tão grandes que já se fala à bôca miúda no seu pedido de renúncia ao cargo. Teria dito: Prefiro não ser do que ser mau secretário".

* * *

2) Assisti sem a menor dúvida a um dos espetáculos mais comoventes de quantos comoventes espetáculos tenho assistido. Os Jogos Infantis, organizados pelo notável cronista e diretor do "Jornal dos Sports" sr. Mário Filho é um acontecimento que entusiasma e faz a gente pensar de maneira sorridente, na crença de que o futuro dêsse país é algo de muito bom e de muito grande. Olhando êsses jogos e vendo êsses meninos de 6 a 14 anos, compreendi que apesar de todos os govêrnos, que apesar de todos os funcionalismos públicos, e dos campeonatos de fu-

(Conclui na 7.ª Pág.)

A Noite é Grande

O doutor Castro andava pelo interior e seu prestígio lhe ia abrindo caminho. Lugar onde chegasse, já o seu nome era assunto de todos, na conversa da calçada, no cochicho do muro, nas longas tertulias da porta da farmácia. Seu maior feito fôra o salvamento de um filho de criação do coronel Bembem, que escapuliu da ponte, caiu na correnteza do rio e foi de água abaixo, aos trambolhões, batendo-se nas pedras da cachoeira, até que um pescador de pitus o trouxe para a margem, mais morto do que vivo. Exatamente nessa hora, chegou o doutor Castro, que assistira à queda do moleque e viera correndo, embora sem saber ao certo o que estava fazendo, até ao lugar do salvamento. Sem perda de tempo, fêz exercícios nos braços e nas pernas do afogado, espremeu-lhe a barriga, usou de todos os truques e inspirações, até que o rapaz abriu os olhos, mexeu uma perna, buliu com um braço, deu um engulho e devolveu ao rio Una tôda a água que havia bebido. Esse feito do doutor Castro, atingindo as raias do milagre, deu muito que falar. Quisera êle ter bôca para explicar a todos que não era um santo e sim um médico. Desonesto que fôsse, teria criado, em volta de si, centenas de místicos como fêz Antônio Conselheiro, em Canudos.

Dois dias depois, o fazendeiro Lauro de Albuquerque convidava o doutor Castro para jantar. Um simples convite, sem explicação de motivos, sem nada a comemorar. Sentaram-se os dois à mesa, falaram da safra de cana, do bezouro que estava dando na fôlha da *demerara*, de Deus e um pouco do Presidente da República. Quando a criada trouxe o café e o cuscus, Lauro de Albuquerque levantou-se, deu uma gorda gargalhada, segurou o ombro do jovem médico e desafiou:

— Rapaz, eu quero ver se você é mesmo capaz de ressuscitar um afogado. Sou capaz de matá-lo se descobrir que você é chantagista.

Doutor Castro ficou gelado, tôdas as fitas de Chaplin passaram em sua cabeça, sentiu saudades do colégio e não disse nada. O fazendeiro, sem mudar de posição, concluiu o desafio:

— Menino, naquela tina tem um negro que eu afoguei, hoje, de manhã, para você ressuscitar. Saia dessa.

O pobre médico saiu, mas, desmaiado, nos braços de dois empregados.

Antônio Maria

LA RONDE ★ Potin & Cie

O sr. Deraldo Padilha quer mesmo tornar às manchetes dos nossos jornais. Outro dia, fazia críticas ao sr. Estrêla e ao Serviço Secreto do Trânsito, e acabou afirmando que como diretor de uma creche as criancinhas teriam leite todos os dias de qualquer maneira. Agora, o resoluto comissário de repressão aos carinhos da madrugada, no bar do Hotel Serrador andou espalhando os braços. O dr. Deraldo não conversou muito e o paulista de 401 anos, dizem por aí, teve escoriações generalizadas.. Ignoramos a razão do "desentendimento", mas o fato é que o sr comissário foi pródigo (para não dizer excessivo) nas pancadas que andou distribuindo. Os fregueses do Serrador, na sua maioria paulistas, estão apavorados com o sucedido..

* * *

O mais jovem professor de grego e latim da Faculdade Católica resolveu, corajosamente, apaixonar-se pela segunda vez. O rapaz parece que já marcou o tento, pois, não rara são as vêzes, o encontramos, ora no 36, ora no Maxim's ou Michel, a declamar lindas estrofes de Casemiro de Abreu... E quando alguém pergunta se é paixão prá casamento e se a moça corresponde aos impetos do seu coração, o dr Junito responde: "Munus exiguum, sed apportunuum", isto é, explica o catedrático, uma pouco, mas em momento oportuno.. Afinal de contas, é isso mesmo que eu quero!

* * *

Vamos caminhando por Copacabana. Entramos no 36, no Michel, no Maxim's, no Vogue e em tudo mais — mas não encontramos o Mário Jorge. Aliás, do Carnaval prá cá êsse tranquilo funcionário da nossa municipalidade (Câmara) anda sumido. E isso, soubemos hoje, era desvairo sentimental, dôr que não nos dá nas pernas, nas costas, nem na cabeça — mas faz doer excessivamente os membros superiores, com localização absoluta nos cotovelos. Entretanto, o destino lhe parece camarada, pois, na noite passada um uisque bem gelado lhe foi servido pela mão de quem, de direito, devia fazê-lo sempre. O bom filho à casa torna!..

* * *

Dizia-nos, segunda-feira um cronista teatral: "Eva Todor, que está tôdas as noites dando golpes de Jiu-Jitsu bem podia ter um pouco mais de patriotismo. Ao invés de ficar, apenas, levando ao chão o ator Fernando Torres — muito mais sucesso alcançaria se desse uma exibição com Cirandinha ou Hermany em benefício dos nordestinos"...

A Moda de Paris

O ESTILO PESSOAL DE BRUYÈRE

DE ALEXANDRA GRIMM, DA FRANCE PRESSE

Em reação muito viva contra a uniformidade, Bruyère opõe à noção dos vestidos "em serie" não um tipo minuciosamente elaborado e mil vezes repetido, mas um modelo especial para cada mulher. O que é, em fim de contas, a própria definição da alta costura. Nesta base, eis as linhas essenciais que, adaptando-se a cada silhueta, parecem renovar-se incansavelmente.

Vejamos este encantador duas-peças de sêda branco, com fios de nós cinzentos. Saia reta, com amplitude recolhida atrás e jaqueta com interessante trabalho de nervuras dispostas em tôda a peça.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

MANIA Escreve

MEU MARIDO NÃO GOSTA DE DAR BANHO NAS CRIANÇAS.

SOFIA DE TAL deu um suspiro enquanto escrevia a carta que enviou para esta secão. Ah! os homens são uns egoistas! E a razão está com Dona Sofia. Há homens que, faça-me o favor...

Sofia de tal levanta-se às seis horas da cama e começa a luta. Café, compras, vestir e dar de comer às crianças — que são nada mais nada menos que cinco — separar a roupa do marido que se levanta às oito e quer o café quente e o pão torrado a tempo de não perder o ônibus que o leva à repartição, depois arrumar a casa, preparar o almôço, a merenda, o jantar, cozer as camisas e meias do marido, tôda a roupa das crianças, rol de lavadeira, limpar a geladeira, lustrar o chão, atender o telefone, o padeiro, o tintureiro, o caixeiro que cobra contas, etc...

Enquanto isto o senhor de tal está sentado à mesa da repartição ou andando pelos corredores ou tomando cafèzinho ou fazendo política e mexericos. Às cinco horas volta para casa carregando todos os jornais da tarde. Chega, pergunta pelas novidades, distribui beijos entre os cinco filhos, troca de roupa e senta-se na varanda para ler as últimas notícias.

— Oh! fulano, você quer dar banho no Joãozinho? Eu estou morrendo de cansada! pede a Dona Sofia.

O fulano finge que não ouve e continua com a bela cara enterrada no jornal. Sofia protesta, êle continua até que resolve dar a sentença de patriarca: "cuidar de criança é obrigação de mulher, a minha é a de arranjar o dinheiro. Eu já trabalhei o dia todo e quando tenho alguma dificuldade na repartição eu não telefono para você pedindo ajuda". Respira fundo e continua lendo os jornais.

A senhora acha, Dona Mânia, que está direito o que meu marido diz? pergunta-me Dona Sofia. Não, não acho. Primeiro porque não deve existir uma separação rígida de obrigações entre marido e mulher. Casamento só é contrato para na hora da morte ou da separação dividir os bens do casal, fora disto é cooperação, é divisão de esfôrço e de trabalhos e indiscutivelmente quem trabalha mais é a senhora, portanto a senhora tem o direito de exigir do seu marido que êle ajude a fazer os trabalhos de casa e principalmente a cuidar das crianças que foram feitas por vocês dois, não é verdade? As crianças não podem ficar sem banho mas o jantar do marido pode deixar de estar pronto quando êle pedir comida. Faça esta experiência e verá que êle acaba por rever e modificar as teorias que tem sôbre obrigações conjugais...

A CUNHADA ANTIPATICA

RIO — Telegrama baseado numa carta que nos enviou "Chateada", irmã solteira de um mancebo que acaba de contrair núpcias.

"Casamento meu irmão moça antipática, metida besta, rei na barriga, despreza palavras e gesto nossa família sobretudo a mim. Que fazer. Mânia? Resposta rápida. Chateada".

A resposta, para sorte de Chateada vai pelo jornal porque pelo telégrafo não chega mesmo.

Case-se, imediatamente, Chateada. Pseudônimo escolhido tral missivista. Se futuro marido tiver irmã solteira passe-lhe conselho inicial. Importante e eficaz remédio desaparecimento antipatias alheias e pessoais. Boa sorte futuro casório estimo seja breve. Mânia.

N. B. — Para tôdas as irmãs solteiras que têm o mesmo problema de cunhada antipática se aplica o conselho dado a Chateada. Antes de se intrometer e atrapalhar o casamento dos irmãos e das cunhadas, que cada uma procure resolver o seu problema. Casando-se, também, verão que as coisas melhoram muito.

EM GUARUJÁ

Sennor e senhora José Vignoli, senhorita Ana Rosa Lemos Lessa e o sr. Oswaldo Vidigal (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Jaime Sloan Chermont; Manoel Gomes de Souza; Jaime Madruga de Souza Freitas; Raul Duque Estrada; Ciro Aranha; dr. Abgar Renault; Zadir Alves do Vale; dr. Raul Pitanga Santos; Renato José Firmino; Lucio de Souza; Entiquio Siqueira; dr. Washington de Sastro; Jorge Medonar; Hert Preston; João Ribas; dr. Cristovão Leite de Castro; Paulo Pinheiro Guedes; Antonio Castro Oliveira; Alfredo Olimpio Oliveira; Antonio Pereira; Jorge F. Caldas; Osvaldo Soares Monteiro; Augusto Borges; Rogerio L. Carneiro; Bruno Osório; Ricardo Raul Weiss; Otávio Cardia, nosso antigo companheiro do DIARIO CARIOCA; Nestor Silveira; Francisco Nogueira; Hilton Santos Lima; dr. Leonel Rezende Alvim; Nestor de Freitas.

SENHORAS:

Thais Moreira Barcelos; Maria José de Carvalho Almeida; Dulce de Lima Semeraro; Eunisia dos Reis Melo; Aida Gigante Romano; Maria de Lourdes Borda; Olga de Andrade Botelho; Neide de Figueiredo Façanha e Maria Almira Ramos dos Santos.

SENHORINHAS:

Conceição Toreli; Dolores Gonzalez Barata; Elza Ribeiro; Berenice Barcelos de Morais Yoly Seuza.

MENINOS:

Luiz Edmundo, filho do casal Edwander Barbosa-Adelia Carvalhais Barbosa; Clelio, filho do sr. Vilberto Santos e sra. Rosita de Carvalho Santos; Vagner, filho do sr. Dalton Lopes da Silva e sra. Clezia Lopes da Silva.

MENINAS:

Elizabete, filha do sr. Evandro Viana de Lima e sra. Lya Carneiro de Lima; Ana Maria, filha do sr. Moisés Erichque e sra. Luiza Erichque; Sueli, filha do sr. Luiz Stubo e sra. Oscarina Janaria Stubo; Regina Estela, filha do sr. Expedito Quintas e da sra. Regina Estela Studart Quintas e Eliane, filha do casal Edi Caneti e Gilda Leitão Caneti.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhorinha Léda de Salvo Castro, filha do coronel José Moacir de Salvo Castro e da sra. Alaide Velasco de Salvo Castro com o sr. Ari da Silva Montela.

BODAS DE PRATA

Comemoram suas bodas de prata no dia 18, o sr. Carlos Schmit Mercê e sra. Ana de Lourdes Bueno Mercê.

Por esse motivo, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de Santa Rita de Cassia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Maria Antonia Barbosa — Afonso Augusto de Toledo Navarro — Eunice de Mendonça Franco — Luiza Laura

(Conclui na 7.ª Pág.)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — Venus retrograda, volta ao 30º grau de Aries. As horas da manhã serão impróprias para operações, mas serão favoraveis para encetar negocios. A tarde será razoavel para viagens e para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades frustradas, desilusões e saude abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domesticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Bons negocios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendi-

(Conclui na 7.ª Pág.)

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Saber aceitar o depoimento dos fatos é a melhor maneira de ser elegante. Cesar de Alencar perdeu a elegância com meu comentário a respeito da base falsa do seu programa "Parada de Sucessos" e foi para o microfone da Rádio Mayrink Veiga esperniear... A certa altura declarou que era preciso entender de rádio para opinar sôbre a matéria. A verdade é que os fatos dizem que não. O julgamento de sua "Parada" feita por mim foi justo, muito embora eu não tenha a pretensão de entender de rádio. Quem atesta são as vendagens já discriminadas numa reportagem publicada no D.C. de domingo próximo passado, fornecida pelos estabelecimentos especializados no comércio de disco. Em vista das classificações de músicas que não são realmente preferidas pelo público; em vista da colocação do baião "Cuco" que de quinto passou inexplicàvelmente para sétimo lugar; em vista de ter classificado no primeiro pôsto uma gravação ainda não colocada à venda e em vista de contrariar as informações fornecidas pelo IBOP, transmitida pela própria Rádio Nacional, no domingo às 21 horas, não é preciso ter muito talento nem ser muito entendido em rádio para ter o direito de opinar a respeito. Basta ter o trabalho de indagar nas fontes idôneas e ter a honestidade de não falsear os resultados, mesmo que os sucessos não sejam de sua conveniência nem de seus amigos...

★

Jorge Veiga, "Caricaturista do Samba", está excursionando pelo interior paulista. O popular cantor da Nacional e da etiqueta Continental percorrerá 40 cidades daquele Estado, levando o ritmo gostoso e brejeiro do carioca. Deixou gravadas duas músicas que deverão ser lançadas no suplemento de maio-junho da fábrica dos "três sinos". São elas: "Mulheres, cheguei!", de Arnô Provenzano-Otholindo Lopes e "Baião da Ximbica", de I. Santos.

★

Angela Maria almoçou, na semana passada, com o diretor artístico Victorio Latari, fato êsse interpretado por multas pessoas como uma possível transferência, dentro em breve, da cantora da Victor para o "cast" do Copacabana.

★

Os amantes da música americana, especialmente aqueles que são fãs dos artistas da Capital, poderão ligar seus receptores para a Rádio Cruzeiro do Sul tôdas às terças, quintas e sábados, das 12 às 12,25 onde ouvirão seus mais recentes sucessos.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

"VAI DA VALSA"

E' um programa-análise dos fatos comuns da vida e vai para o ar tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, através do microfone famoso da Rádio Mayrink Veiga. Leva a assinatura de Haroldo Barbosa (o mais eclético dos produtores), conta com os narradores Luiz Jatobá e Cesar Ladeira (os maiores e mais caros narradores do sem-fio) e mais um mundo de bons comediantes (Matinhos, Idála Barros, Zé Trindade, João Fernandes, Francisco Anísio e outros), além da Orquestra do maestro Peruzzi, uma das mais ajustadas que conheço.

E que programaço, senhores! Leve, engraçado, sincero, fiel, batata — consegue prender o ouvinte durante 30 minutos ao lado do receptor, obrigando-o, inclusive, a gozar a delícia da reprise que acontece todos os domingos, fato inédito, pode-se dizer assim, levando-se em conta a péssima qualidade de certos programas que andam por aí rotulados de excelentes e que, igualmente, são bisados, a pedido não sei de quem.

O "Vai da Valsa", não. Quem topa com êle uma vez fica logo freguez e não quer saber nem de cinema, imaginem, que todos sabem ser bom prá danar, especialmente às segundas-feiras, que sucedem pernas de "girl" na sessão das 10 e longos bate-papos com o Jardel.

Não fôra o raio do "Vai da Valsa" — que é um programa muito bem feito, muito bem sacado e tem a felicidade de ser escrito e pensado por um sujeito sem máscara, sem grandes bancas; por um sujeito que não ganha concursos nem se julga o maior — e a sessãozinha não seria perdida nunca e muito menos o espetáculo sempre novo das pernas cruzadas.

VALOR NOVO

Chama-se Shirley Costa e é carioca de Cascadura. Começou cantando na Mauá e agora vem de transferir-se tôda prá Mayrink Veiga. Atua sempre nos programas "Ritmo e Alegria" e "Sabado Alegre", e prefere interpretar sambas dolentes. Seu cantor predileto é o Jorge Goulart. A cantora que mais admira atende pelo nome de Elizete Cardoso. Otima enfermeira, dá cada plantão de morte. Mesmo assim, agora a enfermagem e sente uma pontinha de orgulho quando envolvida pelo uniforme branco. Só vai à praia uma vez por semana. Lançara um bonito samba do Oscar Belandi e pretende gravá-lo muito brevemente. Se demorar um pouco, porém, a culpa será dos diretores das nossas fábricas e não dela.

"TRAGEDIAS DE BOLSO"

A PRA-9 lançará amanhã uma nova produção do escritor Edgar G. Alves. Trata-se de "Tragédias de Bolso", um programa que se destina a focalizar as pequenas tragédias de todos nós. Não percam!

JANE

Vocês ainda não ouviram a Jane? Pois estão perdendo uma ótima voz que a Mayrink deu a mão. A pequena é daqui e tem um môlho que só vendo.

APELIDO DO DIA

Hoje: Jair D. Taumaturgo. LAGARTIXA.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
GLORIOSO é a palavra para
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR · Joan FONTAINE · Elizabeth TAYLOR · George SANDERS
em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Hoje Será Abertura do Festival Internacional do Cinema: Cannes

NUMEROSOS ARTISTAS PRESENTES AO CERTAME — VIVIAN LEIGH ESTÁ MELHOR — A 20TH CENTURY FOX VENDE FILMES ANTIGOS

CANNES, 14 (A.F.P.) — O sr. Emile Hugues, secretário de Estado para a Informação, presidirá amanhã a cerimônia da abertura do VI Festival Internacional do Filme, em presença das delegações e dos representantes de trinta nações participantes, dos membros do juri, do qual Jean Cocteau é o presidente, dos artistas de cinema e profissionais, e dos numerosos jornalistas representando a imprensa internacional.

O filme francês "Le Salaire de la Peur", de H. G. Clouzot, abrirá à noite o ciclo das projeções, que prosseguirão até 29 de abril, com a presentação de 33 filmes de longa metragem e 46 curtas metragens.

Os dois juris compostos de 19 personalidades, das quais nenhuma é estranha ao cinema, compreendem notadamente a sra. Renee Faure, os srs. Guy Desson, Philippe Erlanger, Abel Gance, Edward G. Robinson, Charles Spaak, Georges Van Parys, Roger Leenhardt.

Entre os numerosos artistas presentes figuram Paquita Rico, Ann Bastex, Leslie Caron, Gary Cooper, Bing Crosby, Kirk Douglas, Olivia de Havilland, Lana Turner, Arletty, Charles Boyer, Daniel Gelin, Jean Marais, Yves Montand e Simone Signoret.

Estão igualmente presentes os diretores H.. Clauzot, Walt Disney, Anatole Litwak, Joseph Mankiewic, William Wyler.

Dois Congressos se realizarão em Cannes, à margem do Festival: — O Congresso da Federação dos Autores de Filmes, e o da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica.

* * *

LONDRES, 14 (United Press) — A famosa atriz Vivien Leigh, cuja saude ficou abalada há algumas semanas, restabeleceu-se suficientemente para trabalhar no cinema, em Londres, segundo se anunciou hoje. Vivien Leigh, que foi trazida a Londres por seu esposo, o ator sir Laurence Olivier, sofreu um ataque de nervos quando trabalhava no filme "The Elephant Walk", em Hollywood, quando foi colocada numa casa de saude para tratamento.

Vivien Leigh aparecerá com seu esposo no filme "The Sleeping Princess", cujos ensaios começarão em julho próximo.

* * *

NOVA YORK, 14 (INS) — A Twenty Century Fox Film Corporation anunciou que está considerando a venda de seu grande estoque de filmes antigos que atinge a novecentas peliculas, a fim de que sejam televisionadas.

Spyros P. Skouras, presidente da Empresa, declarou aos acionistas, no informe anual, que a projetada venda de seus estoques de peliculas, pode ser atribuida diretamente [illegible] vento do cinemascope e de outras técnicas.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Contos de Natal"

A CHRISTMAS CAROL (George Minter; United Artists) é, possivelmente, o melhor filme em cartaz esta semana. E' a obra homônima de Charles Dickens (e do melhor grupo de histórias curtas do autor do "Oliver Twist") levada para a tela através de uma hábil adaptação cinematográfica do romancista Noel Langley, ("Nas Garras da Fatalidade"), de uma reconstituição admiràvelmente cuidada do cenógrafo Ralf Britton e de uma direção segura, a cargo de Brian Desmond Hurst.

As "carolas" — ou sagas religiosas tradicionalmente transmitidas de pais a filhos na Inglaterra — são histórias curtas de fundo devoto e moral contadas nas vésperas do Natal às crianças. Dizem que Charles Dickens, que escreveu "A Christmas Carol" 27 anos antes de sua morte em 1870, colheu estas lendas sôbre o usurário Ebenezer Scrooge na neve do Natal de Lordres, e primeiramente, antes de dar-lhes forma literária, contou-as às crianças pobres e tristes das ruas para diverti-las: o que parece ser verdadeiro, pois o livro, como o filme, são narrados sob forma de côro alegórico, rico que é o estilo preferido dentro dêste gênero.

A fita mantém inalterada a estrutura linear do pequeno volume. E também seus personagens: um prólogo, através do qual o autor apresenta o avarento Scrooge (Alastair Sim) com sua vida misantrópica e a advertência do fantasma de Jacob Marley; em seguida vêm as três narrativas, em forma de retrospecto e cada uma delas a cargo de um fantasma do passado de Scrooge: o do passado pròpriamente dito, o do presente e o do futuro. Finalmente o epilogo, onde Dickens introduziu a moral da fábula fazendo Scrooge se transformar de avaro em quase perdulário depois que sofre os três pesadelos e faz, horrorizado um exame de consciência.

Não é esta a primeira vez que a obra de Charles Dickens vai para o cinema com êxito. Referindo-nos apenas às mais recentes versões da obra do grande romancista vitoriano tivemos em pouco tempo, no Brasil e sempre produções de procedência inglesa, "Grandes Esperanças", "Oliver Twist" (de David Lean), e êste filme em cartaz, sem contar "Nicholas Nickleby", realizado há poucos anos por Cavalcanti também na Inglaterra, e sem contar ainda "Mr. Pickwick" e o "David Coperfield" ainda não lançados aqui.

Talvez por ser um escritor pràticamente desligado das tradições e das grandes escolas estrangeiras Dickens se tenha tornado o pintor mais profundo e um dos únicos que logrou penetrar o convencional da época vitoriana. Por isso mesmo um século mais tarde Griffith e depois Eisenstein vieram encontrar na sua obra o "background" documental indispensável à configuração do mundo desesperado vivido pelas crianças tristes do criador de Coperfield. A minuciosa e vívida descrição da atmosfera e da psicologia da época fazem de Dickens um autor, como diz Eisenstein, "cinematográfico antes de ser literário", e tão bom literàriamente como cinematogràficamente.

Em "Contos de Natal" — que pode ser colocado a par de "Oliver Twist" — a reconstituição dos ambientes e da austera personalidade dos tipos criados pelo autor levado a efeito pelos realizadores do filme (o "scripter" Langley, o diretor Hurst e o cenógrafo Britton) é a mais fiel. Acresce ainda que, interpretada por atores do porte de Alastair Sim (o intérprete de "Pavor nos Bastidores"), Kathleen Harrison, Melvyn Johns, George Cole (o jovem Scrooge) e Hermione Baddeley — a síntese do melhor no cinema inglês —, a fita resulta num dos melhores espetáculos da presente temporada e, provàvelmente, o melhor cartaz da semana em curso. Um elemento de realce é a partitura de Richard Addinsell, pelo tom funcional de côro que assume nos momentos exatos.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

UM MENINO ENCONTRA NA NATUREZA A ESCOLA DA VIDA

Segunda-feira será estreado nos cinemas São Luiz — Odeon — Leblon — Carioca — Coliseu — Mem de Sá — Iris e Floriano, um filme em tecnicolor da Universal International "Estouro da Manada", protagonizado por Joel Mc Crea e o menino Dean Stockwell.

"A MARGEM OD DESTINO" UM EXEMPLO E UMA ADVERTENCIA

"A Margem do Destino" apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal International que será exibida nos cinemas Imperio — Roxy e Icaraí, representa a ambição realizada do jovem e talentoso produtor inglês Anthony Darnborough.

Se bem que o ambiente do filme não podia deixar de ser menos dramático, nêle não faltam os momentos alegres que existem na vida de todo jovem.

NOVAMENTE A DUPLA, TOTO'-ISA BARZIZZA

A Art-Films está anunciando para muito breve nos cinemas Presidente — Art-Palacio — Pax e muitos outros, uma das mais hilariantes comédias do cinema italiano.

Trata-se de "Orfãosinhos do Barulho" (I Due Orfannelle) com Totó e Isa Barzizza, a mesma dupla que tanto nos fez rir com "Pequeno Touro à Unha".

Aguardemos pois o lançamento do "Orfãosinhos do Barulho".

"ERA DE VIOLENCIA" — UM FILME ABSORVENTE!

Uma história absorvente narrada numa verdadeira sinfonia de cores, é o que nos apresenta a Columbia nêsse espetacular "Era de Violencia" (Cripple Creek), que os cinemas Rivoli — São José — Paratodos — Mauá — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa e São Pedro anunciam para a próxima segunda-feira.

A vida violenta e perigosa do grande Oeste sem lei revive ainda uma vez em "Era de Violência", um filme de ação fulminante e emoções fortes estrelado por George Montgomery.

Um elenco magnífico o secunda: Karin Booth, Jerome Courtland e William Bishop.

Pleno de ação, romance e aventura, "Era de Violência", é, sem duvida, uma das melhores produções de Hollywood em seu gênero.

George Montgomery, cuja "performance" em "Era de Violência" é notável. Esse absorvente tecnicolor da Columbia será estreado já na próxima segunda-feira

ALBERTO LIMONTA COMO TOUREIRO NO FILME ESPANHOL "ARENAS ARENAS"

O consagrado interprete do cinema mexicano Jorge Mistral que recentemente recebeu do publico e critica os maiores aplausos pela brilhante interpretação da figura de Albertinho Limonta no filme "O Direito de Nascer", está de volta porém desta vez Jorge Mistral aparece em um filme espanhol dirigido por Luiz Lucia e baseado na vida e amores do célebre toureiro Currito de la Cruz. Trata-se do filme "Arenas Rubras" que a Art-Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente — Pax — Art-Palacio e muitos outros.

Em outros papeis, "Arenas Rubras" traz ainda Nati Mistral, Pepin Martin Vazquesz, Tony Leblanc, Felix Fernandez, Juan Espantaleon e Manuel Luna, no papel de Carmona.

O popular astro dos filmes do Oeste norte-americano, Joel McCrea e o jovem ator Dean Stockwell encarnam os protagonistas de "Estouro da Manada", uma emocionante pelicula da Universal-International em tecnicolor que narra as aventuras de um menino perdido no deserto

Os Senadores Vão...

(Conclusão da 6.ª Pág.)

tebol perdidos, as coisas (como aquelas crianças por exemplo) nascem de forma irresistivel e se destinam a algo muito grande.

Reunir 10.000 crianças para um desfile olimpico de beleza e recursos é algo de muito trabalhoso e nesse sentido temos que tirar o chapéu ao inventor da idéia, Mario que é Filho (além de ser avô) e verificar o entusiasmo do acontecimento. Num sabado explêndido dez mil crianças desfilaram ao som da Banda Marcial de Fuzileiros Navais e numa "avant-première" das competições olimpicas, que êstes pequenos atletas disputarão no atletismo, no futebol, no tenis, na natação, na corrida de bicicleta ou de automóvel de brinquedo, no jôgo de botões ou até na bolinha de gude. Era de se ver o entusiasmo das torcidas organizadas, a habilidade acrobatica das bonitas "balizes" os diversos uniformes dos porta-bandeiras, as mecanizações de brinquedos, as homenagens, e as alegorias (algumas evocando até História Egipcia) e finalmente a vitória na classificação dos que melhor desfilaram do Instituto de Surdos e Mudos no setor colegial e do Fluminense F. C. no setor clubistico. Faziam parte do juri a senhora Adalgisa Nery Fontes, brigadeiro Aboim, almirante Silvio Camargo, general Euclides Figueiredo, os senhores Augusto Rodrigues, Pernambuco de Oliveira, Carlos de Laet e outros. Foi uma decisão dificilima, mas justa.

* * *

3) O senhor F. S., parente do Armando, confessa-se apaixonado da pequena atriz (21 anos) Pier Angeli. Diz êle: "Tenho dez milhões para gastar com o meu casamento. Se ela quiser faço disso o maior acontecimento depois da coroação da Rainha da Inglaterra".

* * *

4) Os jornais que estão lançando a questão "quem será o treinador da Copa do Mundo" devem se esquecer de homens ranzinzas e teimosos como Flavio Costa e lembrar de novos elementos como Délio Neves. Sobretudo é importante (talvez mais ainda do que o treinador) que o chefe da delegação seja um homem experiente, corajoso e dedicado.

Aliás como chefe de delegação não vejo outro que se compare ao nome inconfundivel de Carlito Rocha, que além de impor respeito e ser um senhor em tôda expressão da palavra, tem a vantagem de arregaçar as mangas e dedicar-se à gemada e o que mais for preciso. Carlito incansavel além de tudo controla o treinador no sentido de não deixar que êste perca a cabeça e torne-se ditador, de nervosos acessos. Com Carlito por perto ninguém brinca de bôbo. Lanço aqui o nome de Carlos Martins da Rocha para chefiar a delegação do Brasil ao Campeonato do Mundo, certo de que muita gente (mas muita gente mesmo) aprovará a idéia decididamente.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

mentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia de maus pressagios, aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 4 e 46 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 49 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de exitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 13; 11, 12 e 14, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Contrariedades, mal estar e acontecimentos violentos, pela manhã. 15, 16 e 20; 61, 81 e 83, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"DIARIO CARIOCA"

aviso aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CONCERTOS

HOJE, Cultura Artistica, Orquestra Angelicum do Brasil. T. Municipal, às 21 horas.

DIA 18, O.S.B. para os sócios, T. Municipal, às 16,30 horas.

DIA 20, A.B.C. Duo pianistico. T. Municipal, às 21 horas.

DIA 24, Conjunto vocal, de Câmera Oriana.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Franco — José Tiago Franco — Heraclides N. Franco Filho — Francisco Loreto Hausen — Wolfgang — Maria José Medeiros — Antonio Samico — Luzia Carneiro Murat.

—— Para São Paulo: Fabio Yank — Lloyd George — Ubaldo Araujo — Waldon Salengue — Otavio de Carvalho — João Martins — João Weiss — Joan Guichiney — Benjamin Augustin Roux — Nelson Procopio Ribeiro — Maria Eugenia Ribeiro — Lisne Apa.

—— Para Florianópolis: Eugenio Reis — Gerson Barros da Silva — João da Silva — Djalma Vitor de Miranda — Hilario Granzoto — Nilce A. Granzoto — João David Ferreira Lima.

—— Para Campo Grande: Irenio Ramos Barbosa — Arlinda Serra Barbosa — Terezinha Serra Barbosa — Guiomar da Silva Rosa — Geraldo Paca de Oliveira — José Maria Buhler — Santos Gomes.

—— Para Natal: Jorge Clodaro — José Nicolau de Carvalho — Jorge Faveret — José D'Avila Lins — Guiomar M. de Medeiros — Aik Medeiros — Moisés Flakeman.

—— Para Curitiba: Ivan Bordalo Christão — Manoel Pereira — Waldomiro Perez — Therezinha Pereira — Wilson Pereira — Baldomingo Pereira — David Azambuja.

—— Para Fortaleza: Ageu de Albuquerque — Laurindo A. Araujo — Humberto A. Teofilo — Juracy Pinheiro de M. Cavalcanti.

—— Viajando pelo vapor "Argentina", regressa, hoje, dos Estados Unidos, onde realizou um curso de especialização, o capitão de Marinha, Abilio Simões Machado que se faz acompanhar de sua esposa dona Wanda da Silveira Machado e de seus dois filhos Rogerio e Rejane.

Na Direção da Rádio Inconfidência o Escritor Murilo Rubião

BELO HORIZONTE, 12 (D.C.) — Foi nomeado, por ato do governador do Estado, para o cargo de diretor da Rádio Inconfidência o escritor Murilo Rubião.

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5363

CASABLANCA
7ª SEMANA TRIUNFAL!
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW AS 2 HORAS

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com
Morineau — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
3 ÚLTIMAS SEMANAS
EM
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
Apresenta
INEZITA BARROSO
à 1 e às 3 da madrugada
Jante Diàriamente no VOGUE

O SENADOR LONCHAMBON VISITA O LICEU FRANCO-BRASILEIRO

O senador francês, sr. Lonchambon, antigo ministro de Estado, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lião e diretor-adjunto da Pesquisa Cientifica aplicada, que ora se encontra nesta capital, visitou ontem o Liceu Franco-Brasileiro, onde foi acompanhado pelo embaixador Gilbert Arvengas e madame Mineur, Adida Cultural da França.

Recebidos pelo sr. Pouchot-Lermans, dr. Renato Almeida e sr. Lucien Pouessel, visitaram o educandário, tendo o senador Lonchambon assistido a várias aulas e se informado minuciosamente dos programas e dos métodos de ensino no Brasil.

Ao sair, significou ao presidente e ao diretor do Liceu a sua satisfação, reafirmando a importancia daquele colégio na obra de aproximação espiritual franco-brasileira.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia —

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio as 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio. às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

"CONTOS DE NATAL" — Tres historias de Charles Dickens com 1 prologo e 1 epilogo, narrando as fabulas de Natal. Diretor Briand Desmond. Elenco: Alastair Sim, Jack Warner e Malvin Johns — Nos cinemas: VITORIA, LEBLON, VAZ LOBO, CAPITOLIO, e PETROPOLIS.

OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns: aos domingos o horario é o habitual.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinema AR PALACIO.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado e nfatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, CARIOCA, DEAL, — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio ate 14 anos.

FILMES EM TERCEIRA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Demonio dourado".

CENTENARIO — 43-6543 — "A vida é uma gargalhada" e "Terrivel armadilha".

CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O forasteiro misterioso" e "O caminho para o castigo".

COLONIAL — 42-8812 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 32-5651 — "Entre dois juramentos".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Castigo implacavel".

IRIS — 42-0763 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".

LAPA — 22-2543 — "Um punhado de bravos".

MARROCOS — 22-7979 — "A caminho do pecado" e "Frente a frente".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Dupla rendição".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "A galinha dos ovos de ouro".

PALACIO — 22-0838 — "Gilda".

PATHE' — 22-8795 — "Gilda".

PLAZA — 22-6795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Bendito escandalo".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O intrepido general Custer".

RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".

S. JOSE' — 42-0592 — "E' fogo na roupa".

VITORIA — 42-9020 — "Contos de Natal".

Zona Sul

ALASKA — "Simbad, o marujo".

ART PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Flor de ilusão".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Luta selvagem".

FLORESTA — 26-6257.

FLORIANO — 43-9074 — "A galinha dos ovos de ouro".

IPANEMA — 47-3806 — "Flor de ilusão".

LEBLON — 27-7305 — "Contos de Natal".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "A galinha de ovos de ouro".

NACIONAL — 2616072 — "Vagabunda".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-7668 — "Apêgo à Marinha" e "Crime na fronteira".

POLITEAMA — 26-1143 — "Feitiço do amor" e "Fé destruida".

RIAN — 47-1144 — "A galinha de ovos de ouro".

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A galinha de ovos de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Eva na marinha".

BANDEIRA — 28-7575 — "Bairro da perdição".

CARIOCA — 28-8179 — "A galinha de ovos de ouro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher".

GRAJAU' — 38-1311 — "Espiritos indomitos".

HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANA — 48-1910 — "Eva na marinha".

NATAL — 48-1480 — "Arrancada da morte" e "Terras do norte".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O cerco e Safari".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O mundo não perdôa" e "Jogo sem trunfo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Simbad, o marujo".

TIJUCA — 48-4519 — "Flor de ilusão".

VELO — 48-1381 — "A intensa e terrivel suspeita".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Muros de ouro" e "Fé destruida".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Tania, a bela selvagem" e "Anjos do beco".

ALFA — 29-8215 — "O genio da lampada".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade apavorada" e "Serenata rancheira".

BARONEZA — "Que deus me perdôe".

BELMAR — 29-1744 — "A confissão de Thelma".

BORJA REIS — 29-4281 — "Anjos de cara suja".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "4 Destinos".

COLISEU — 29-8752 — "Flor de ilusão".

EDISON — 29-4449 — "O ultimo baluarte".

IGUAÇU — "Luta selvagem".

IRAJA' — "No limiar do crime".

JOVIAL — 29-0662 — "Vitimas do pecado".

MADUREIRA — 29-3733 — "O grande Caruso".

MARABA — 29-8038 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1222 — "Susana, a mulher diabolica".

MODELO — 29-1378 — "Garota mineira" e "Açambarcadores de terra".

MODERNO — "Beco do crime" e "O misterio da torre".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O casamento moderno".

MONTE CASTELO — "Ver gostar e amar".

NOVO HORIZONTE — "Fabiola".

PARATODOS — 29-5191 — "Mulher".

PIEDADE — 29-6532 — "As aventuras de Robin Hood".

QUINTINO — 29-8230 — "A grande perfidia" e "Destinos".

REALENGO — BNG 742 — "Fui comunista para o F. B. I."

RIDAN — 29-1633 — "Caruso, lenda de uma voz".

ROCHA MIRANDA — "Fogo criminoso".

ROULIEN — 49-5691 — "Fugitivos de S. Marta".

S. JERONIMO — "Terra em fogo" e "Pecado sem macula".

S. JORGE — "A lampada azul".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Duas vidas se encontram" e "Martires da traição".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Contos de Natal".

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "Mulher".

ORIENTE — 30-1131 — "Don Juan de Serralonga" e "Cara ou corôa".

PARAISO — 30-1060 — "Um grito de angustia" e "O mundo a seus pés".

PENHA — 30-1121 — "Dentro da noite" e "Parceria no jogo".

RAMOS — 30-1094 — "O grande Babe Ruth" e "Homens leopardos".

ROSARIO — 30-1339 — "Robin Hood, o justiceiro".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Macau" e "Raça de fidalguia".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A mulher que eu amei".

S. PEDRO — 30-3005 — "Robin Hood, o justiceiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "As aventuras de Robin Hood".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Sonharei com você" e "Floresta maldita".

ICARAI — "Cavalheiro da aventura".

IMPERIAL — "O cangaceiro".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "Caruso, lenda de uma voz".

PARAISO — "A mulher que eu amei".

S. JOSÉ —

VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Contos de Natal".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".

PETROPOLIS — "Caruso, lenda de uma voz".

SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "E' fogo na roupa" e "O anel da traição".

Vila Meriti

GLORIA — "Maldição" e "Justiceiro solitario".

Serrote e Canivete

Com o de concreto revelado até agora, seria muita leviandade concluir pela culpa de Branko Rancic no esquartejamento do rio Jacó. E que o instrumento tenha sido um serrote. E mesmo que os esquartejados sejam realmente Irene e seu filho Harold.

Mas há um serrote nessa história que o médico legista lá de Niterói não abre mão de jeito nenhum, afirmando tratar-se de crime praticado por "hábil serralheiro". Concordamos que um hábil médico ou mesmo um hábil açougueiro possa fazer um serviço tão limpo quanto um hábil serralheiro, mas também a nossa sucessão de histórias precisa de um serrote — porque o canivete e personagens de adaptação perfeita e conclusão fácil já estão à mão, reclamando justiça. Fiquemos pelo serrote, aproveitando Branko Rancic e Irene Unger como personagens complementares, sem compromisso.

Um latino da península que dá ao mundo o exemplo do "sangue espanhol", quente e violento quando incontinenti, afobadiço e espetacular quando requentado, depois de traído, apoquentado e cansado, resolveu decidir a parada com uma ofensiva a canivete em cima da mulher. Vinha de uma "via crucis" pela Espanha, França e Brasil. Suportara as traições sucessivas da mulher, buscando solução na mudança de um país para outro. Quando finalmente essa solução parecia encontrada, com uma vida de Brasil sem traições, eis que a mulher resolve lembrá-lo cotidianamente de que não era mais aquela de antes, traidora contumaz e internacional, como se fidelidade ao marido fosse coisa do outro mundo, atitude que justificasse euforia ou fato digno de um "repórter Esso" a domicílio e com muitas edições extraordinárias. Quem suportara traição a traição, não suportou a lembrança dessas traições — mas o sangue requentado não foi além de algumas canivetadas.

O drama a canivete de Tomaz Cano e Ascención Avila, colocado lado a lado com o suposto drama a serrote de Branko Rancic e Irene Unger, separa as circunstâncias do drama passional quando a canivete ou serrote.

Branko Rancic, se matou a mulher com serrote, demonstrou preliminares de sangue quente, período prolongado de sangue requentado e final calculista de sangue frio, agindo conclusivamente. Faltou a Tomaz Cano a última fase, a fase do serrote. Agiu intermediariamente, com o canivete.

Eis o drama passional com duas novas características: as fases do serrote e do canivete. Há também a fase primária, do cabo de vassoura.

AVISO

A Confederação Nacional do Comércio e os Conselhos e Departamentos Nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial havendo instalado em sua sede, à Rua da Candelária, 9 — 8.°, 9.° e 10.° andares, mesa telefônica P.B.X., com 6 troncos e 50 ramais, comunicam que, para ligação com qualquer das três entidades, deverão ser chamados os aparelhos números 43-4828 e 43-8616.

Um Advogado Aborreceu-se Com o Outro

Ainda o Abandono de Celso Nascimento na Metade do Julgamento

O dr. Wenceslau Barcelos, cuja ausência do Tribunal acarretou, aparentemente o adiamento do juri de anteontem (quando seria julgado o réu Luciano José Calazans) está aborrecidíssimo com a história contada na tribuna pelo advogado Celso Nascimento.

A razão do desgosto do decano dos advogados criminais reside no fato de que nunca fôra defensor do réu Calazans e nem sequer o conhece.

Golpe do Advogado

O advogado Nascimento desejava, de qualquer forma, adiar o julgamento de seu constituinte porque notara que o conselho de sentença era composto de jurados "duros", isto é, rigorosos.

Não conseguindo o adiamento com o velho golpe de considerar indispensáveis as testemunhas faltosas arroladas pelo representante do Ministério Público, encenou tôda aquela história, dizendo que seu constituinte desejava ser defendido, também, pelo dr. Wenceslau Barcelos.

Os jurados, sem saber ao certo a razão de todo o barulho que se formou no Tribunal, ficaram espantados, mas os funcionários e advogados mais antigos, que conhecem as manhas do Fôro e do advogado, sorriram ao vê-lo ler a petição ao juiz.

Mas Celso — que começa a ser conhecido como o "dr. Deixa Para Depois" — conseguiu o que queria.

Decano Dos Advogados

O advogado Wenceslau Barcelos, citado por Celso Nascimento como co-defensor de Calazans, é o decano dos advogados criminais do Rio, contando 70 anos de idade e 55 de profissão.

Nos últimos tempos raramente aparece no Fôro, sendo esta a razão principal porque foi citado por Celso na sua petição. Não havia perigo de o advogado ser desmentido na tribuna. O juri, assim, de qualquer forma seria adiado.

Comunicação do Juiz

O dr. Wenceslau Barcelos, na tarde de ontem esteve no Fôro, mostrando-se visivelmente aborrecido.

Esteve conversando com o juiz Morais e Barros a quem comunicou o seu aborrecimento lamentando que um colega mais moço tivesse se utilizado dêle para dar o "golpe".

Nessa ocasião informou que nem sequer conhecia o constituinte que o dr. Celso Nascimento queria lhe arranjar à fôrça.

Novos Cursos do SESI

S. PAULO, 6 de abril — Estão sendo publicados na imprensa diária editais especificando as condições para ingresso nos novos cursos instituídos pelo Departamento Regional do SESI. Entre esses novos empreendimentos educacionais figura o Curso Regular de Serviço Social de São Paulo e o Instituto de Serviço Social, sob o regime de bôlsas de estudo. Compreendem as bolsas de estudo pagamento de despesas escolares durante todo o curso e ajuda mensal de 2.500 cruzeiros. Promovido à segunda série, será o bolsista contratado pelo SESI, ingressando como estagiário do Serviço Social. Concluindo o curso, ingressará o bolsista na carreira de Assistência Social.

TENTOU O SUICÍDIO

Raimundo Rodrigues da Costa, brasileiro, branco, solteiro, de 34 anos de idade, residente na rua General Severiano, 100, apartamento, 204, por motivos que não quis revelar, tentou contra a existência, desfechando um tiro de revólver no abdome, no interior do auto particular, chapa 2-57, que se encontrava recolhido à garagem daquele edifício.

Raimundo foi internado, em estado gravíssimo, no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço na delegacia do 3.° distrito policial, registrado o fato.

DESVENDADO O ASSASSINATO DO MENOR GERALDO INÁCIO

João Evangelista (Prêto, de 45 Anos), Com um Enorme Facão, o Criminoso

O assassinato do menor Geraldo Inácio (17 anos), na madrugada de domingo, foi esclarecido ontem pela Polícia Técnica, turma do Serviço de Investigações e Capturas.

Foi preso o criminoso e apreendida a arma do crime.

O CRIMINOSO

O criminoso é João Evangelista, de 45 anos, preto, ajudante de caminhão, rua Urique, barracão sem número.

Foi utilizado um enorme facão, enterrado até o cabo no abdome do menor, resultando em morte instantânea.

Na madrugada de domingo, os menores José Evangelista (filho do criminoso) e Felício Inácio (irmão do menor assassinado), dois companheiros de rua, brincavam juntos numa festa na casa do operário Alcides dos Santos. Depois de algumas cachaças, os dois puseram-se a brigar.

A notícia logo se espalhou. Foi chegando gente ao local e a briga aumentando. Pouco depois o crime era praticado.

CONFUSAO

O crime foi praticado em meio a tremenda confusão. João Evangelista (o criminoso) vendo o filho brigando, armou-se de um pedaço de pau e entrou na bagunça disposto a tudo. Geraldo Inácio (o assassinado) vendo o irmão apanhando, também resolveu dar pancada. Enquanto isto, Felício foi à casa apanhar uma arma.

Foi quando Manoel de Oliveira (branco, 41 anos), entregou o facão a João Evangelista, que matou Geraldo sem perda de tempo.

TRABALHO EFICIENTE

Não tendo o 21.° distrito conseguido detalhes que possibilitassem a identificação do criminoso, foi solicitada a cooperação da Polícia Técnica.

Todo o trabalho (inclusive prisão do criminoso na residência de Manoel José da Costa (rua Rio 54, Jacarezinho), foi feito pela turma composta dos investigadores Severino, Carlos e Edgar, sob o comando do detective Wagner.

João Evangelista, o criminoso

José Evangelista (filho do criminoso) e Felício Inácio (irmão do menor assassinado)

CURSO DE POLÍCIA FEMININA

Continua funcionando normalmente o Curso de Polícia Feminina, criado pela Escola Técnica de Serviço Social, tendo a diretora, sra. Theresita Pôrto da Silveira, entrado em contato com o Chefe de Polícia e prefeito do Distrito Federal, para permitirem que as futuras policiais possam realizar um estágio em corporação competentes, antes de exercer a profissão.

O curso compreende três aulas diárias e está sendo ministrado na rua do México, 11.

AUTOR DE 17 HOMICÍDIOS

BELO HORIZONTE, 14 (DC) — Foi prêso na cidade de Apucarana, Estado do Paraná, um dos mais perigosos facínoras conhecidos da polícia, autor de mais de uma dezena de crimes de morte.

O criminoso, que é Valdir Assereuy, foi recambiado para esta Capital e permanecerá detido na Casa de Correção, à disposição de diversos Juizes de Direito.

Ao que apurou a reportagem Valdir Assereuy seria autor de nada menos de 17 crimes de mortes, todos êles praticados em cidades do interior de Minas, como sejam: Abre Campo, Santa Margarida, São José do Rio Prêto, Aimorés, Teófilo Otoni, etc.

Sòmente em poder da Delegacia de Vigilância existem 8 mandados de prisão contra o perigoso assassino que acaba de ser capturado no Paraná, por crime de morte.

Pancadaria Não Corrige Criminosos

Como regras mínimas para tratamento dos reclusos, recomendou o Seminário Latino-Americano de Prevenção, ao Crime, reunido ontem em terceira sessão plenária, a separação por categorias de detentos (tento em vista o sexo, antecedentes e motivos da prisão), proibição de castigos corporais, isolamento em celas escuras, redução de alimentos. Recomendou também a ajuda pecuniária no imediato período post-penitenciário.

Conclui-se também que se faz indispensável o treinamento do pessoal escolhido para lidar com os presos. Deverá exigir-se comportamento especial de cada funcionário, conforme se trata do pessoal da administração, do pessoal da vigilancia ou dos responsáveis pela direção dos estabelecimentos penitenciários.

Mereceu especial atenção do Seminário, tendo sido aprovada resolução a respeito, a criação de prisões abertas. Os detentos que revelarem maior índice de adaptação ao convívio social da penitenciária passarão a viver nas prisões abertas, de modo a se compenetrar dos seus deveres submetendo-se diariamente ao teste de rejeitar a fuga, quando poderia facilmente utilizar-se dela, para beneficiar-se indevidamente.

MORTA PELO TREM

Quando tentava atravessar a passagem de nível existente na rua Antônio Rego, em Olaria, foi colhida e morta pelo trem n.° 2, deslocado pela locomotiva 339, Rosenda Peixoto, de 72 anos, viúva, residente na rua Silva Sousa, 25, fundos.

Comunicado o fato as autoridades do 21.° distrito policial, para o local rumou o comissário de serviço, tendo êste constatado a morte da anciã. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia daquela autoridade policial.

Lídia Lima

Violentada e Estrangulada a Comerciária de 24 Anos

Lídia Lima, Paulista, Encontrada Morta no Matagal Pela Irmã

S. PAULO, 14 (DC) Com as vestes descompostas e sinais de violência, Lídia Lima de Souza, (comerciária de 24 anos) foi encontrada estrangulada pela sua irmã Milca num matagal entre as ruas Inhandu e Guaimbi, bairro de Indianópolis.

A Família

Lídia vivia com a família (três mulheres e um rapaz) na praça Vinte e Dois n. 5, Indianópolis. Sua mãe é viúva e todos os irmãos solteiros, inclusive ela.

Viviam felizes, todos ajudando no sustento da casa. Lídia trabalhava na firma Esteves, Irmão & Cia. e fôra uma das que ajudaram a comprar a casa onde moravam, através do SESC.

QUERIA PROGREDIR

Lídia não se contentava apenas com a beleza e quase certeza de um bom casamento. Queria progredir, frequentando à noite as aulas do SESC.

Estudava das 6 às 8 da noite, saindo da escola direto para casa, onde chegava geralmente às 10 horas. Esse era o seu programa diário, quase nunca sem alteração.

DEMORA

Na noite de ontem, porém, Milca e sua mãe estranharam o fato de Lídia não chegar à hora de costume — nunca fazia isto sem antes avisar.

A preocupação foi aumentando. Chegou a madrugada. Nada de Lídia. Já, então, todos tinham a certeza de que algo de grave tinha acontecido. Mas resolveram esperar pela manhã, para tomar providências: foi encontrada morta pela irmã.

COM A POLICIA

No local a polícia encontrou um chapéu que deve pertencer a um pedreiro ou servente de pedreiro, todo manchado de cal. Suspeita-se de um indivíduo preto, roupa azul-marinho, de óculos, visto no bairro há uns dois dias.

Lídia Lima foi violentada, depois de muita luta.

BATEU COM A CABEÇA NO CHÃO

O operário Floriano José do Nascimento, brasileiro, pardo, de 20 anos, trabalhando e residindo no edifício em construção da praça Nobel, 18, por conta do empreiteiro Manoel Moreira Garcia, quando trabalhava ontem à tarde, no 1.° andar, caiu de cabeça ao solo tendo morte instantânea

Ao local compareceu o comissário Levi, do 18.° distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PERDEU CR$ 2.500,00 NUM TAXI

A sra. Hermínia de Oliveira, residente na rua da Constituição, 46, perdeu, sábado último, em um taxi, uma carteira de couro de crocodilo, vermelha, com a importância de Cr$ 2.500,00.

A sra. Hermínia fêz uma viagem a Catumbi no referido taxi, pedindo ao seu motorista ou a quem encontrou a bolsa, devolvê-la no endereço acima ou na portaria da Câmara dos Vereadores, com o sr. Lourenço, das 14 às 17 horas.

PRISÃO PREVENTIVA DE BRANKO E IVANOVITCH

Novo Croquis do Local do Crime e Nova Busca no "Sumidouro" — Recrudescem as Diligências em Petrópolis

PETROPOLIS, 14 (DC) — E' aguardada a qualquer momento a prisão preventiva de Branko Rancic.

Informa-se que também a prisão de Ivanovitch será pedida pela polícia petropolitana.

JUSTIFICATIVA

Sôbre o pedido de prisão preventiva para Branko, declarou-nos o delegado Bretz:

— "Cabe perfeitamente, para a conveniência da instrução criminal, notadamente nesta altura, face aos indícios colhidos nas diligências. Tambem em fase de inquérito policial pode a medida ser solicitada ao juiz pela autoridade policial.

Branko Rancic está sob discreta vigilância da polícia.

DILIGÊNCIAS

O sr. Morais Coutinho, do gabinete do Secretário da Segurança, com a Polícia Técnica fluminense e mais uma turma de investigadores, tomou a frente das diligências.

Já esteve no local do crime, no rio Jacó.

NOVO CROQUIS

Um novo croquis do local do crime será levantado. Vai ser feita uma nova e rigorosa busca na caverna conhecida como "Sumidouro".

Nessa caverna, em busca anterior, superficial, foram encontrados tocos de vela e manchas de môfo. Fica próxima do local do crime.

NO LOCAL

A polícia de Petrópolis já admite que o esquartejamento tenha sido feito no próprio local onde foram encontrados os restos das vítimas.

Supõe-se que a mulher e o filho tenham sido atraídos, talvez com um piquenique, e depois mortos e esquartejados.

PRESO O LADRÃO

Foi prêso ontem, por investigadores da sub-Seção de Roubos e Furtos do 18.° distrito policial, o conhecido ladrão Desdete Rezende da Rocha, morador no morro da Bandeira, autor de vários assaltos e furtos, na jurisdição daquele distrito.

PRESOS QUANDO TENTAVAM AGIR

Vigaristas de São Paulo Descobertos Pela Polícia Carioca

Três conhecidos especialistas no "conto do paco", vindos de Santos, foram presos ontem quando tentavam agir no Rio. São êles: Romeu Moreira Gomes, de 20 anos, solteiro; Benedito Américo, de 27 anos de idade, casado e Osvaldo da Silva Braz, de 26 anos, solteiro

TODOS RESIDEM EM S. PAULO

Ex-sentenciados

Os 3 vigaristas são ex-sentenciados.

Romeu cumpriu pena de quatro anos na Penitenciária de S. Paulo, por crime de estelionato. Da mesma forma Benedito Américo e Osvaldo Silva Braz.

A PRISAO

Romeu Moreira foi prêso na manhã de ontem, na Praça da República, quando tentava passar o "conto do paco". Em seu poder, os agentes da Especializada de Vigilância encontraram um "paco" contendo papéis velhos

Benedito Américo e Osvaldo Silva Braz foram presos pelo detective Perpétuo, quando se encontravam no Campo de São Cristóvão.

Os vigaristas foram autuados e Campo de São Cristovão.

Condenado a 24 Anos

Julgado o Assassino de José Gomes

O Tribunal do Júri voltou ontem a funcionar sob a presidência do juiz Morais e Barros para julgar o reu Ari dos Santos, acusado do assassínio de José Gomes, no interior da leiteria situada na rua 603.

De acôrdo com o libelo e com a sustentação dêste feita em plenário pelo promotor Amilcar Vasconcelos, duas agravantes qualificativas pesavam contra Ari: motivo fútil e surprêsa.

Acusação

Sustentou o promotor público, em rápida acusação, que Ari cometera um homicídio. A vítimo, explicou, não morrera imediatamente após as profundas lesões recebidas. Levada ao Pronto Socorro, sòmente 12 dias depois veio a falecer, em consequência dos ferimentos, apesar de ter sido convenientemente tratada e operada.

Explicou o promotor em que consistira o motivo fútil e a surprêsa, que dificultou a defesa da vítima, para terminar pedindo a condenação de Ari a uma pena que variava de 12 a 30 anos de reclusão.

Defesa

A defesa esteve a cargo do advogado Bruzzi de Mendonça que sustentou a desclassificação do crime de homicídio para o de lesões corporais, de vez que a vítima não morrera em consequência dos ferimentos recebidos e sim por causa diversa.

Socorrida a vítima no Pronto Socorro, operada — laparatomia exploradora — recebeu, como tratamento, apenas duas injeções, sendo uma de morfina e outra de atropina. Nada mais.

E a causa de sua morte — segundo atestado passado pelos médicos do Pronto Socorro — fôra pneumopatia aguda, doença do pulmão que nada tinha a ver com a facada recebida, já que, esta, não interessara ao órgão respiratório.

Ari, desta maneira deveria ser responsabilizado, apenas, pelos ferimentos que praticara — lesão corporal — nunca por homicídio.

Resultado

Após a réplica e tréplica, recolheram-se os jurados à sala secreta para votar os quesitos propostos pelo juiz.

Em consequência da votação pronunciou o juiz a seguinte sentença: condenado a 24 anos de prisão.

CAPOTOU O LOTAÇÃO

Trafegando na noite de ontem, pela avenida Rodrigues Alves, com grande velocidade (destino — Meier) o auto-lotação, chapa 5-09-85, linha Mauá-Meier, n. de ordem 84, dirigido pelo motorista Oscar Fonseca de Castro, em frente ao armazem 14 sofreu impressionante derrapagem seguida de capotagem. Em consequência do desastre, seis pessoas foram socorridas no HPS. O motorista foi prêso em flagrante e encaminhado ao 12° distrito policial. As pessoas feridas: Constantino C. Robert, 27 anos, rua Frei Fabiano, 622; Ariosto Cardoso Pais, 31 anos, rua Paim Pamplona, 533, apt. 403; Clarice Abrahão Pais, 26 anos, espôsa de Ariosto; Rosa Pais, cunhada de Clarice; Antônio Porto Correia Cerqueira, 22 anos, rua Dom Bosco, 92, apt. 102 e Cremilde Carvalho de Araujo, 27 anos, residente na rua Paraná, 633.

A VELHARIA

O refrescamento da Avenida Presidente Vargas, a construção da Avenida Perimetral, o alargamento da rua Visconde de Itaboraí e a construção da nova sede do Departamento de Correios, tudo isto de grande utilidade e de necessidade imediata, não podem ser realizados ùnicamente por causa de uma velharia que está caindo aos poucos e que, pelo fato de ter sido construída em 1817, há 136 anos portanto, acha-se inscrita desde 24 de maio de 1917 no Livro do Tombo como preciosidade histórica não podendo portanto ser demolida.

Quando se cogitou da abertura da Avenida Presidente Vargas o plano geral abrangia a demolição do prédio onde funcionara antigamente a Alfândega. Com a retirada daquelas paredes de mais de um século o vento vindo do mar seria canalizado para a grande artéria refrescando-a bastante tornando-se assim inútil sua arborização.

A velharia venceu, porém, a conveniência pública e a nova artéria central ficou privada do ar marinho, mostrando, logo em seu início, aquele prédio sujo, velho, com uma árvore crescendo em seu teto, as paredes caindo aos poucos, contrastando com a imponência da Candelária e com a elegância dos modernos edifícios.

A Avenida Perimetral, ligando a Praça Mauá a Avenida Beira-Mar, facilitará sobremodo o escoamento dos veículos que demandarem a zona sul desde que não terão mais necessidade de chegar ao seu destino, através das ruas centrais da cidade já por demais sobrecarregadas por um trânsito cada vez mais intenso. E', portanto, uma medida de grande interesse público.

A mesma velharia levantou um tremendo óbice à construção da nova artéria desde que sua demolição é indispensável à realização de uma obra pública de tanto interesse.

A Perimetral, ao que se diz, vai ser construída, o escoamento dos veículos continuará a piorar, o trânsito ficará pior mas em compensação o velho prédio com 136 anos permanecerá sem consêrto ou reparo, atestando a capacidade de um arquiteto francês, e lembrando a cobardia de D. João VI ao fugir das tropas de Junot

O alargamento da rua Visconde de Itaboraí permitirá a passagem nos dois sentidos dos bondes que se destinam às Barcas ou Praça Quinze, liberando assim a rua Primeiro de Março, cujo tráfego atual já chegou ao máximo.

A construção da nova sede do Departamento dos Correios daria mais confôrto a seus funcionários, mais garantia às cartas e envólucros enviados por via postal, mais bem-estar ao público.

Mas o saudosismo não admite tais coisas. Que tudo continue como está, mas fique de pé a velharia que nos lembra que um dia fomos colonia!

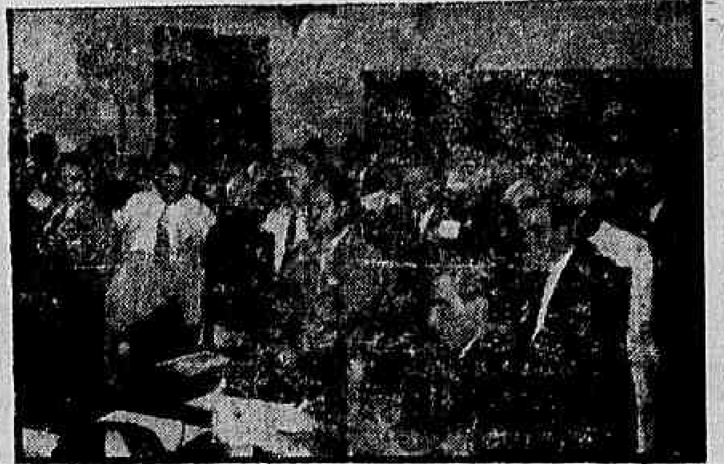
TIMBAUBA

INÉDITO! SENSACIONAL!
Ed. MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE - ESQUINA RUA CARDEAL D. SEBASTIAO LEME
ÚLTIMOS APARTAMENTOS!
Apar... ntos a partir de Cr. ...0.000 00
Mensal... de Cr.$ 9...7 00
E PEQU... SINAL
SEM JUROS! SEM SELO! SEM DESPESAS!
SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!
COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR!
RENDA MÍNIMA DE 20%
FÔRO REMIDO
EDIFÍCIO: COM 2 ELEVADORES! COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PRAÇA) COM IMPONENTE FACHADA!
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.


RUA MÉXICO, 11 - GUPO 701
TELEFONE 22-9410

NINO GALLO DEFENDE SUAS CRÍTICAS CONTRA A S.E.R.D.E.F.

Pronunciamento Veemente Sôbre a Associação Comercial — Defesa da Política Sindical e Apêlo à Concórdia



Membros da Serdef ouvem o discurso pronunciado pelo sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato Atacadista de Gêneros

Um dos motivos da Assembléia de ontem, no "SERDEF" (Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre as Federações Sindicais do Distrito Federal), foi a resposta que o sr. Nino Gallo ficara de dar à interpelação recebida, de seus pares, para que s. s. melhor definisse certas atitudes e pontos de vista manifestados em sessões anteriores.

Tais atitudes e pontos de vista cifravam-se, principalmente, na afirmação do presidente do Sindicato Atacadista de Generos Alimenticios de "que as atividades do "Serdef" vêm criando sérios embaraços a determinados setores econômicos, favorecendo de maneira reflexa outras entidades de classe, em detrimentos das nossas, sindicalizadas".

Presentes os principais lideres dos grêmios associativos e sindicais do Distrito Federal, o sr. Nino Gallo começou a falar em meio a um ambiente de grande espectativa e acentuado interesse. Isso porque, — logo se viu pelo seu discurso, — os pontos de vista do orador não significavam apenas uma crítica de passagem ou uma discordância circunstancial, mas traduziam, por inteiro uma orientação política diversa da que vinha e vem sendo sustentada, — sobretudo de uns mêses a esta parte, — tanto pela Associação Comercial do Rio de Janeiro como pelo "SERDEF".

Assim é que para o melhor entendimento da intervenção feita ontem pelo sr. Nino Gallo, passamos a resumir seus principais tópicos:

METODOS INCOMPATIVEIS COM OS FINS EM VISTA

Disse o orador que jamais condenara ou poderia condenar, evidentemente, o programa, as deliberações ou a vontade soberana do "Serdef", e da Associação Comercial. Suas críticas se dirigiam e continuavam a dirigir-se, — isso sim — à **forma e aos metodos** pelos quais ambas têm, ultimamente, manifestado de público aquilo que deliberam em suas assembléias.

— "E' que eu acho, srs. Diretores e colegas, que em qualquer circunstância ou em qualquer caso que coloque o comércio em divergência com o Govêrno e seus agentes, nossa justa política deve ser a que considere objetivamente os fatos e prove suficientemente sua veracidade; mas que formule argumentos ou ponderações serenas que contribuam, antes de tudo, para retificar erros, conciliar interesses em oposição, reparar omissões e atender a interesses feridos. Só em segunda ou sucessivas instâncias, conforme o caso, ou seja quando se frustram os resultados daquele comportamento firme, tranquilo e confiante, é que me parece lícita ou necessária a crítica aberta, o protesto caloroso, e até mesmo a condenação pública da autoridade negligente capciosa ou quiçá desonesta.

"Além do mais, srs. Diretores, a **forma** e os **métodos** das manifestações públicas ganham ainda maior importância, quando parte de entidades de classe como as nossas, tradicionalmente tidas como "conservadoras", e quando ocorrem nas delicadas circunstâncias econômicas, políticas e sociais como as que ora atravessamos. Acontece então que tais manifestações, ferindo logo abruptamente e de modo radical a questão da competência ou probidade do Govêrno e seus agentes, — sem qualquer compasso de ponderação ou persuasão — têm, pelo tom e pela procedência, a virtude de, ou fazer transbordar os diques que a caudal do descontentamento popular vem acumulando, ou, pela ameaça disso, induzir o Govêrno e seus agentes a derivar para os ombros das próprias classes conservadoras os onus da agitação que elas intemperantemente lhes trazem.

"E no primeiro ímpeto dessa ofensiva, a primeira vítima é sempre o comércio atacadista de gêneros alimentícios de primeira necessidade, tido naturalmente pelo grande público (e às vezes "aproveitado") como representativo de todo o comercio".

PAGA O JUSTO PELO PECADOR

"Ora, senhores diretores e colegas do "SERDEF", VV. SS. são além de cultos, homens praticos e longamente habituados ao contato com o público consumidor, que é, afinal, tôda a população. Os senhores sabem muito bem que, em face da já histórica campanha pu-

rões", quem é sempre o alvo invariavel e único das reações populares: o comércio atacadista. Ou, melhor dito, **o comercio atacadista de generos alimenticios de primeira necessidade.** Podem os especuladores de café locupletarem-se à custa do comercio menor e sobretudo do povo, ganhando milhões nas suas manobras de Bolsa; ou podem banqueiros e miliardários darem golpes de fortuna em rapidas e equivocas transações comerciais ou financeiras; mas na hora em que, espontâneas ou provocadas, se elevam as vagas da indignação popular, é o comercio atacadista de gêneros alimentícios de primeira necessidade quem recebe o primeiro impacto da imprensa populista, ou o primeiro impacto das intempestivas leis, regulamentações e confiscos de emergência e, finalmente, quem recebe o primeiro impacto do ódio popular refletido nas "manchetes" dos jornais prediletos.

"Do mesmo modo, quando uma Associação Comercial como a nossa, do Rio, que tem recursos para dar ampla ressonância aos seus protestos, formula-os e divulga-os sem as necessária cautelas de forma e de fundo, combinando a divergência com a exata identificação de suas causas, bem como o repúdio das leis fiscais com uma proposta concreta e fundamentada para substituí-las, retificá-las ou eliminá-las; e quando a divulgação dêsses protestos coincide com a presença de um clima social saturado pelo desgosto e pela inquietação, é certo, certissimo, senhores Diretores, que o comércio atacadista de gêneros alimentícios de primeira necessidade — o mais proximo do público e tido por êste como o grupo principal e responsavel, estará servindo de "brigada de choque" ou de "batalhão suicida" entre a ofensiva das classes produtoras num sentido, e a reação do Govêrno e do povo, no outro.

CRITICA, MAS SUGESTAO. ENERGIA, MAS UNIDADE

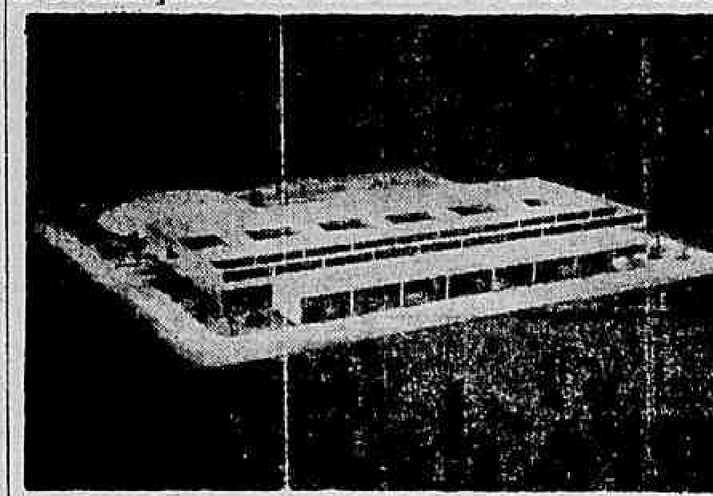
Depois de ilustrar seus pontos de vista com a posição que tomou em relação à Cexim e à Cofap, notadamente no caso da última, o sr. Nino Gallo sustentou que era preciso combinar a crítica com a sugestão concreta e serena. E sobretudo era preciso combinar a energia ou a iniciativa com o debate amplo e democratico em todos os setores sindicais, para que houvesse unidade de pensamento e de ação.

Não adiantam os rompantes improvisados e unilaterais, que só servem para construir cartazes individuais, à custa de tôda a classe.

E' tanto uma questão de técnica como de boa política, êsse procedimento. Do contrário o Govêrno, a imprensa e a opinião pública, espectadores diários das discordâncias e dissidências que forçosamente decorrerão do critério multi-opinativo das classes produtoras, sôbre um mesmo problema, diminuir-lhes-ão, cada dia mais, o crédito e a autoridade que deveriam e devem merecer.

blicitária a respeito dos "tuba-

O SENAI NO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE S. PAULO



Será iniciada em São Paulo, brevemente, a construção de mais uma Escola SENAI, a de Vila Mariana, e que deverá estar concluída por ocasião do IV Centenário de Fundação da cidade, sendo uma de suas finalidades dar uma idéia, no ensejo dos festejos comemorativos, de como funcionam as escolas pertencentes àquela instituição mantida pela indústria. A nova Escola não atenderá ùnicamente aos interêsses de Vila Mariana, mas também estenderá os benefícios de seu funcionamento aos bairros de Cambuci e Ipiranga, na capital paulista. O edifício disporá de vários pavilhões, destinados às oficinas, salas de aulas, administração e parte social, sendo os seguintes os cursos que entrarão em atividade: carpintaria, marcenaria, tornearia mecânica, ajustagem e mecânica de automóvel. No clichê acima, maquete da Escola de Vila Mariana.

VAI ASSUMIR A A.D.4 O GENERAL OSCAR ROSAS

GUERRA

O general Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, recentemente nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 4.ª R. M., viajará amanhã, dia 16, para Pouso Alegre, sede daquela Divisão, a fim de tomar posse daquela sua nova comissão. O general Rosas, que segue acompanhado do capitão Figueirôa, seu ajudante de ordens, viajará via terrestre.

O MINISTRO DIRIGE-SE A A.B.I.

O ministro da Guerra acaba de endereçar ao presidente da A.B.I. um telegrama, no qual agradece os votos de boas vindas com que foi distinguido por aquela Associação e pelo seu ilustre presidente.

ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL CAIADO DE CASTRO

O general Caiado de Castro acaba de receber um telegrama do presidente da A.B.I., no qual seu presidente em nome da entidade e de seu quadro de associados congratula-se com aquêle chefe militar pela passagem do primeiro aniversario de sua administração à frente da chefia do gabinete militar da presidência da República.

OS FUNERAIS DO GENERAL PORTOCARRERO

Realizaram-se, ontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier os funerais do general José Portocarrero, que foi muito concorrido, vendo-se presentes, além do ministro da Guerra e vários membros do seu gabinete, numerosos colegas e muitas outras patentes, amigos e camaradas, inclusive a família e o filho do extinto, capitão Ciro Portocarrero, ajudante de ordens do general Góis Monteiro, ministro do Superior Tribunal Militar. Em nome do Exército o ministro da Guerra mandou colocar sôbre o túmulo uma coroa de flores naturais. O corpo do general Portocarrero, que era o chefe do Escalão Territorial da 3.ª R.M., procedeu de Porto Alegre, onde se verificou o óbito, tendo sido transportado para esta Capital em avião especial da F.A.B. por ordem do presidente da República. No Aeroporto, foi o mesmo recebido não só pela família enlutada, como pelo ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas, e o general do Exército Francisco Gil Castelo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar. Daquele local, foi conduzido para a capela do referido Cemitério de onde saiu o entêrro, como acima está dito.

ANIVERSARIO DO TEN. CEL. OSVALDO MONTEIRO

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do tenente-coronel médico dr. Osvaldo Monteiro, chefe da Clínica Cirúrgica do Pavilhão de Oficiais do Hospital Central do Exército. Eram muitas as manifestações de aprêço que estavam preparadas, entretanto, o ilustre e abalisado operador ali não compareceu, deixando-se ficar em sua residência para onde se dirigiu o maior número dos manifestantes.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Jaime de Castro Carvalho, Osiris Ferreira Martuscelli, Serafim Igrejas Lopes Pojucan Carreira Palmeira, Gastão Meireles da Costa, Celso Freire de Alencar Araripe, João Batista Brauner, Paulo Alves Abrantes, Hugo Silveira, Antônio Frederico da Silva Chaves, Joaquim Inocêncio de Oliveiras Paredes, Durval Campelo Macedo, João Lourenço da Silva.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





Bofetões Nos Guiches do Estádio

Atropelos Sem Polícia no Domingo

Dos 16 guichês de venda de arquibancadas no Estadio Municipal, situados na Avenida Maracanã, à direita do portão principal, apenas sete funcionavam domingo, meia hora antes do jôgo Vasco x Portuguêsa, em disputa do torneio Rio-São Paulo.

OS MAIS AFOITOS

As filas formadas em frente aos guichês das extremidades eram as únicas que, embora mais lentamente do que seria d. esperar, caminhavam em certa ordem. Nas demais, entretanto, preferidas pelos mais afoitos, dispostos a "furar", custasse o que custasse, — ninguém se entendia, confundindo-se todos num aglomerado impaciente que, a qualquer

(Conclui na 11.ª página)

CARLITO É O INDICADO PARA A COPA DO MUNDO

Dirigentes e Torcedores Estão Falando no Seu Nome Para Supervisor do Plantel de 1954 — Aceita Mas Espera a Opinião do Povo — Programa Racional — Zezé, o Técnico Ideal Para Trabalhar ao Lado do Dirigente Alvi-Negro

O nome de Carlito Rocha está na ordem do dia como a solução ideal para a direção técnica da seleção brasileira que irá à Suiça, em 1954.

Carlito reune, em tôrno de seu nome, a entusiástica preferência de dirigentes e torcedores e é quase certo aceite o cargo de supervisor da seleção nacional.

MOVIMENTO POPULAR

Já ouvimos o esportista alvinegro e sentimos em suas palavras que está à disposição do futebol brasileiro. Uma condição apenas êle apresenta para que seu nome mereça a honra de supervisionar o plantel nacional: é que sua indicação resulte realmente de um movimento popular, pois assim estará seguro de que tem a confiança do povo na sua capacidade de trabalho.

TRABALHO DE EQUIPE

Declarou-nos ontem Carlito Rocha:

— Positivamente é uma surpresa para mim a cogitação do meu nome para dirigir o selecionado. Entretanto, se fôr escolhido, não hesitarei em lançar mãos à obra. Certo que não iria trabalhar sozinho: numa emprêsa como essa, em que está em nome o prestigio do nosso futebol, se faz necessário um trabalho de equipe: médicos, técnicos, dirigentes, todos têm de cooperar, desde já.

UM TECNICO DE CAMPO

A posição de Carlito na delegação seria a de diretor-técnico, que corresponde exatamente ao "manager" das seleções européias.

Para completar seu trabalho teria de haver um técnico de campo, um homem para a execução dos planos traçados de comum acôrdo com o diretor.

Carlito não tem idéia do que decidirá o povo mas, insistimos para que mesmo por hipótese adiante-nos qual o homem de sua preferência para essa tarefa.

E êle nos responde:

— Meu amigo, até parece que já fui escolhido. O senhor fala com tanta firmeza que me obriga a pensar que Zezé Moreira seria o homem ideal. Conhece futebol e em matéria de preparo fisico, julgo-o inigualável no Brasil. E não se esqueça de que, por falta de preparo fisico, foi que perdemos êsse sul-americano".

COMEÇO DE UM PLANO

O assunto é agora tratado em caráter impessoal. Sem visar nomes.

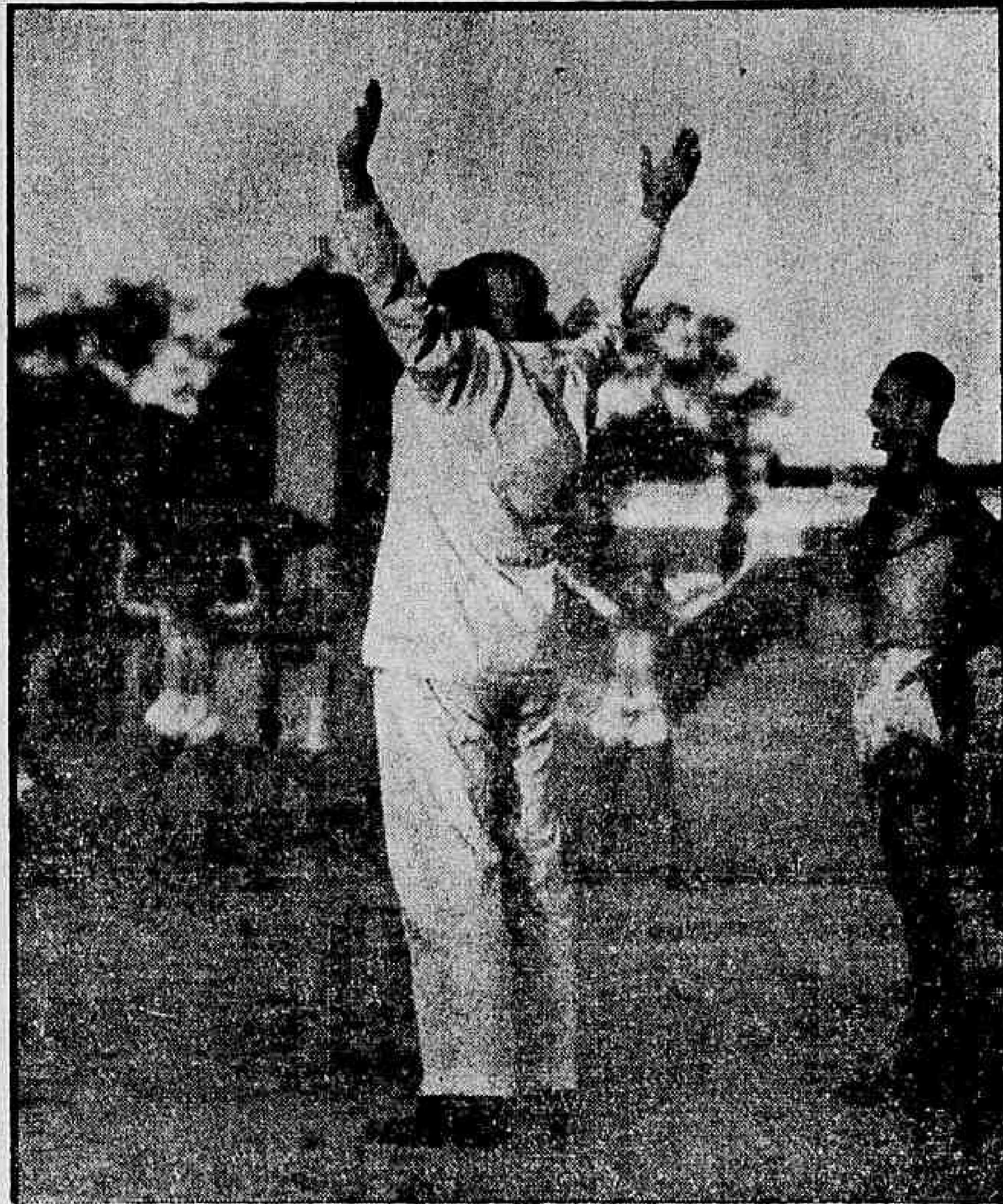
Carlito dá sua opinião quanto ao plano de trabalho que acredita deveria ser realizado:

— Inicialmente, acho que a CBD devia tratar dêsse assunto, já, está me entendendo? Devia nomear êsses homens logo para que se desse inicio aos trabalhos. Não tenho planos, elaborados mas, a experiência

(Conclui na 11.ª página)



Zezé Moreira é o único técnico nacional que possui um titulo internacional, conquistado no estrangeiro. Zezé, por questões particulares, não pôde ir ao Peru. Mas o lugar, na "Copa do Mundo", por direito lhe pertence. Formará dupla com Carlito



Da dedicação, do entusiasmo, da eficiência de Carlito Rocha não se tem mais o que escrever. Todo o público conhece bem o grande dirigente alvinegro

O Fluminense Treina Com Afinco Para ir a São Paulo

CONTRA A PORTUGUÊSA, SÁBADO, NO PACAEMBU — CASTILHO, DIDI E PINHEIRO DEVERÃO REAPARECER

A nota destacada do treino coletivo que o Fluminense realizou na manhã de ontem no gramado da rua Figueira de Melo, foi a presença dos "scratmen", Castilho, Didi, Pinheiro, além do ponteiro Paraguaio.

A VISTA O CORINTIANS

O ajuste teve por objetivo ajustar o time para o embate estabelecido para sábado no Pacaembu frente ao Corintians. O técnico Zezé Moreira se mostrou satisfeito com a nova formação do ataque, constituido por Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas. Os cinco elementos movimentaram-se dentro da sistematização adotada pelo treinador tricolor evidenciando outrossim excepcional entendimento.

DEPENDERA' DO ESTADO FISICO

A escalação no entanto de Castilho, Pinheiro e Didi, bem como de Paraguaio ainda está dependendo dos seus respectivos estados fisicos, o que será observado com muita atenção no novo exercicio que será realizado amanhã no campo do S. Cristovão.

APENAS GINÁSTICA EM G. SEVERIANO

Os botafoguenses treinarão hoje, iniciando assim os seus preparativos da semana para o seu compromisso de domingo próximo contra o Palmeiras, nesta capital.

TODOS OS TITULARES

Todos os efetivos do quadro alvi-negro estarão nêsse ensaio que se prenderá à exercicios individuais, com ligeiro bate-bola.

NO BASQUETE:

Amanhã: Encontro do Brasil Com o Chile

UMA "REVANCHE" HÁ MUITO ESPERADA — NO GRAJAÚ, TAMBÉM AMANHÃ, NOVAMENTE O PALERMO

A Seleção do Brasil saldará amanhã em Montevidéu o seu penultimo compromisso no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol enfrentando a representação do Chile. Trata-se de um jogo dificil já que o "team" andino está bem credenciado e tem possibilidades técnicas para constituir uma barreira perigosa. Em várias ocasiões como no 1.º Campeonato Mundial e nos Jogos Olimpicos de Helsinki, os chilenos surpreenderam o quintêto da CBB, marcando triunfos e arrebatando do Brasil o 3.º lugar No encontro de amanhã, os cestobolistas brasileiros terão o ensejo de nova revanche e todos estão certos de que os comandados de Alfredo Mota, lutarão o máximo e tudo farão no sentido de marcar um triunfo dos mais expressivos. Na preliminar deste cotejo jogarão Colombia e Peru.

AMANHA: GRAJAU' T. C. X PALERMO, DE BUENOS AIRES

O quadro campeão argentino do Palermo fará amanhã a sua segunda apresentação ao público carioca enfrentando a equipe do Grajaú T. C. na quadra da Av. Engenheiro Richardi.

Ao que tudo indica o "five" portenho repetirá o feito de sua estréia, produzindo boa performance e proporcionando belo espetáculo cestobolistico.

No conjunto visitante destacam-se os campeões do mundo Gonzalez, Mouza e Vian, todos de grande valor técnico e que juntamente com Bello Planas, Rochay Borer Ausel, Budueisky e Barreiras formam um todo poderoso e eficiente.

A equipe do Grajaú T. C. por sua vez, contará com bons valores do basquete metropolitano entre os quais o "cestinha" Nilo, o ex-campeão invicto do Flamengo Tião Mendes e os veteranos grajauenses Max, Mauro, Gilberto e Sergio.

Na direção do jogo estarão os juizes Noli Coutinho e Léo Melo.

NOVOS DIRETORES DE BASQUETE NO FLUMINENSE

O Fluminense comunicou à FMB que a sua seção de Basquete está sob a direção de Cecil Borer, diretor e José Rodrigues e H. Drolle da Costa subdiretores os quais servirão de representantes do tricolor junto ao Conselho Supremo.

APENAS UM CONJUNTO NA GÁVEA POR SEMANA

NA SEXTA-FEIRA O ENSAIO COLETIVO DOS RUBRO-NEGROS — EXERCÍCIOS FÍSICOS DIÁRIOS

..Um treino de conjunto por semana, é a programa traçado pelo preparador Fleitas Solich para os jogadores do Flamengo. O restante é tomado para realizar exercicios fisicos individuais, com bate-bola. Assim, quando o Flamengo jogar no sábado, o conjunto será efetuado na quinta-feira e, por outro lado, quando o compromisso fôr domingo, o coletivo será adiado para as sextas-feiras.

Ontem pela manhã e ainda hoje os jogadores do Flamengo seguindo o programa de Solich realizaram e realizarão treinos leves. E somente amanhã à tarde estarão na cancha para o exercicio de conjunto como preparativo para o encontro com o Bangu, sabado à tarde, pelo Torneio Rio-São Paulo.

O MESMO QUADRO

Ao que tudo indica o Flamengo não realizará alterações no seu quadro para a peleja com o Bangu. E mesmo Adãozinho que não se apresentou em boa forma fisica no encontro com o Santos, não deve ser substituido, aguardando o preparador realizar as modificações necessárias no decorrer do prélio.

A única posição que poderia alterar a fisionomia do quadro diz respeito a posição de médio esquerdo, onde poderá entrar Marinho, saindo Jordan. Mas para isso está o Flamengo aguardando a respectiva transferência de sua mais nova conquista.

Palmeiras x Botafogo, Sábado, No Maracanã

Os dirigentes do Palmeiras entraram em entendimentos com o Botafogo, no sentido de antecipar seu jôgo programado para domingo, para a tarde de sábado, em Maracanã, uma vez que na terça-feira próxima, medirá forças com o Vasco da Gama, em Pacaembu.

Caso os dirigentes alvi-negros concordem com a proposta palmeirense, o jôgo Flamengo x Bangu, que será realizado sábado, terá que ser transferido para a tarde de domingo.

BRAÇADAS E REMADAS

Saiu a Federação Metropolitana de Natação do seu problema (criado à última hora pelo Guanabara) quanto à designação do local do Campeonato Carioca de Natação.

A piscina do Fluminense foi o local escolhido para a realização do certame máximo da natação carioca, e que será disputado nos dias 18 e 19 próximos.

Conforme previramos, haverá retirada de alguns nadadores classificados nas provas, pois o número de raias do tanque de Alvaro Chaves não comporta o de classificados (sem, eliminatórias).

CIRO DEU-SE POR SATISFEITO

Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama, deu-se por desagravado com a carta remetida à F. M. N. pelo sr. Nelson Zarur em a qual este diz que não chamou o "Vasco de clube de calhordas" dirigindo-se ao presidente do grêmio da cruz de malta. Inquerito houve, mas tendo em vista a satisfação de Ciro Aranha será o mesmo mandado arquivar pela entidade carioca. Satisfeitas as partes vemos que o secretário da F. M. N. dr Domingos Lauria desemcumbiu-se com louvor desse "bomba" (apuração, inquérito e mais outros detalhes).

REMO

Com o encerramento de inscrições para a primeira regata da temporada da F. M. R., observamos pela estatística organizada por Carlos Steling que duzentos e cinquenta e quatro remadores estarão em ação na praia do Saco de São Francisco, no próximo dia 26, tripulando 78 barcos e com 52 patrões.

Boqueirão, 4 barcos, 3 patrões e 14 remadores; Internacionl, 3 barcos, 2 patrões e 6 remadores; S. Cristovão, 7 barcos, 5 patrões e 26 remadores; Icaraí, 10 barcos, 5 patrões e 25 remadores; Guanabara, 5 barcos, 3 patrões e 11 remadores; Vasco, 12 barcos, 9 patrões e 46 remadores; Flamengo, 10 barcos, 6 patrões e 40 remadores; Botafogo, 6 barcos, 4 patrões e 22 remadores; Gragoatá, 12 barcos, 9 patrões e 38 remadores e Natação e Regatas com 7 barcos, 6 patrões e 24 remadores. Com isso vemos que o Vasco concorrerá aos doze páreos do programa com o maior lote de remadores.

WATER-POLO

Na noite de 23 próximo (piscina do Fluminense, às 21 horas) será realizada mais uma rodada do Torneio da 3.ª Divisão com os jogos Botafogo e Vasco "B" (com Lourenço Triciuzzi na arbitragem) e Guanabara e Vasco "A" (Guilherme Vasconcelos no controle).

As orelhas ARDEM

Araujo Neto (Tribuna da Imprensa e O Jornal) queixava-se, ontem, com inteira razão. Dizia: "Vejam só; a gente tem tanto trabalho de fazer o cartaz do Esquerdinha. Pensar numa manchete depois daquele jôgo de sábado; dizer que o rapaz foi o maior, o herói do jôgo, que livrou o Flamengo da derrota; que jogou com a cabeça, que o chute foi indefensável, que mais isso e mais aquilo". Respirou: "Pois bem, depois de tudo, depois da gente escrever mais de 200 linhas sôbre o gol de Esquerdinha, vem a "Folha da Noite" de São Paulo e bota isto bem escondido, em corpo seis, bem pequenino, lá no meio da sétima página, quase desaparecido: "Dois minutos depois, Esquerdinha, aproveitando-se de grande indecisão da retaguarda santista, marcou o tento da vitória"...

Desencarnação

Alberto Rego (Borocochô) escutava, na seção de esportes, falar em jogadores que não querem "desencarnar". Jogadores que já passaram mas que ainda teimam. Mariano enumerava: Geninho, Chico, Carango, Vicentini, Augusto, Santo Cristo, Nanati, Edésio, Lupércio... Alberto consolou: "No rádio também tem muitos, sabe? Muitos que não querem desencarnar. E mostrou: Nilton Teixeira, Erasmo Silva, Albertinho Fortuna, Moreira da Silva, Déo, Augusto Calheiros, J. B. de Carvalho e o "Friedenreich". Mariano perguntou: "Tem Friedenreich no rádio?". E o Alberto: "É o Vicente Celestino. Sabe como é, mas não pode mais..."

Ficou Tudo...

Zezé Moreira não se conformou com o jôgo de Pinga, domingo. Foi ao vestiário da Portuguêsa falar com o jogador: "Como é, Pinga, você deixou o jôgo no Peru?". Pinga passou a mão pelas pernas, tossiu, e disse sério: "Ah, seu Zezé no Peru eu deixei tudo, até o apelido..." Zezé não compreendeu: "O apelido, como?". E Pinga: "Então o senhor não sabia? Pois no Peru eu era o Robles. Pinga, lá é feio... Daí pra cá, não vi mais a côr da bola..."

Pelos Correios

Perguntamos a Zoulo Rabelo se já estava treinando o quadro da Portuguêsa para o campeonato. Zoulo respondeu, muito triste: "Já comecei, sim. Estou dando instruções por correspondência..." E ainda mais triste: "Tenho dois jogadores no interior de São Paulo; três em Niterói e um no Espirito Santo..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Olimpicus: "A gente do passado não pode atirar a primeira pedra". Muito bem, seu Olimpicus. O senhor, assim, mostra que não é saudosista. Está certo. Do ponteiro Joel: "Não agredi ninguém". Então fomos nós que demos um bofetão no jogador do Santos, Joel. Fomos nós, sim. Do sr. José. Scassa: "Quanto à questão da agressão do árbitro por parte de Eli, não posso dar um testemunho fiel". Então, Scassa, louve-se na tradição, sabe? Louve-se na tradição que você chega sem dificuldades a um resultado satisfatório...

O Que se Diz

...QUE o dr. Santamaria, médico do Flamengo, é conhecido entre os jogadores, pelo apelido de "Dr. Pressão". ...QUE os jogadores do Flamengo contam pontos perdidos no Torneio Rio-São Paulo da seguinte maneira: "Nós temos um ponto perdido com o Botafogo e vamos ter mais dois, com o Vasco, dia 26". ...QUE o jornalista Santassusagna reclamava, ontem, na CBD: "Não vou ficar mais, no Maracanã, ao lado do Vieira. Ele grita tanto que a gente não pode dar nem um cochilo..."

SUPER XX

Aimoré Conta Sua História

"Qual é o Bicho, Doutor?"

S. PAULO (D. C.) — Concluindo hoje sua narrativa, Aimoré coloca uma pedra sôbre a malograda campanha do Peru:

"Depois da derrota contra a seleção peruana, o ambiente ficou ainda mais tenso na concentração. A solução, naquelas circunstâncias, seria excluir da equipe os elementos que se mostravam indiferentes à sorte do Brasil, mas tornava-se impossivel fazer isso, pois Ademir e Rodrigues estavam contundidos, deixando-me sem ala esquerda; Eli estava sob ameaça de suspensão e Didi com um dos joelhos inflamado, o que me obrigava a aproveitar constantemente Zizinho cujo estado de espírito não era satisfatório, pois tôda a guerra de nervos girava em tôrno do seu nome. O próprio Julio, que vinha sendo o grande homem do quadro, saiu do campo para a enfermaria e desta para o gramado. Mesmo assim, tinhamos esperanças. Ainda estavamos um ponto na frente e, afinal de contas, tinhamos indiscutivelmente mais categoria do que os adversários que nos restavam.

O Chile

"A vitória seguinte, contra o Chile, não foi o que se pode chamar de reabilitação. Fria demais, com a equipe rendendo bem abaixo de suas possibilidades. Era como se os jogadores atuassem por favor, apenas para cumprir penosa obrigação. Resguardavam-se ao máximo, como que evitando prejuizos para suas carreiras. A saudade aumentava e, a par disso, a inconformação pela situação financeira, já que os bichos de vitória não satisfaziam e havia divergência quanto ao prêmio pela eventual conquista do título.

Decomposição

"O moral da equipe estava em franca decomposição. Foi assim que chegamos ao primeiro jôgo contra o Paraguai, que marcou nossa segunda derrota. Dava asco ver o comportamento de nosso quadro. Ninguém queria nada com a bola, e mesmo entre aqueles que se empenhavam parecia haver, sôbre suas cabeças, uma ameaça invisivel. Nervosos, não acertavam uma jogada sequer. À custa do esfôrço de uns poucos mantivemo-nos em expectativa até o final da pugna, mas não era mesmo possivel, sem fibra e sem vontade, dominar o entusiasmo dos guaranis. Perdemos a liderança.

O Resto

"Já nem vale a pena citar o resto da história. A derrota sofrida pelo Peru colocou-nos em jôgo novamente. Deviamos decidir a parada com o Paraguai e ali estava a chance não apenas de conquistarmos o titulo, mas de uma reabilitação cem por cento. De acôrdo com o sr. Lins do Rego e com o médico Paes Barreto, reunimos os craques na concentração e procuramos, com palavras simples mas arrancadas do coração, fazer-lhes ver a necessidade de se empregarem a fundo. Foi-lhes dito que 53 milhões de brasileiros estavam de olhos postos numa vitória sensacional. Sabem o que aconteceu? Quando esperavamos que, comovidos, êles nos prometessem o máximo empenho, eis que Zizinho, capitão da turma, evidentemente traduzindo o pensamento geral, assim se manifestou: "Tá tudo muito bem, doutor, mas e o prêmio?"

A Frase

"Diante disso, tôdas as palavras perdem o sentido e tudo o que se disser carece de lógica e de interesse. Aquela frase, pronunciada no momento culminante de uma campanha infelicissima, era bem o retrato do nosso profissionalismo. Devo fazer exceções, porque houve jogadores que se colocaram acima dos seus próprios interesses, tudo fazendo para vencer, mas não é possivel esconder que predominou no plantel o espírito mercenário. Nas futuras campanhas do Brasil, sobretudo no estrangeiro, é necessário que a seleção seja feita mais rigorosamente, levando-se em conta não apenas o mérito técnico, mas sobretudo o carater e a formação moral dos candidatos. Jogadores veteranos, de nome já feito, somente devem ser chamados em casos excepcionais, quando tenham provado, sem sombra de dúvida, sua condição de homens de bem. Só os novos, como Julio, Santos, Haroldo e Alfredo, para só citar alguns nomes, é que podem apagar, no estrangeiro, a triste impressão de nossa incapacidade de reagir nos instantes agudos. O craque brasileiro não é covarde. O que acontece é que é endeusado demais e se julga um super-homem, acima das suspeitas e das críticas.

Os Erros

"Perdemos o Sul-Americano. Não fujo da responsabilidade e reconheço os meus erros, um dos quais, o mais grave talvez, foi haver sancionado a lista de convocações feitas pelo Conselho Técnico da C.B.D. Não devia ter deixado à margem elementos como Pé de Valsa, Roberto, Maurinho, Carbone, Paraguaio, Liminha, Dequinha e outros, com os quais tudo seria mais fácil. Devia ter dispensado, por não terem podido participar dos treinos os jogadores do Fluminense e do Botafogo. Hoje, eu vejo as coisas mais claramente e assumo inteira responsabilidade, e ao encerrar só desejo uma coisa, é que as amargas lições deste infeliz campeonato possam ser aproveitadas".

UBIRAJARA CUNHA NO TÔPO DA "FILA" PARA MONTAR HOMERO — Quem haveria de montar HOMERO, no Grande Prêmio "Gervásio Seabra"? Foi a indagação de todos com a suspensão de Emygdio Castillo, que ultimamente vinha se entendendo às mil maravilhas com o filho de Romney. O pupilo de Jorge Morgado é um animal que requer braço forte em todo final de competição, por isso, com o impedimento do chileno, era grande a lista de seus prováveis pilotos. Entretanto, na manhã de ontem, os rumores foram tomando definição, pois consta que os responsáveis pelo referido parelheiro já convidaram Ubirajara Cunha para montá-lo.

Anésio Barbosa, que sábado reaparecerá pilotando Opereta

Notícias de São Paulo

G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL" A SENSAÇÃO DA MARATONA

Três Programas: Sábado, Domingo e Terça-Feira, Dia 21 — Clássicos "Tiradentes" e "Luiz Alves" — Resoluções da Comissão de Corridas

Três programas organizou o Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo para as corridas de sabado, domingo e terça-feira dia 21. Nesta data, feriado nacional, em que se presta uma homenagem ao Martir da Independência, será corrido o Clássico "Tiradentes" na distância de 1.000 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros. Esta prova é destinada aos potros da nova geração.

A carreira principal da semana será o Grande Prêmio "CRIAÇAO NACIONAL" terá a dotação de duzentos e cinquenta mil cruzeiros, tendo reunido este ano um lote de oito bons animais. Nesta importante prova do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo, tem na égua PLATINO, um dos pontos altos. A alazã irá enfrentar entre outors a parelha Huxley-Martini e o arenático Torpedo.

RESOLUÇOES DA C.C.

Em sua reunião de segunda-feira, a comissão de corridas do Jockey Club São Paulo tomou as seguintes deliberacões:

1) — Registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei L. Gonzalez, para pilotar Quaró no Clássico Tiradentes.

2) — Multar em Cr$ 200.00 o tratador S. Garcia, por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário.

3) — Proibir por tempo indeterminado a inscrição da égua Guapinha, para as corridas da Sociedade, em consequência da sua indocilidade.

4) — Chamar, pela última vez a atenção dos tratadores de: B-29, Aratujo, Fantome, Mansut, Roncador, Amorozinho, Loire, Amaurá Otage, Ironico e Ilhéo.

5) — Multar em Cr$ 500.00 o joquei R. Zamudio, por desvio de linha, montando B-29.

6) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei L. Gonzalez, por ter chegado com atraso para a pesagem do 1.º páreo.

7) — Multar em Cr$ 200.00 o joquei R. Corrêa por ter perdido o boné no páreo em que montou Farauna.

8) — Suspender até 22 do corrente, o joquei H. Molina, por prejudicar seus competidores montando Fantaisie.

9) — Multar em Cr$ 500,00, o tratador A. Arthur pelo máu arreamento da égua Muruna.

10) — Multar em Cr$ 500.00 o joquei A. Nobrega por desvio de linha, montando Marbal.

11) — Multar em Cr$ 200.00 o joquei P. Coelho por ter chegado atrazado para a pessagem do 3.º páreo do dia 12.

12) — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei R. Olguim, por desvio de linha, montando Joy.

13) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei W. Mazala por ter perdido o boné no páreo em que montou Fumacinha.

14) — Suspender até 20 do corrente o joquei L. Gonzalez por ter prejudicado seus competidores montando Quisila.

15) — Suspender até 20 do corrente o joquei, F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Flexa Dourada.

16) — Suspender os efeitos da matricula de tratador que a titulo precário foi concedida a Pascoal Burroni, nos termos da resolução ng. 9 do dia 16 de março p. p.

17) — Chamar a Secretaria da Comissão de Corridas, amanhã às 16 horas, o tratador Antenor de Freitas.

18) — Indeferir os requerimentos de Ernesto Carlos Gonçalves e João Pacheco.

19) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador P. Taborda, por não ter fornecido em tempo oportuno, o cavalariço de Jaspe Real.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13 horas — Premio "Haras Guanabara":

Ks.
1—1 Indiscreto, J. Portilho 57
2 Caimana, O. Moura 53
3 Rouxinol, A. Nascimento 54
2—4 Kreni, O. Coutinho 50
" Adrienne, E. Furquim 52
5 B. Verde, P. Machado 55
3—6 Smocking, J. Baffica 54
7 Pantera, XX 53
8 Encantada, P. Fernandes 52
4—9 Lincoln, C. Brito 52
10 Viraluz, L. Coelho 50
" Esporte, A. Rosa 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,35 horas — Premio "Martini":

Ks.
1—1 Pilantra, R. Martins 55
2 Galathéa, L. Domingues 53
" Dinon, A. Ribas 59
2—3 Sereia, A. Rosa 55
" Filha Linda, L. Lins 54
4 Malar, XX 55
3—5 Don Antonico, I. Amaral 55
6 Monte Alegre, F. Fern. 55
7 Baiano, O. Moura 51
" Coromy, JJ. Marins 55
4—8 Alvear, P. Tavares 56
9 Lear, Red. Filho 55
10 Mursa, B. Ribeiro 54
" Racimba, XX 54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas — Premio "Algarve":

Ks.
1—1 Rio Verde, A. Rosa 58
2 Zairita, I. Pinheiro 52
2—3 Ponche Claro, A. Aleixo 53
4 Carinhoso, B. Cruz 54
3—5 Descamizado, XX 54
6 Calmete, XX 54
7 Cracillo, S. Lourenço 58
4—8 Mahon, B. Ribeiro 51
9 Vedas, E. Silva 55
" Berritzu', L. Domingues 56

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas — Premio "Loreta":

Ks.
1—1 Tarimbeiro, A. Nascimento 52
2 Alvino, P. Tavares 51
2—3 Camapuan, S. Assis 54
4 Horinha, XX 53
" Monetario, J. Martins 53
3—5 Kacy, L. Domingues 50
6 Tartaro, I. Pinheiro 53
7 Moreninha, S. P. Ribeiro 55
4—8 Quarai, A. Rosa 53
9 Fair Black, B. Ribeiro 53
10 Dinon, A. Ribas 33

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — às 15,20 horas — Classico "Comendador G. Seabra":

Ks.
1—1 Bom Conselho, J. Portilho 55
2 Benjamin, A. Nascimento 55
2—3 Aclaro, A. Vieira 55
4 Quid, R. Martins 55
3—5 Elevage, N. Pereira 53
6 Seu Vaz, L. Coelho 55
4—7 Fogueira, XX 53
8 Granfa, L. Domingues 53
" Carreiro, A. Rosa 55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,55 horas: — Premio "Lover's Moon":

Ks.
1—1 Sportiluza, I. Pinheiro 58
2—2 Oxford, J. Baffica 57
3—3 Comandulo, P. Tavares 54
4 Baldonero, J. Marins 52
4—5 Shahpur, J. Portilho 53
6 Mutafá, P. Machado 52

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,30 horas — Premio "Acapulco":

Ks.
1—1 Ornato, J. Portilho 56
2 Chantelson, S. P. Ribeiro 54
2—3 Geleia, M. Alves 50
4 Mistico, M. Coutinho 56
5 Incitatus, XX 54
3—6 Maná, F. Machado 58
7 Bombo, M. Tavares 56
8 Bombom, S. Lourenço 53
4—9 Ala Sola, Red. Filho 55
10 Joncho, L. Domingues 55
" Tiberius, J. Baffica 51

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.0000,00 — às 17,05 horas — Premio "Radar":

Ks.
1—1 Grey Boy, J. Baffica 58
2 Blandicea, A. Rosa 52
2—3 Filão de Ouro, F. Fern. 55
4 Jomblon, B. Ribeiro 52
3—5 Englewood, V. Meireles 53
6 Araruama, I. Pinheiro 54
4—7 Frania, M. Henrique 56
8 Maruquinha, O. Coutinho 53

ANÉSIO BARBOSA, Sôbre Seu Reaparecimento:

"Meu Número já é Certo na Pedra!"

DEPOIS DE TRÊS ANOS, SÁBADO VEREMOS EM AÇÃO O "MUNHECA DE AÇO" — IMPACIÊNCIA DO REDEADOR — "SEMANA DEMORADA!..."

Finalmente veremos o valoroso bridão ANÉSIO BARBOSA. Depois de um grande afastamento o "Munheca de Aço" reaparecerá montando a potranca Opereta, do Stud Lineu de Paula Machado. Anésio, vindo de uma longa cura, teve ameaçada sua condição de jóquei praticante, pois foi bastante demorada a definição do departamento médico do Jockey Club Brasileiro, quanto à sua situação.

RECUPERAÇAO

Palestramos com o bridão patrício sobre seu reaparecimento. Sua satisfação era incontida:

— Como custa a passar uma semana, declarou-nos.

Discorreu rapidamente sôbre o tempo que passou inativo com a ideia fixa de voltar às pistas, como piloto mas acha que o periodo mais demorado foi o que levou solucionando sua situação.

— Há três anos e tanto que necessitei afastar-me. Mas juro que não senti a demora da cura, como os seis meses que precederam a definição dos srs. medicos. Não é por nada, mas cada dia que passava eu sentia como se estivesse perdendo um século. Depois de tudo resolvido fiz uma pausa, para descansar. Era preciso.

— E a estréia?

— Essa é que foi uma grande surpresa para mim. Esperava voltar pelo menos no final do mês, mas agora apareceu essa oportunidade e nem sei o que falar pois minha chance é notória.

— Gostou da potranca?

— E' muito boa. Iria montar o Nem, mas preferi a "bichinha" em conjugação de pensamento com "seu" Ernani, que dará o cavalo ao Moreno. Com um ou com outro tenho a certeza que poderei figurar, no reaparecimento, para o qual já venho me preparando há tempos.

TÓPICOS DE PETRÓPOLIS

Para as carreiras de amanhã, no Hipodromo de Corrêas, com que o Jockey Club de Petropolis reverencia a memeria do Comendador Gervasio Seabra, foi organizado um magnifico programa de oito páreos, todos com denominações alusivas ao estabelecimento de criação do extinto e seus produtos.

Deve marcar mais um brilhante feito a reunião de amanhã, dada a evidente ascensão das corridas da Serra, fato que se observa tôdas as semanas. Além disso os amigos e admiradores do extinto e de seus distintos filhos, drs. Nelson e Roberto Seabra, por certo, acorrerão a juntar-se às homenagens do Jockey Club de Petropolis.

Fazemos votos pelo crescente êxito da sociedade Serrana, sem dúvida, de grande valia para o turfe metropolitano, como natural escoadouro da pletora de animais atualmente alijados na Gávea e sem chance de participar de seus programas.

Quer como turfe auxiliar do da Capital da Republica, quer pelo clima saluberrimo de sua localização, como pela viabilidade de fomentar a equinicultura no Estado do Rio de Janeiro, merece o Jockey Club de Petropolis vencer.

O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro e filho do saudoso turfman Linneo de Paula Machado, mandou confecionar uma taça para oferecer pessoalmente, ao proprietario do animal "Sereno" vencedor do "Clássico Linneo de Paula Machado" disputado no dia 9 deste mês, no Hipodromo de Corrêas.

* * *

Homenagem postuma das mais merecidas e justas, é a que o Jockey Club de Petropolis prestará, na proxima quinta-feira, à memeria do Comendador Gervasio Seabra.

Ex-tesoureiro do Jockey Club Brasileiro ex-Presidente do Jockey Club de Petropolis e membro do seu Conselho Consultivo, além de grande criador e proprietário legou ao turfe nacional uma folha de serviços das mais admiraveis.

Fundador do "Haras Guanabara", tornou esse estabelecimento um dos mais importantes do país. De lá sairam produtos os mais qualificados, como Radar, Loreta, Martini, Lover's Moon, Honolulu, Acapulco, Algarve e outros.

Do estrangeiro, importou produtos como Monte Real, Felicitation, Hunter's Moon, Empenosa, Tirolesa e outros.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio Av. N. S. Copacabana 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

CARLITO É O...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

indica que o responsável deve ir, desde já, tratando de fazer um levantamento biométrico de todos os jogadores mais credenciados para o selecionado. De três em três meses êsse levantamento deve ser repetido de maneira que se tenha, em dia, o gráfico da atividade dos craques e se possa formar opinião médico-técnica sôbre a capacidade dêles. Isso é da maior importância.

EXIBIÇÕES DO PLANTEL

— Oficializada a convocação dos craques no fim do ano — prossegue Carlito — se deverá, então, promover jogos — exibições dos quadros, no Rio e em São Paulo, com o que irá surgindo o espirito de equipe entre os jogadores.

A PARTE MEDICA

A parte médica é outra que Carlito reputa da maior importância, pois todo êsse trabalho de observação de craques na fase de pré-seleção será confiado ao médico, assim como o problema da alimentação e assistência clínica e cirúrgica.

UM HOMEM DE PULSO

Foi a série de manifestações populares que temos recebido que nos levou a conversar com Carlito Rocha sôbre como êle aceitaria a indicação de seu nome para supervisionar o selecionado do Brasil.

E aí está sua disposição: é a melhor possivel. Seu plano, ou melhor seu ponto de vista é inteiramente aceitável. Afinal de contas, é a primeira vez no futebol brasileiro, que se conhece, ainda que em linhas gerais, um programa de seleção fundado em bases racionais e inteiramente enquadradas nos princípios técnicos que conduzem, de fato, à idéia de método que é o que tem faltado sempre nas nossas representações futebolísticas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL. 52-1150
RESIDENCIA — TEL.: 26-8888

Jobel Tinoco, debruçado na cêrca, aguarda pacientemente o seu reaparecimento. Foram trinta dias bem contadinhos que o freio de Paquetá marcou no seu calendario

J. TINOCO MAL-HUMORADO:

"Êstes Trinta Dias Ficaram Bem Marcadinhos no Meu Calendário"

Em Atividade o Freio de Paquetá — A Boa Amizade do "Buzunta" já Lhe Garantiu Uma Montaria — "Todo Cuidado Agora é Pouco" — Ituano, Dodeca e Descuido, os Prováveis Pilotados na "Rentrée"

Terminará amanhã a suspensão imposta ao Jobel Tinoco, pela Comissão de Corridas. O freio de Paquetá sofreu resignado mais uma vez uma penalidade aplicada de modo severo pelo Orgão Técnico do Jockey Club Brasileiro. Trinta dias na "cêrca" esteve J. Tinoco aguardando serenamente o dia de sua "rentrée".

ATIVIDADE

Desde o inicio da semana que o freio de Paquetá reapareceu nas matinais trabalhando mais intensamente a fim de conseguir algumas montarias para o seu reaparecimento.

Jobel Tinoco não dorme de touca e sempre de boa amizade com o treinador Nelson Gomes já conseguiu do popular "Buzunta" um dos seus pensionistas para dirigir na reunião de sabado. Trata-se do animal Ituano, inscrito no ultimo páreo.

Além deste parelheiro, Jobel Tinoco já tem em vista mais algumas montarias, sendo quase certa as de Dodeca e Descuido.

DE OLHO

Foi o proprio ginete, que depois de nos fornecer as informações acima, declarou que doravante terá que tomar mais cuidado, uma vez que sente bem de perto a perseguição dos senhores comissarios de corridas.

— Tenho que ficar de ôlho. Este negocio de andar sempre "pendurado na cerca" não é la muito interessante.

— Um mês passou depressa, falamos, tentando consolar o ginete patricio.

Entretanto bastante constrangido, assim arrematou Jobel Tinoco.

— Parece meu amigo. Foram dias bem contadinhos no meu calendário...

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Bofetões Nos Guichês...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

momento, ameaçava dispersar-se num conflito.

As 15,30 horas precisamente, na hora em que devia estar começando o jôgo, cerrou-se mais um dos lerdos guichês em funcionamento, produzindo na multidão irritada o efeito de um insulto. Daí por diante, depois dos inevitáveis cachações, pescoções, empurrões, cotoveladas e outras manobras do gênero, a confusão estendeu-se de ponta a ponta, entremeada de muitas ameaças de quebra-quebra.

SEM POLICIAMENTO

Meia hora pelo menos, durou a agitação em frente aos guichês — e nem um só vigilante da Polícia Municipal, ou de qualquer outra polícia, apareceu no local para pôr ordem às coisas — que, afinal, se resolveram por si mesmas, pois ninguém estava ali para brigar.

A impressão geral era a de que o estadio estivesse superlotado e que já não havia mais ingressos. Na realidade, porém, quem não se deixou vencer pela desorganização da ADEM e teimou em penetrar no Maracanã observou que as arquibancadas apresentavam claros enormes dando para ver folgadamente o jôgo — por sinal um dos mais falhos de técnica dos ultimos tempos.

Aí fica o registro de um fato que deve servir de advertência aos dirigentes do Estadio, a fim de que tomem providências, evitando, dessa maneira, o sacrificio do povo que tem no futebol o seu maior divertimento.

Vários Jogadores Cariocas Treinaram no Ponte Preta

Informa-se da capital paulista que vários jogadores cariocas, estão treinando na Ponte Preta, de Campinas, sendo que alguns já contratados. No último ensaio realizado pelo clube paulista, estiveram em ação, Hélio, Antoninho, Caete e Valdir todos zagueiros; Carlinhos, médio e Jansen, atacante.

O Canto do Rio concluiu os entendimentos para realizar uma exibição na cidade de Santo André, no próximo domingo, dando combate ao Corintians local. A delegação santorriense deverá seguir para aquela localidade do interior paulista, sábado pela manhã.

Seleções Turfísticas

Não foi pequena a ansiedade do turfista pelo encontro das potrancas da nova geração. Muitos foram os comentários sôbre as possibilidades das três principais figuras do Clássico "Pereira Lima": Pirueta, Joiosa e Balcarce. De um lado os fãs da jaqueta ouro e costuras azuis, acreditavam piamente na vitória da filha de Fontaine; entretanto os apaixonados da jaqueta rubronegra viam em Joiosa a provável vencedora do quilômetro. Restava ainda a potranca Balcarce por quem o Fernando Pereira Schneider tem uma verdadeira adoração, chegando mesmo a considerá-la a melhor da sua turma.

As dúvidas no entanto foram tiradas com a realização da carreira, onde ratificando a atuação de estréia, PIRUETA levou de vencida as suas mais temiveis rivais, Balcarce e Joiosa, que terminaram nesta colocação separadas por escassa diferença, mas a três corpos da atrevida castanha.

Duas coisas, no entanto, ficaram em suspenso, embora a vitória da filha de Fontaine tivesse vencido em bom estilo: a péssima saída da Joiosa e a pista pesada, adversária temível da competidora Balcarce.

Teriam, em carreira normal, Joiosa e Balcarce ameaçado a vitória de PIRUETA?...

Para o "Brasil"

Fernando Pereira Scheider está aguardando, além da égua Rendinella, um parelheiro francês de 3 anos que virá para a Gávea, a fim de tomar parte no Grande Prêmio "Brasil" da atual temporada. O nome do animal revelaremos na edição de amanhã, juntamente com maiores detalhes sôbre a campanha deste animal em seu país de origem.

Tabela Pignet

De acôrdo com parecer da Comissão Tecnica do JCB, respondendo ao oficio que lhe fóra enviado pelo Sindicato dos Profissionais do Turfe, será feita uma revisão no pêso minimo dos jóqueis, devendo a mesma ser realizada sob a orientação do professor Valdemar Berardinelli. Com um novo exame poderão os profissionais, que se julgaram prejudicados, conseguir melhor indice para montar na Gávea.

SÓ O SUSTO

Cândido Moreno que sofreu espetacular "rodada" do dorso da potranca Igaratá, logo após a realização do clássico "Pereira Lima", nada mais sofreu do que o susto. O popular "cara de macaco" já voltou os trabalhos e esta selecionando as montarias para as próximas corridas: Nemo e Socôrro são duas "frias" para a sabatina.

* * *

SELEÇÕESINHAS

... Um grupo de treinadores, encabeçados pelo Jorge Werneck Viana, está disposto a afastar definitivamente o sr. Aldo Rangel do Serviço de Veterinária do J. C. de Petrópolis. Para tanto já providenciaram um requerimento a respeito.

... Adão Ribas e Milton Aguiar voltaram a fazer as pases. A derrota do tordilho Lumiar fôra o motivo do rompimento das relações. Para as corridas desta semana, o treinador ofereceu a montaria de Margrave ao "Cabrocha".

... Osvaldo Ulloa a fim de poder montar na reunião de domingo foi obrigado a tomar três injeções de vitamina K e uma de coaguleno para estancar a hemorragia de que está acometido. E ganhou quatro corridas o "Munheca Elétrica". Também com quatro agulhadas não era para menos...

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Socorro 6 25 56
2—2 Fair Beagle 7 35 56
3 Aningas 5 25 54
3—4 Vigoroso 4 40 56
5 Ambu 1 40 56
4—6 Clarel 2 35 56
7 Chimbote 3 60 56

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Manicoré 9 22 56
" Sarilho 1 22 56
2—2 Dinon 6 35 56
3 Morena Linda 4 60 54
3—4 Malar 3 35 56
5 Amaragi 8 50 54
4—6 Mar de Ouro 7 40 56
7 Chitauhy 2 50 56
8 Delicada 5 50 54

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Montanhês 6 22 60
2—2 Melodia Portena 5 22 56
3—3 Holômetro 4 35 56
4 Paris 3 50 54
4—5 Gladio 1 35 60
6 Tatá-Assu 2 40 60

4.º PAREO — Às 14,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Fraulein 1 22 55
2—2 Opereta 6 22 55
3 Miss Grace " 35 55
3—4 Ogiva . 40 55
5 Avalanche 2 60 55
4—6 Fanfan 3 60 55
7 Ofensiva 7 50 55

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Herval 5 22 56
2 Aldebaran 4 35 56
2—3 Nemo 2 40 56
4 Flair Blood 10 60 56
5 Lilac 8 60 54
3—6 Egil 9 50 56
7 Repentino 7 40 56
8 Açude 3 35 56
4—9 Cord 1 40 56
10 Submarino 11 50 56
11 Indayá 6 60 54

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Natalina 1 25 56
2 Sacristan 8 25 54
2—3 Jour de Fête 2 25 54
4 Rio 10 50 58
3—5 Bal Musette 4 40 52
6 Morisco 4 60 54
7 Honro 9 40 54
4—8 Kameran Khan 3 35 54
9 Populacho 6 60 54
" Berritsu 7 60 54

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Cot. Ks.
1—1 Bingo 6 25 60
" Eton 7 25 60
2 Pachá Negro 5 40 58
2—3 Burran 11 50 58
4 Feniana 4 66 52
5 Mandu 2 40 54
3—6 Jacobeus 8 35 60
7 Blue Moon 3 60 52
8 Charuto 12 50 58
4—9 Monetário 10 50 54
10 Gajeru 1 35 60
11 Damarnea 13 40 58
12 Tuparay 13 60 54

8.º PAREO — Às 16,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Ibsen 4 22 52
2 Queremista 14 40 55
3 Fluor 11 40 55
2—4 Heru 10 35 55
5 Desculdo 2 50 55
6 Filão de Ouro 1 60 55
3—7 Euclides 5 50 55
8 Dancer 3 40 55
9 George Sanders 6 60 55
10 Joncie 8 60 55
4-11 Segrel 9 35 55
" Hope 13 35 55
" Seixo 7 35 55
" Serigote 12 35 55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

Cot. Ks.
1—1 Ituano 1 27 52
2 Mister Eco 8 60 52
2—3 Arroz Amargo 11 50 54
4 Lord Polar 7 40 52
5 Hollywood 3 50 52
3—6 Pesadelo 10 35 56
7 Lumiar 5 40 60
8 El Toro 3 35 54
4—9 Islete 2 50 56
10 Cabo Frio 6 40 52

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

Cot. Ks.
1—1 Ravel 2 22 52
2—2 Curió 1 35 55
3—3 Finger Grass 2 22 55
4 Ave Alta ' 40 53
4—5 Ipojucan 4 35 55
6 Quixadá 3 40 53

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Himete 3 22 56
2—2 Perán 1 22 56
3—3 Kantar 2 35 56
4—4 Starway 5 40 54
5 Cord ex-Sombreado 4 50 52

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Vigorosa 3 22 53
2—2 Elati 4 35 51
3—3 Guarumam 2 50 50
4 Intrépido 5 50 51
4—5 Pando 1 40 51
6 Rio Verde 6 50 50

4.º PAREO — Às 14,45 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Grumete 9 25 58
2 Tapaju 1 60 52
2—3 Attacker 8 25 54
4 Crambe 7 50 52
3—4 Cravador 3 50 52
6 Incendiario ' 40 56
4—7 Caipira 4 50 54
8 Mitra 2 40 50
" Maracajú 3 40 58

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00.

Cot. Ks.
1—1 Rondó 1 22 54
2 Romã 4 35 52
2—3 New Wonder 3 50 54
4 Graná 8 40 52
3—5 Régulo 2 35 54
6 Barril 9 60 54
4—7 Palombeta 7 40 52
8 Al Navalo ' 60 54
9 Bendeira 6 50 52

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (Handicap Especial Misto).

Cot. Ks.
1—1 Criado 3 27 55
2—2 Batailleur 5 27 57
3—3 Duc d'Anjou 2 35 52
4 Garufero . 35 54
4—5 Reevur 1 40 57
6 Tor di Quinto 6 50 52

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

1—1 Ovation 6 27 55
" En-tout-cas 2 27 55
2 Dodeca 1 50 55
3 Essence 3 40 55
2—4 Marsala 14 35 55
5 Flatter 3 50 55
6 Espagnolette 7 50 55
7 Hilanilza 11 60 55
3—8 Senzala 6 35 55
9 Ortita 4 27 55
10 Emoaze 8 50 55
11 Alvaiada 10 60 55
4-12 Sarinha 2 50 55
13 Dawn 13 40 55
14 Al Quica 15 50 55
" Bambu 5 50 55

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — Às 16,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 120.0000,00 — (BETTING).

Cot. Ks.
1—1 Homero 2 25 56
2 My Sun 1 50 55
2—3 Fairplay 9 25 59
4 Ombu 5 40 59
3—5 Neru 6 35 58
6 Porfio 3 40 58
4—7 Tio Chico 7 50 55
8 Panchito 8 40 58
" Acapulco 4 40 55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

Cot. Ks.
1—1 Mar Negro 1 35 58
2 Brumanbá 5 40 54
2—3 Mont Royal 7 25 56
4 Menco 2 50 58
3—5 Cravdon 9 40 60
6 Philidor 3 50 56
4—7 Ramon Novarro 6 50 60
8 Romano 4 25 54
" Madrigal 8 25 58

CORRIDA DE 21 DE ABRIL

1º PAREO — (Pista de areia) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: — Seridó 52 — Osman 58 — Santorb 58 — Piraiui 56 — Alceria 56 — C. G. T. 50 — Brunite 58 — Ornato 58 e Indolente 58.

2º PAREO — 4ª prova especial de eguas — "Tiradentes" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Natalina 60 — Paprika 57 — Bal Musette 55 — e Fogata 59.

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 54 quilos — Camocin — Sunkist — Moxotó — Escaler — Cabulete — Redah e Flrebolt.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Marius — Buckingham — Elzorro — Bororé — Serafim — El Banner e Bom Conselho.

4º PAREO — 1.400 mhetros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Marius — Buckhingam — Elzorro — Bororé — Serafim — El Banner e Bom Conselho.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Jones — Ipanema — Borralheira — Irituia — Una — Evening Star — Guria — Blond Doll e Boca Linda.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Pan 56 quilos — Demonico 56 — Pandeiro 52 — Curragh 54 — Pando 52 — Corregio 52 — Newmarket 54 e Miguel Pereira, ex-Fair Prince, 52.

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.00,00 — Peso: 56 quilos — Baby — Harda — Marcia — Ardena — Alviiada — Escalonia — Morena Linda — Angatuba — Delicada — Perlita — Elegia — Halfpenny — Nora — Amarazl.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Tangedor 58 — Panqueca 56 — Toroni 56 — Filha Linda 21 — Jacobeus 52 — Bergamota 58 — Tarascon 54 — Muzuzo 60 — Bosphorico 58 — Monte Alegre 54 — Mursa 56 — Mahon 58 e Visão 58.

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Bacon 60 — Senta a Pua 56 — Coraliaco 56 — Margrave 56 — Gold Dream 58 — Tocantins 52 — Dinco 60 — Hebom 52 — Hale 52 e My Prince 56.

Pareos dos bettings: — Setimo — Oitavo e Nono.

Os pareos desta reunião, com exceção do primeiro (1º), serão realizados na "pista de grama".

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial" destinado exclusivamente a eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no país, este ano e Cr$ 1.000.000,00, em toda a campanha, no país, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 26 de abril, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas, de quinta-feira, 16 do corrente.

OS PESOS MÍNIMOS PARA OS JÓQUEIS E APRENDIZES

Como se Dirigiu ao Sindicato Dos Trabalhadores Hípicos do Rio de Janeiro a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro enviou o seguinte ofício, sôbre o palpitante assunto dos pesos mínimos para os jóqueis e aprendizes — Rio de Janeiro 10 de abril de 1953 — Ilmo. Sr. Secretario do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro — Prezado Senhor — A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, vem agradecer a êsse Sindicato o apoio e o louvor dispensados no seu ofício n.º 4 de 1953. A decisão relativa ao estabelecimento de pesos mínimos para os jóqueis e aprendizes que atuam no Hipódromo da Gávea. Como V. S. bem salienta, a medida visa:

"preservar a saúde dos jóqueis, dando paradeiro à perigosa concorrência dos pesos baixos".

Todavia, além dêsse objetivo primordial, que por si só bastaria para justificar e impor a providência, licito não seria à esta Comissão Técnica, esquecer o seu dever precípuo de zelar pelo normal desempenho das carreiras, e consequente defesa do público apostador, o que não lhe seria possível, se os jóqueis se encontrassem no momento de exercerem as suas árduas funções em situação precária ou normal de saúde. Pelo ofício n.º 5 de 1953 êsse Sindicato, com o objetivo declarado de "cooperar com a administração do Jockey Club" teve a gentileza de enviar à Comissão de Corridas cópia do parecer que lhe teria sido fornecido pelo Prof. Waldemar Berardinelli, e procurou apontar falhas na Tabela posta em vigor, chamando-a de "Tabela Pignet". Ora, dar essa denominação à tabela aprovada pelo Jockey Club só pode ser levado a conta de exame superficial do assunto. O Serviço Médico lançou mão do índice Pignet para classificar os profissionais em determinados grupos, a fim de facilitar o seu estudo. Depois, tratou de os estudar um por um, à luz do exame clínico, das radiografias pulmonares da sua pressão arterial, etc., e, principalmente de sua observação passada, quando durante anos a fio tratou, observou, estudou e acompanhou, diariamente, semana após semana, mês após mês, antes e depois das corridas, todos ou quase todos os profissionais cujo peso mínimo ora é tabelado. Bastaria procurar saber o que é o índice de Pignet, determiná-lo e comparar os resultados obtidos com a tabela apresentada, para comprovar o absurdo da afirmativa feita. Destarte esta Comissão não tem nenhuma objeção a fazer ao douto parecer do eminente Prof. Berardinelli. Lamenta apenas, que êsse ilustre médico não haja sido esclarecido dos métodos adotados na cuidadosa elaboração da tabela aprovada pelo Jockey Club. Aguardamos, pois, a prezada resposta de V. S., aproveito o ensejo para apresentar os protestos de estima e consideração. — a) CARLOS MENDES CAMPOS — Diretor-Técnico".

DE PETRÓPOLIS: PRISÃO DE BRANKO

— texto na 8.ª página —

Sessenta Dias Para o Aumento na Light

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 15 de Abril de 1953

Prazo a Partir da Entrega do Pedido

Decisão da Assembléia de Ontem — Querem Mil Cruzeiros Mais Por Mês e Abono-Família de Cem Cruzeiros

Mil cruzeiros mensais a título de emergência, mais cem cruzeiros por filho, foi a reivindicação aprovada pelos delegados do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. Sessenta dias após a entrega da proposta aos empregadores, será decretada a greve de protesto dos trabalhadores em bondes e outros serviços do grupo LIGHT, caso não seja aceita a proposição.

REUNIÃO AGITADA

Foi apresentada à reunião dos delegados sindicais da noite de ontem a proposta da criação de um quadro de carreira conforme preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho. Um projeto foi elaborado pela comissão encarregada pelo Sindicato, e apresentado aos delegados presentes, foi considerado como solução posterior, mantendo-se a imediata reivindicação de aumento na forma citada acima.

AS BASES

As bases de início de carreira, segundo projeto, variam de três mil a três mil e quinhentos cruzeiros. A carreira de condutor começa com 3.200 e vai até Cr$ 7.840,00, e a de motorneiro de 3.300 até Cr$ 8.035,00. Condiciona ainda o quadro de carreira, uma hora para o condutor prestar contas, e um cruzeiro, extra, por hora, para os motorneiros e fiscais.

Apesar das regalias oferecidas pela proposta inicial, esta não foi aceita pelo plenário que preferiu uma formula direta e que despendesse menos tempo para o seu comprimento.

NOVA REUNIÃO

As bases aprovadas pela reunião serão discutidas na próxima assembléia geral dos trabalhadores em carris que se realizará no dia 25 do corrente na sede do Sindicato. A proposta será levada ao plenário esperando-se que grande número de associados compareçam.

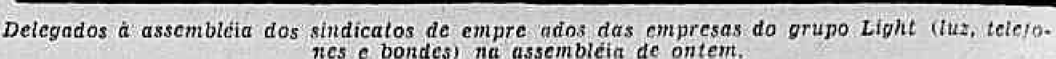
O CUSTO DE VIDA

O preço atual do arroz foi o principal argumento apresentado pelos trabalhadores, que acentuaram não ser possivel manter as suas familias em tais condições.

COMPARANDO

O motorneiro Moacir José dos Reis comparou a situação dos trabalhadores com a greve atual de São Paulo, declarando: "A hora é esta; queremos aumento de salários agora, pois não podemos esperar. A diretoria do Sindicato não pode deixar de prestigiar o nosso movimento".

Delegados à assembléia dos sindicatos de empregados das empresas do grupo Light (luz, telefones e bondes) na assembléia de ontem.



O sr. Benjamin Dantas de Avila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro dirige os trabalhos.

Não Serve o Câmbio em Cinco Dias

Um telegrama de protesto contra a exigência do fechamento do câmbio, até cinco dias depois da data de emissão da licença para a importação, determinada pela CEXIM, (Aviso n.º 308) sob pena de caducidade da licença, será expedido hoje ao ministro da Fazenda pelo SERDEF, por solicitação do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro, sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo.

O protesto dos representantes dos sindicatos do comércio resumirá o longo telegrama que, anteontem, expondo em oito itens a inconveniência daquela decisão da CEXIM, o Sindicato do Comércio de Automóveis passou também ao sr. Horácio Láfer.

ELEVARA' O CUSTO DA VIDA

Considera o Sindicato do Comércio de Automóveis ser pràticamente impossivel fechar o o câmbio no prazo estipulado, em primeiro lugar porque as li-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Todos os Amadores Recebem Ordenados

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, reunidos, ontem, à noite, em Assembléia, chegaram à conclusão de que todos, sem exceção, "pagam ordenados a seus atletas amadores de futebol". Isso foi possivel quando o representante do Fluminense (sr. Luiz Murgel) propôs a alteração do limite de idade dos amadores para 13 a 16 anos. O sr. Abrahim Tebet, representante do Bangu, discordando da proposta, teve esta expressão: "O Fluminense deseja que paguemos nossos amadores desde os 13 anos?".

MAL RECEBIDA

A proposta do clube tricolor não foi bem recebida pela assembléia e, finalmente, rejeitada por maioria de votos, não sem antes ter provocado grande discussão, quando todos os representantes dos clubes chegaram à melancólica conclusão: "Os amadores cariocas recebem ordenados e prêmios".

OS OLIMPICOS, TAMBEM,

Durante os debates, quando foram condenados (pelos representantes do Flamengo e Botafogo) os pontos contados em favor do clube campeão amador, para votação nas assembléias gerais, um representante mais apressado declarou para que todos escutassem (inclusive a imprensa) que até mesmo os jogadores brasileiros que foram às Olimpiadas receberam ordenados e gratificações pelas vitórias.

O fato cresce de interêsse e terá, sem dúvida, grande repercussão nos meios esportivos, uma vez que as leis internacionais, reguladoras do assunto, condenam os amadores que percebam qualquer espécie de remuneração mesmo com o titulo de auxilio.

Paz Com o Govêrno Querem os Atacadistas de Gêneros

O Presidente do Sindicato Acusa a SERDEF e a Ass. Comercial de Estarem Fazendo má Política

O presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, sr. Nino Gallo, leu ontem no plenário do SERDEF uma carta dirigida aos membros da entidade, em resposta ao convite que lhe havia sido formulado para explicar sua posição em face das atitudes que vêm sendo tomadas pelo comércio contra a ruinosa intervenção dos órgãos governamentais de contrôle da economia privada.

Em sua carta insurgiu-se o sr. Nino Gallo contra a forma e os métodos de que se têm valido o SERDEF e a Associação Comercial para atacar a politica econômica do govêrno, retirando sistemàticamente a êste, pela veemência de seus pronunciamentos, a possibilidade de conpesar seus equivocos e palmilhar novos rumos.

Por outro lado, tal atitude — sustentou o sr. Nino Gallo — tem provocado revides igualmente violentos, que recaem sôbre o comércio em geral, produzindo enormes e injustos prejuizos. Explicando-se melhor, acentuou o sr. Nino Gallo que, em represália aos ataques do comércio, elementos do govêrno atribuem a êste a responsabilidade direta pela situação econômica que o país está atravessando, expondo em consequência, à ira popular, não os grandes, mas os pequenos comerciantes, sobretudo os que negociam com gêneros de primeira necessidade.

Criticou mais o sr. Nino Gallo a intervenção da Associação Comercial, entidade civil, em assuntos da competência privativa dos organismos sindicais.

Na 9.ª página desta edição, publicamos um resumo mais detalhado da carta do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios.

Condecorado o Presidente do Liceu Franco-Brasileiro

O govêrno francês acaba de promover a Oficial da Legião de Honra, o sr. Aristides Pouchot-Lermans, destacada figura da colonia francesa e presidente do Liceu Franco-Brasileiro.

Estágio de Médicos no Exército

O presidente da República sancionou a lei que faculta ao ministro da Guerra conceder estágio em corpos de tropa e estabelecimentos do Exército, aos oficiais subalternos, médicos da reserva de 2.º classe que o requeiram, bem como convocar êsses oficiais até o limite dos claros existentes no quadro de Oficiais Médicos do Serviço de Saude.

Para as convocações, serão estabelecidas condições de preferência tendo por base a idade, o estado civil, os encargos de familia e a aptidão física.

O estágio de serviço será tanto quanto possivel de caráter local e terá a duração maxima de um ano, podendo, contudo, oficial estagiário, voluntário ou ser prorrogado por solicitação do convocado, mediante parecer favorável da Diretoria de Saude do Exército.

Serão promovidos ao posto de 1.º tenente médico da Reserva de 2.º classe todos os segundos tenentes medicos da reserva de 2.ª classe que venham a ser admitidos ou convocados para o estágio, sendo assegurados aos oficiais médicos admitidos ou convocados, os vencimentos do posto e as vantagens previstas em lei. A êstes será facultado, ainda, o ingresso na Escola de Saude do Exercito, independentemente de concurso, preenchidas as seguintes formalidades: parecer favorável da Diretoria de Saude; aptidão física para o oficialato da ativa.

O sr. Nino Gallo defende a sua tese de aproximação com o govêrno

HOJE O "HABEAS CORPUS" DO MAJOR JÚLIO SÉRGIO

Confirmam os Deputados: Está em Cárcere Incomunicável, Com Duas Sentinelas Embaladas, a Janela Fechada a Tábuas, Com Pregos — Firme na Determinação da Greve da Fome — Promete Providências o Comandante da Região

Com duas sentinelas embaladas à vista, trancafiado em compartimento privado de sol com uma única janela fechada a tábuas e submetido a severo regime de incomunicabilidade — assim foi encontrado ontem, no Regimento Andrade Neves, pela comissão de deputados que foi visitá-lo, o major Júlio Sérgio de Oliveira, que desde domingo faz a greve da fome, em sinal de protesto contra as afrontas que diz estar recebendo ali. Hoje será julgado, no Supremo Tribunal Federal, o "habeas corpus" impetrado em favor do major Júlio Sérgio, que há onze meses se encontra preso preventivamente, sem culpa formada, sob a acusação de ter incitado seus comandados à indisciplina, logo após a derrota da candidatura Estilac Leal nas últimas eleições do Clube Militar. O relator do "habeas corpus" é o ministro Luis Galloti, a quem foi o processo redistribuido ontem, por encontrar-se na Europa o ministro Mário Guimarães.

EXPLICAÇÕES DO COMANDANTE

Alertados pelo noticiário do DIARIO CARIOCA, cinco deputados de diversos partidos (Breno da Silveira, Orlando Dantas, Tenório Cavalcanti, Coelho de Souza e Frota Aguiar) resolveram ontem mesmo, horas depois de terem tomado conhecimento da greve da fome do major, visitá-lo em seu cárcere no Regimento Andrade Neves, a fim de averiguarem pessoalmente a veracidade da noticia.

Foram atendidos pelo comandante do Regimento, coronel Enio da Cunha Garcia, a quem, em carta à sua espôsa, o major Julio Sergio particularmente acusava de submetê-lo aos vexames que está sofrendo. Sem contestar a notícia, antes confirmando-a, o coronel adiantou aos deputados que, simplesmentes, "não ia com o major", acrescentando que, enquanto êle não provasse não ser comunista, não lhe daria maior atenção. O major — disse mais o coronel — tinha sido transferido para o Regimento Andrade de Neves há somente três dias.

INCOMUNICAVEL

Levados à presença do detido, verificaram os deputados que, realmente, o major se encontrava guardado por duas sentinelas embaladas — uma à porta, outra à janela fechada com tábuas batidas a prego — e sujeito a regime de incomunicabilidade tão severo que, até para ir ao gabinete sanitário, saia de sua prisão acompanhado de um oficial.

FIRME O MAJOR

Falando aos deputados, declarou o major Julio Sergio que são inteiramente falsas as acusações subversivas que lhe imputam, tendo tomado posição em relação a certas teses economicas depois de ter cursado a Escola Técnica do Exército.

Reafirmou sua intenção de manter-se em greve da fome enquanto permanecesse no Andrade Neves, como única maneira de protestar contra as provocações recebidas.

Embora estivesse sem alimentar-se há 48 horas, o major Julio Sergio aparentava boas disposições físicas.

INTERVENÇÃO DA CAMARA

Convencidos de que o major falara a verdade, os deputados voltaram à Camara e pediram ao sr. Nereu Ramos que intercedesse junto ao ministro da Guerra.

Imediatamente, o presidente da Camara telefonou para o general Ciro do Espirito Santo Cardoso; não o encontrando no Ministério, pediu ao chefe do gabinete que lhe transmitisse o apelo da Camara logo que chegasse.

Instantes depois de haver telefonado, foi o sr. Nereu Ramos informado, pelo deputado Coelho de Souza, de que um emissário do comandante da 1.ª Região Militar, general Aristoteles de Souza Dantas, acabara de comunicar à Camara que já haviam sido tomadas as providências cabiveis, sem, entretanto, esclarecer quais fôssem, imaginando o sr. Nereu Ramos que se trate da transferência do major para outra unidade militar.

Serviço Compulsório Nos Centros de Saúde

Para Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Estudantes, Quando Convocados Para o Exército

O Presidente da República sancionou a lei que obriga os médicos, farmacêuticos e dentistas, quando convocados para o Exército, prestar serviço militar, exclusivamente, nos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas, criando, para isso, os Cursos de Saúde nos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva.

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

Tais Cursos destinam-se, especialmente, à formação dos oficiais daquelas especialidades, cabendo à Diretoria de Saude do Exercito, a supervisão da fase tecnica dos cursos, e neles serão matriculados, obrigando a cursar uma das Escolas de Medicina, Farmacia ou Odontologia, quando convocados para o Exercito. Será, tambem, facultada a prestação do serviço militar aos estudantes que já tenham concluido o segundo ano cientifico ou classico, desde que se propunham a clursar uma das Escolas de Mediicna, Farmacia ou Odontologia do país.

GRADUAÇÃO

Concluido o Curso, serão os alunos graduados em terceiros sargentos de Saude, reservistas até o ultimo ano de sua formação profissional, dentro do prazo maximo de oito anos para os estudantes de medicina e quatro para os de farmacia e odontologia. No ultimo ano, ficarão sujeitos a um estagio de instrução de tres meses.

A conclusão dos Cursos de Medicina, Farmacia e Odontologia pelos terceiros sargentos de Saude, desde que tenham realizado com aproveitamento o estagio de tres meses da segunda fase, importará na nomeação de 2º tenente médico da Reserva de segunda classe, para os médicos; aspirantes a oficial da Reserva de 2ª clases para os farmaceuticos e dentistas.

DIREITOS E PRERROGATIVAS

Os segundos tenentes médicos, os aspirantes a oficial farmaceutico e os aspirantes a oficiais dentistas da reserva de 2ª classe que ultrapassarem as necessidades do Serviço de Saude do Exercito, serão relacionados como excedentes e gozarão de todos os direitos e prerrogativas inerentes à hierarquia militar que lhes foi concedida.

Aos segundos tenentes médicos, aspirantes a oficial farmaceutico e aspirantes a oficiais dentistas da reserva de segunda classe, serão assegurados os vencimentos e as vantagens previstas em lei.

Os estudantes de medicina, farmacia e odontologia que não tenham sido ou não venham a ser matriculados nos Cursos do CPOR ou NPOR, por se encontrarem quites com o serviço

(Conclui na 2.ª pagina)

Novamente no Tribunal o Monstro de Londres

LONDRES, 14 (De Philippe Bernard, da France Presse) — John Reginald Christie, o locatário da "Casa da Morte", do n.º 10 Rillington Place, acusado do assassinio de sua mulher, Ethel Christie comparecerá amanhã novamente perante o tribunal de Londres-oeste.

Sabe-se que a lei inglesa, baseada no "Habeas Corpus" obriga a policia a apresentar cada semana, perante a côrte, toda pessoa mantida em detenção preventiva e a fornecer a prova que esta detenção é necessária e isso até que tenha inicio o processo.

Cabe igualmente à policia fornecer a prova da culpabilidade de um acusado eventual. Encarregado, ao mesmo tempo, do inquérito e da instrução do caso, a Policia, quando reune as provas de acusação. Depõe suas conclusões ante a côrte e o processo tem inicio alguns dias mais tarde.

Desta vez ainda, o inspector-chefe Griffin, da brigada criminal de Scotland Yard, pedirá ao "muito digno magistrado" que lhe conceda novo prazo para permitir-lhe completar seu inquérito. Sera esta a terceira vez em que christie comparecerá ante o tribunal, desde sua prisão.

Anuncia-se, por outro lado, que que o processo do criminoso, que tudo indica seja culpado do assassinato de seis mulheres, cujos corpos foram encontrados na "casa da morte", poderá realizar-se, em parte, secretamente, pois se considera pouco digno de publicidade a evocação do verdadeiro massacre atestado pelo verdadeiro cemitério em que se transformou o n.º 10 de Rillington Place.

As circunstâncias em que foram mortas as seis mulheres, — ou talvez sete se se levar em conta também a sra. Evans, esposa de um motorista de caminhão, assassinada em 1949, crime pelo qual Evans foi enforcado, — ainda não estão claramente estabelecidas.

Sabe-se, contudo, que três das quatro vitimas cujos cadáveres foram identificados, foram atordoadas com emanações de gás, antes de serem estranguladas com um delgado cordel. O criminoso sádico, novo dr. Petiot, parece ter tido enorme gôzo em ver sofrer suas vitimas. E' esta, pelo menos, a conclusão a que chegou a policia.

Colaboração Dos Servidores Para Eliminar as Carreiras

Movimento Nacional Das Entidades de Classe — Convite da União Geral Dos Func. Civis do Brasil

A União Geral dos Funcionários Civis do Brasil realizará hoje, às 17,30 horas sua segunda reunião para estudar as formas de colaboração com o govêrno sugerindo medidas para reforma na classificação do pessoal, de forma a eliminar o atual sistema de carreiras em funil que a experiência condenou como desestimulante, injusto e propicio ao filhotismo.

Circulares estão sendo enviadas a tôdas as entidades de classe dos servidores públicos nesta Capital, solicitando subsidios para elaboração de um trabalho que será encaminhado à comissão oficial encarregada de examinar o assunto.

COOPERACAO DOS ESTADOS

A U.G.F.C.B., não contando em seu fichário com os endereços das diversas entidades de servidores nos Estados, solicita, por nosso intermédio, que lhes sejam remetidos trabalhos contendo o pensamento dêsses órgãos, sobretudo no tocante à idéia de substituir as carreiras escalonadas por estágios de vencimentos iguais (ou menos escalonados) e aumentos periódicos, segundo o tempo de serviço e determinadas condições de eficiência funcional.

CIRCULAR

No propósito de obter o maior número possivel de adesões, a U.G.F.C.B. (sede à rua da Carioca, 45, 2.º andar) emitiu a seguinte circular:

"Esta "União" iniciou, sob os auspicios do DIARIO CARIOCA, amplo, pacífico e democrático Movimento para Estudo dos Problemas do Funcionalismo. Esperamos o apoio das Associações de Funcionários Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicos, com sede no Rio e nos Estados. A luta será aspera, mas o Funcionalismo nada conseguirá permanecendo de braços cruzados, confiante, apenas, nas promessas do Govêrno e nos estudos, a portas fechadas, dos orgãos governamentais. Pretendemos colaborar com êsses orgãos para que essas promessas se convertam em realidade. Daí, a iniciativa de mobilizar a Classe, através de suas Associações, para amplo debate, a portas abertas, das Conclusões a que chegarem, paralelamente, êsses orgãos do Govêrno e as nossas Comissões Especializadas no Estudo dos Problemas de Real Interêsse do Funcionalismo (item 4 da Circular anexa). Pugnaremos, enfim, pela vitória das Conclusões Finais que forem aprovadas em Assembléias de Representantes das Associações e dos diversos Setores da Administração Pública. O movimento está ganhando extensão e profundidade. Estamos recebendo numerosas manifestações de aplauso à iniciativa da "União". A adesão imediata, verificada na primeira reunião que fizemos, da Ass. dos Func. Públicos Civis, do Centro dos Aposentados e da União Postal Telegráfica — entidades que congregam milhares de funcionários espalhados pelo Brasil — demonstra o interêsse da Classe pelo êxito dêsse movimento. Acreditamos que o Funcionalismo, representado pelos Delegados de Associações funcionando como órgãos de colaboração da Administração Pública, compreenderá os objetivos da nossa iniciativa.

De início, estamos abordando a Reclassificação Geral dos Servidores Públicos, inclusive dos Aposentados. A respectiva Comissão já está em pleno funcionamento, *reunindo-se às quartas-feiras, às 17,30 horas, na sede da "União", à rua da Carioca 45, 2.º and.*, presidida por A. C. Petra de Barros, auditor do M. do Trabalho e secre-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Verba Para Abono na CAP da Central

Mais de uma centena de servidores da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários estiveram ontem no Ministério do Trabalho, a fim de solicitar providências para o pagamento do abono de emergência, já aprovado pelo Departamento Nacional de Previdência Social. O ministro do Trabalho não recebeu os servidores, sendo substituido pelo Chefe de Gabinete, sr. Osvaldo Carijó de Castro, que prometeu encaminhar o apêlo, através do sr. Segadas Viana, ao Presidente da República.

HIPÓTESE IMPREVISTA

A dificudade alegada para pagamento do abono origina-se de débito da E. F. Central do Brasil para com a Caixa, cuja situação financeira comporta a concessão da melhoria, dependendo apenas de providências do govêrno para saldar o débito assinalado. Monta a divida da E. F. C. B., acumulada por várias administrações, em mais de 400 milhões de cruzeiros que, uma vez entrados em caixa, atenderiam com sobras às necessidades.

MOTIVOS DA LEI

A lei que concedeu abono aos servidores publicos e autarquicos previa, para os últimos, a condição de folga financeira das autarquias a que servem. Omitiu, no entanto, a hipótese de existências de dividas do próprio govêrno, criando embaraçosa situação para a Caixa da Central e outras entidades.

Existe, no entanto, o precedente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que só pôde pagar o abono mediante adiantamento feito pelo Banco do Brasil. Uma providência semelhante viria resolver o problema dos previdenciários que ontem se dirigiram ao Ministério do Trabalho.